POLICIA AMARRA PRESOS NOS POSTES DO SETOR PEDRO LUDOVICO

PAGINA 4

OVO DE BARATA NO LEITE PASTEURIZADO DE GOIANIA

PAGINA 13

Viagem e estudo de luxo de filhos do parlamentar por conta dos cofres públicos:

Deputado goiano altamente envolvido na corrupção da Rodobrás e em grilagens!

PAGINA 6

Compras sem comprovante de arame, produtos agrícolas e materiais de construção são numerosas

Prefeitura pagou viagens de parentes do Prefeito e transporte de eleitores

PAGINA 10

Ridícula a economia que o Govêrno está fazendo ao dispensar pobres trabalhadores

Nenhum 'príncipe' do Estado foi demitido mas centenas de servidores de salário mínimo já foram mandados para a rua

PAGINA 15

O JORNAL EM QUE VOCÊ APRENDEU A CONFIAR
NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

O ÓRGÃO DE MAIOR TIRAGEM DO ESTADO DE GOIÁS
GOIANIA, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1966 — ANO VI — Nº 254

Carta comprometedora chegou de São Paulo:

Quadrilha internacional está contrabandeando mogno goiano

Máquinas do Consórcio constroem os 50 quilômetros do contrabando

ULTIMA PAGINA

DEU TEIA DE ARANHA NO SENHOR MINISTRO

TÊM HAVIDO incontáveis negociatas com o patrimônio público em Goiás: umas, mais deslavadas; outras, menos declaradas, nenhuma que não houvéssemos denunciado ao conhecimento público. De tôdas elas, uma nos revoltou mais, pela desfaçatez com que foi urdida, pelo esbulho que dela resultou, transformando-se afinal num insulto às autoridades e u'a falta de respeito ao povo. Foi a tão comentada compra do Hospital Rassi pelo IAPC por 442 milhões em 1963, quando poucos meses anteriormente o Instituto recusara a transação por apenas 200 e poucos milhões. E não foi o prêço das coisas que subiu a tanto em tão pouco tempo: foi a pouca vergonha que inflacionou.

ESCREVIAMOS naqueles dias que a autarquia dos comerciários não teria condições para fazer funcionar aquêle mundéu inacabado de concreto, não só porque teria que gastar outros tantos milhões com os acabamentos finais do edifício, e mais ainda com o seu aparelhamento, como também, se eram os Rassi que haviam proposto a venda, o negócio não poderia ser bom. O raciocínio é lógico. Gente boa. Mas, espertos comerciantes. Quando levam prejuízo, no mínimo a parte contrária faliu. Nem banco mineiro pode com êles. Imaginem os cofres do IAPC goiano! Aliás, o sr. Alberto Rassi, até hoje, só teve duas más idéias: a de candidatar-se prefeito de Goiânia e a de construir aquêle catedrálico prédio. A do prédio não foi assim tão má, desde que o IAPC transformou-se em seu papai noel. Nada funciona nêle. Nunca funcionou. O telefone, a luz, a água, o esgôto, sempre viveram enguiçados. Nem o SAMDU, depois que se mudou para lá, prestou mais. Até parece engenharia do sr. Teodoro Telho ou advocacia do sr. Leon Borba.

NA ÉPOCA, foi apontado como corretor dos Rassi junto ao IAPC o sr. Anísio Rocha, com comissão de 5%. Foi muito. Dizem que o próprio Anísio assustou-se com a bolada. Esse mesmíssimo deputado Anísio Rocha, que já forjou a assinatura do senador Pedro Ludovico em telegramas de apoio à sua candidatura a deputado federal em 1958, que já fugiu em meio a um debate sôbre divórcio com o deputado Nelson Carneiro numa televisora carioca, tendo tropeçado num refletor e saído a catar mamonas, que quase foi atropelado pelo automóvel presidencial nas ruas de Brasília, na tentativa de conseguir do sr. Juscelino Kubitschek autorização de um empréstimo imobiliário no IPASE para um eleitor seu, antes que o carro parasse, e que agora se esforça para transformar-se na coqueta nacional da candidatura do ministro Costa e Silva à presidência da República (o que não é nada bom para o Ministro). O certo, é que o sr. Reinaldo Balocchi quase foi sumàriamente transferido para o Estado do Amazonas por ter-se recusado a efetuar o pagamento do cheque da negociata, e o sr. João Goulart alterou-se no Palácio da Alvorada com o deputado Antônio Rezende Monteiro quando êste lhe alertou de que o povo goiano estava falando...

E aí está o Hospital Rassi, vazio enquanto o IAPC gasta 30 milhões por mês com segurados no Hospital São Lucas, que atende mal, trata mal e cobra bem. Aí continua, abandonado, enquanto os corredores do Pronto Socorro mais parecem prateleiras onde se eternizam as misérias humanas. Aí prossegue o casarão mal assombrado, onde uma doméstica do Setor Oeste afirmou ter visto certa noite a branca e agoniada figura de um médico magro e alto a andar para lá e para cá nas bordas do telhado. Aí continuará, inútil e enodoado, apenas como marco de uma negociata que o povo tão cedo não esquecerá, com enormes formigueiros a multiplicarem-se em suas bases e fantasmagóricas teias de aranha a rendar seus corredores tètricamente empoeirados. Tanto assim que quando aqui esteve, há uma semana, o ministro Peracchi Barcelos, que veio especialmente para tratar dêsse caso e visitar o indigitado casarão, tiveram que escalar um funcionário para ir à sua frente limpando as teias de aranha. Mesmo assim o terno ministerial não escapou de se sujar. Tão estranho pareceu aquilo tudo ao Ministro, que êste determinou de imediato a reabertura de todos os inquéritos que apuram a compra.

O Ministro do Trabalho está agora na obrigação de fazer com que aquêle elefante funcione, ainda que como cadeia para os autores da negociata. Que funcione não apenas como casa hospitalar dos segurados do IAPC mas de todos os previdenciários. Faça-se um convênio.. Recorra-se ao Institucional n.o 2. Ou 3. O que não pode é continuar assim: o prédio transformando-se em tapera enquanto centenas de indigentes morrem à mingua nas ante salas dos ambulatórios. À mingua de consulta. À mingua de remédios. À mingua de leitos. À mingua até de médicos que, ao invés de darem o expediente integral nos institutos, vivem em seus consultórios particulares a dizer aos doentes que o serviço médico-hospitalar dos IAPês não presta, às vêzes até atrapalha. Enquanto isso, o povo sofre sem nem mesmo o direito de saber que os verdadeiros doentes não são aquêles que procuram os hospitais, mas a maioria das autoridades constituídas: são doentes morais. Anestesiada para os sofrimentos alheios, contaminada pela corrupção que infelicita o País, a desanimadora maioria de nossos homens públicos é calculadamente cega para os problemas que verdadeiramente afligem as populações empobrecidas que sucumbem nos corredores dos hospitais públicos, enquanto as negociatas são entaboladas nos gabinetes trancados. E o que é pior: às vêzes são realizadas em seu nome, como o foi a compra do Hospital Rassi pelo IAPC. Aparentemente era para dar hospital aos comerciários, mas na realidade sua concretização vinha apenas para salvar os Rassi de um negócio deficitário e dar meios ao deputado Anísio Rocha de poder continuar rebolando na passarela política a sua estonteante imbecilidade e o seu abjeto despudor.

Batista Custódio

PICARETAGEM NO HOSPITAL SANTANA

TEXTO DE GERALDO VALE

Médicos responsáveis pelo Hospital Santana de Goiânia, sem assistência jurídica, iludidos, lançaram à venda obrigações no valor de muitos milhões de cruzeiros, sem a autorização legalmente NECESSARIA, do Banco Central.

O documento vendido ao Povo não tem, portanto, classificação jurídica, é nulo de pleno Direito.

Evidencia-se, mais uma vez, a necessidade de o Povo goiano prevenir-se contra a alta picaretagem promovida por elementos de fora que tomou conta de nosso Estado, a ponto de iludir até médicos não obrigados a entender de assuntos jurídicos, cujos nomes são padrões de honestidade.

(Leia reportagem em página interna deste jornal).

Políticos roubam veículos do Estado e da República!

MAQUINAS RODOVIARIAS SEPULTADAS EM ATERROS DA BR-14 — ATE PROFESSORA PRIMARIA FICOU COM JIPE DA UNIAO — VIATURA ROUBADA ARRENDADA A EX-PREFEITO DE JATAI

PAGINA 11

Advertência sôbre falsos jornalistas

Tendo chegado ao nosso conhecimento que determinadas pessoas vem-se apresentando, principalmente no interior do Estado, como nossos representantes, contratando reportagens, esclarecemos o seguinte:

1 — a polícia está autorizada a prender todo e qualquer elemento que se identificar como pertencente a êste semanário não figurando seu nome no Expediente publicado em todas as edições do CINCO DE MARÇO;

2 - o sr. GERALDO B. DE SOUZA não participa dos quadros do CINCO DE MARÇO. Nunca foi nosso funcionário. Há tempos, corretou anúncios para esta emprêsa, mas deixou de fazê-lo há cêrca de ano e meio. Se estiver portando carteira do CINCO DE MARÇO esta é falsa e as assinaturas de nossa Direção nela contida são apócrifas.

Cr$ 200 O EXEMPLAR

MAPA FISCAL
E
NOTICIAS ECONOMICAS
EDIÇÃO 1966 — COMPLETAMENTE ATUALIZADA
RESERVE SEU EXEMPLAR
RUA 7 Nº 21 — SALA 5 — TELEFONE 6-0137

RETIFICA BRASILIA DE MOTORES LTDA.
RETIFICA BRASILIA DE MOTORES
AV. 24 DE OUTUBRO, 763 - FONE: 3-0484 - CAMPINAS
Montagem — Retífica e Peças
GARANTIA DE UM ANO

Ainda é tempo, Otávio, não desça a êsse ponto!

Políticos exigem do Governador (para correligionários) cargos preenchidos pelos adversários!

1 VICE-GOVERNADOR É O INTERMEDIARIO DE DOCUMENTO DO PELEGUISMO E DAS PERSEGUIÇOES

2 CHEGARAM ATÉ A DIZER NOME POR NOME DE QUEM DEVERIA SER ADMITIDO COM NOME POR NOME DE QUEM HERDARIA O CARGO

3 POLITICOS CONSIDERAM A BAIXA MANOBRA DE TROCA COMO "PROVIDENCIAS INDISPENSAVEIS AO MUNICÍPIO"

MAL O GOIANO principia a respirar com alivio, mal êle começa a acreditar que terminou um tempo mesquinho e abominável, surgem fatos que lhe quebram o ânimo. Ao que tudo indica, o passado está presente.

Esta matéria é mais uma advertência sensata ao sr. Otávio Lage de Siqueira, assediado dia e noite pela malta de aproveitadores e adeptos dos mesmos métodos de govêrno pessedistas que infelicitaram Goiás durante mais de trinta anos.

Está no ar uma ordem, consequência de bichados e superados conceitos políticos e consubstanciada numa frase: demitamos nossos adversários e fiquemos com seus cargos para nossos correligionários.

O sr. Otávio Lage de Siqueira, "o homem nôvo que só tem compromisso com o povo", conforme a letra de u'a música de sua campanha, não pode descer assim. Ainda é tempo!

PELEGUISMO E PERSEGUIÇOES

O peleguismo e as perseguições, tão apreciados pelos petebistas que até há pouco dividiam os emprêgos e as vantagens do Govêrno com os pessedistas, continuam presentes na vida política goiana.

Os srs. Djalma Martins do Carmo e José Macaúba dos Santos, enviaram a seguinte correspondência ao vice-governador Osires Teixeira:

"Goiânia, 4 de fevereiro de 1966

"Exmo. Sr. Dr.
Osires Teixeira
DD. Vice-Governador do Estado
NESTA

"Com o presente, queremos solicitar a V. Excia. sua cooperação no sentido de fazer chegar às mãos do Doutor Otávio Lage de Siqueira, DD. Governador do Estado, o ofício anexo, em que se pede providências indispensáveis ao município de Israelândia.

"Contamos com o apôio de V. Excia. para a solução do caso".

"PROVIDÊNCIAS INDISPENSAVEIS"

Quais são as "providências indispensáveis ao município de Israelândia" pedidas pelos dois políticos?

Esta aqui é de fazer pena. Consideram êles "providências indispensáveis ao município de Israelândia" a demissão de alguns funcionários, para que os cargos fiquem vagos e sejam preenchidos por seus correligionários.

Veja o leitor o peleguismo desenfreado dessa dupla de pobres de espírito, acompanhando as linhas do ofício anexo à carta dirigida ao vice-governador Osires Teixeira:

"Israelândia, 4 de fevereiro de 1966

"Exmo. Sr. Dr.
Otávio Lage de Siqueira
DD. Governador do Estado de Goiás
Goiânia

"Senhor Governador,

"Para concretização dos nossos ideais revolucionários, de moralização dos costumes administrativos desta cidade, necessitamos de reformular todo o quadro de funcionários ,visto que estão acostumados a obedecer o ex-prefeito Benedito Marquez Guimarães, ainda que dentro da corrupção.

"Necessitamos, assim, do seguinte:

"EXONERAR:

"1 — Jonas Albino Ribeiro, do cargo de Sub-Promotor de Justiça dêste Têrmo;

"2 — Macário Neris dos Santos, do cargo de Porteiro dos Auditórios;

"3 — Félix Araújo Barreto, do cargo de Oficial de Justiça;

"4 — José Costa Amorim, Delegado de Polícia;

"5 — Argemiro de Paula Souza, Docente Primário da Escola de Piloândia "Duque de Caxias".

"NOMEAR:

"1 — Sebastião Batista de Almeida para o cargo de Sub-Promotor de Justiça do Têrmo;

"2 — Sebastião Raimundo de Lima para o cargo de Porteiro dos Auditórios;

"3 — Jonas Joaquim de Souza para o cargo de Oficial de Justiça;

"4 — Um Sargento da Polícia para o cargo de Delegado de Polícia e

"5 — Euridice Cedro Bastos para o cargo de Docente Primário (ou Auxiliar do Ensino, se fôr o caso) da Escola "Duque de Caxias", de Piloândia".

MAS A GROTESCA carta ao Governador não acaba aí. Os políticos não se satisfazem só com isso. Querem mais. Veja o leitor a parte final da missiva:

"É necessário, ainda, que V. Excia. autorize seja procedido o preenchimento dos cargos vagos de Docente Primário, Auxiliar de Ensino e Zelador do Grupo Escolar.

"Tomamos a liberdade de indicar a V. Excia. os nomes de D. Cecília Ferreira dos Santos, Januário Amorim da Silva e Emiliana Amorim da Silva, para a vaga de Zeladora do Grupo Escolar de Israelândia ("Benedito Marquez").

"Há ainda um cargo vago, de Escrivão de Polícia, para o qual indicamos o sr. Micênio Lindoval Silva.

"Podemos atestar a V. Excia. que as pessoas por nós indicadas são das mais capazes do município e gozam de idoneidade moral, sendo todos identificados com os ideais revolucionarios.

"Aproveitamos o ensêjo para apresentar a V. Excia. os nossos protestos de estima e consideração.

"Assinado: Djalma Martins do Carmo e José Macaúba dos Santos".

Quem se interessar em ver as cópias fotostáticas das citadas correspondência pode passar na redação do CINCO DE MARÇO.

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE LAMPIÃO

Jòper Sousa

«E' lamp, é lamp, é lamp! É lamp, é Lampião!»

POUCA GENTE teve uma história tão falsificada como LAMPIAO. Esta agora, no entanto, é verdadeira, legitima, genuína, patenteada, made in U.S.A. Cuidado com as imitações! COPYRIGHT aqui do degas, que não é do grupo TIME-LIFE.

O pai de LAMPIAO era professor de roça e punha nomes nos filhos tudo dentro da gramática: PONTULINO, VIRGULINO, EXCLAMOLINO, INTERROGOLINO e ETCETEROLINO.

Então, tornou-se comum esta pergunta:
— Já levaram o lampião p'ro Virgulino?
Com isso, êle passou a ser conhecido como VIRGULINO DO LAMPIAO; depois, como VIRGULINO LAMPIAO; e, finalmente, como LAMPIAO.
Tempos depois, começou a matar gente. Matava de mêdo...

"Olé, mulé rendeira,
Olé, mulé rendá:
Tu me ensina a fazer renda,
Que eu te ensino a namorar!"

LAMPIAO APRENDEU a fazer renda tão bem, tão bem, que todo cabra que êle matava ficava todo rendadinho (de tiros e facadas).

Uma vez êle foi a JUAZEIRO e exigiu que o Padre CICERO, que fazia milagre de todo tamanho, lhe conseguisse uma patente de GENERAL. O padre gastou todo o latim que sabia a fim de convencê-lo a deixar daquela idéia. Mas de nada adiantou, pois LAMPIAO havia sido criado junto com jumento e quando desembestava para um lado não havia cristão que o fizesse mudar de rumo.

— Ou tu me arruma a patente já, ou eu vou pôr teus milagres de araque tudinho em prato limpo...

— Prato não dá, tem que ser numa tacha de engenho, remendou CORISCO num relance.

— ... vou te acabar com tua romaria, tu tás ouvindo, padrinho?!

Padre CICERO, que não era bésta, mandou imprimir uma patente de CAPITÃO e a entregou juntamente com vários fuzis e munições e mandou que LAMPIAO azulasse para um dos Estados, para ver se ainda conseguia ser INTERVENTOR em algum município.

Como o cangaceiro ainda reclamasse que queria patente era de GENERAL, Padre CICERO explicou:

— De general, não. Por que depois tu vai querer ser candidato a governador por eleição indireta, e isto não vai dar certo.

FOI DESSA época em diante que LAMPIAO começou a invadir tudo quanto era município, como interventor.

Nas suas andanças, deixou tanta gente morta nos cerrados, que daqueles lugares exalava um mau cheiro dos diabos.

Foi por isso que tais regiões ficaram sendo conhecidas como "CATINGAS".
Certo dia o INTERROGOLINO interrogou a VIRGULINO:

— Mas tu não recebeste as armas não foi para combater o PRESTES?

— Cá o quê, homem, nós vamos fazer é qualquer coisa que PRESTE.

E sabem o que êle fêz? Pegou uma LURDINHA e começou a cavalgar e sempre CAVALGANTE arrumou muitos votos para o TENORIO.

LAMPIAO era muito organizado. Tinha até UMA AGENCIA DE PUBLICIDADE. Contratou o LIMA BARRETO para fazer sua propaganda na OROPA, FRANÇA e BAHIA. Daí, os filmes: LAMPIAO, REI DO CANGAÇO; O CANGACEIRO, OS TRÊS CABRAS DE LAMPIAP e outros ainda inéditos.

Uma vez, chegou no acampamento de LAMPIAO um sujeitinho mais amarelo que o losango da bandeira nacional.

Queria entrar para o bando.

— Se tu passar pelo teste, te aceito. Tome aqui o revólver e me atire até acabar as balas.

O "côr de açafrão" lascou brasa, mas LAMPIAO puiava mais do que pessedista para a ARENA, não sendo atingido por nenhum projetil.

— Agora é a minha vez de atirar, cabra da molestia; te cuide, ouviste?!

LAMPIAO puxou o gatilho seis vezes, mas o cabrinha negava mais que indiciado de IPM. Finalmente, como prova de sua grande agilidade, entregou ao chefe os seis estannos, que ainda estavam quentinhos e cheirando a pólvora.

VIRGULINO, quando viu aquilo, se arrenegou:

— Meia volta, volver!

Quando o coitado do candidato virou-se, LAMPIAO o matou pelas costas e deu a seguinte explicação:

— Aqui no meu bando eu não admito ninguém que saiba mais do que eu. Aprendi isso com os políticos e com certos diretores de rádio e jornal.

— Mas porém tu fizeste um negócio fora da lei, exclamou o EXCLAMOLINO.

— Minha lei só tem seis artigos, todos êles com o número 38, e só tem um parágrafo, que é a minha "peixeira", retrucou LAMPIAO, encerrando o assunto.

Aliás, êle gostava muito mesmo do nº 38. Tanto é que morreu com 38 anos, no ano de 1.938.

A PERDIÇÃO DE LAMPIAO foi MARIA BONITA, que era mais feia do que filhote de "cruz-credo". Tinha um ciúme dela pior que o de OTELO. De tanto olhá-la, perdeu um ôlho.

Agora, uma coisa que pouca gente sabe: VIRGULINO também era poeta. Eis alguns de seus versos:

"Tive tambem meus amores,
Cultivei minha paixão,
Amei uma flor mimosa,
Sonhei de gozar a vida,
Bem junto a prenda querida.
A quem dei meu coração".

Muita gente acha que LAMPIAO está "vivinho da silva"; outros juram que ele está "mortinho da silva"; certos são os que afirmam que êle está VIRGULINO FERREIRA DA SILVA.

O comandante da tropa que matou LAMPIAO tinha curso de especialização na politica de GOIAS.

Naquela oportunidade, houve a seguinte conversa:

— Agora, vamos cortar a cabeça dêle.

— Ó xente, o que é isso, cortar a cabeça do homem!...

— E o quê que tem? êle sempre foi "sem cabeça" mermo! Foi o cabra mais descabeceado que já vi...

Os baianos ainda guardam a cabeça de LAMPIAO. Usam o seguinte argumento: "Não pudemos guardar a de RUI BARBOSA, então nos queremos a de LAMPIAO, pois são os dois maiores brasileiros do passado".

E avisam logo:

— Quando o PELÉ juntar as botas, ou melhor, as chuteiras, queremos os pés dêle para botar junto da cabeça de LAMPIAO. Vamos levar os pes do PELE para a Bahia de Todos os SANTOS...

Antes de encerrar, vamos contar a última conversa de LAMPIAO com Padre CICERO.

— Virgulino, tu precisa deixar ue fazer maldade.. Quase ninguem gosta de ti...

— E, mas sujeito só mostra a lingua p'ra mim depois de enforcado... E p'ra tu mostram a lingua todo dia!...

— Tu jamais viste alguém me mostrar a língua, que eu não admito essa falta de educação, ora essa!

— Ó xente, meu padrinho, tu na hora de dar a comunhão todo mundo te mostra a língua...

— Do jeito que tu vais indo, meu afilhado, tu vais parar no inferno...

— ... e tu vais ser meu CICERONE...

Houve tempo em que LAMPIAO queria ir por tudo encontrar-se com AUGUSTIN LARA, para satisfação tomar com êle a respeito da composição sôbre MARIA BONITA.

— Vou com minha peixeira p'ra dar uma lição naquele indivíduo...

— Cuidado, LAMPIAO por que o AUGUSTIN tem "GRANADA"... É perigoso tu perder a luta.

OBSERVAÇÃO: Recomenda-se a leitura de "FEIRA DE CABEÇAS", do livro "DOIS MUNDOS", cujo autor é o mesmo do "PEQUENO DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA", Prof. AURELIO BUARQUE DE HOLANDA FERREIRA. Além de conter ótimos contos, é bom para se aprender PORTUGUÊS. Em "FEIRA DE CABEÇAS" conta-se sôbre a exposição das cabeças de LAMPIAO, MARIA BONITA e demais componentes do bando.

TV Destaque ... Rádio — Variedades

EDSON NUNES

Sindicato não prestigia os artistas de televisão

NÃO SE CONCEBE que o Sindicato dos Radialistas de Goiás tenha feito uma estruturação geral nos quadros de elementos de rádio, enquadrando cada qual em sua especialidade, inclusive com salários e de acôrdo com a sua função, sem olhar o problema que já existia no rádio e que com a tv aumentou: o dos artistas especializados (cantores, humoristas, atôres, etc.)

Nunca procurou o Sindicato dos Radialistas normalizar e esfabilizar a situação, cujo problema agrava-se dia a dia, principalmente com os "enlatados" nacionais e estrangeiros. Se antes já não havia condições de trabalho para êsses elementos, hoje então estão pràticamente condenados ao obsoletismo, com o advento de filmes e do "videotape".

Se tivesse o Sindicato dos Radialistas tomado posição firme anteriormente, hoje a situação poderia ser outra: Darcy Silva, Josafá Nascimento, Aparecida Amorim, Thelma Fernandes, Luiz Rotoli, Oscar Dias, Maria Rodrigues, Paulo Gonçalves e Carrapicho não teriam se afastado do "métier" nem Maria Amélia, Edvaldo Leite, Wolmer Amaral, Maria das Graças, Randur Moreira, Bernadete Ribeiro, Trio Iucatã, Luiz Antônio e muitos outros não estariam hoje na rua da amargura, percebendo irrisórios "cachets" que mal dão para passagens, quanto mais para seu sustento, já que não há um salário especializado, por culpa do Sindicato.

Hoje, um acôrdo é pràticamente impossível, pois as emissôras, pressionadas, prefeririam extinguir de vez seu departamento artístico local a conceder-lhe um lugar ao sol. Se não nos falha a memória, havia (ou há) uma lei federal que amparava a classe artística de televisão, obrigando a programação das emissôras de tv a terem 90% de programas ao vivo.

O Sindicato dos Radialistas deverá procurar urgentemente se existe ainda esta lei e evitar a falência de nosso setor artistico, pois em concordata já está.

PAULO GONÇALVES ROMPEU COM AS TVS

PELOS MOTIVOS expostos acima, o melhor humorista de Goiás rompeu com as telemissoras. Após deixar o canal 2 por motivos salariais, foi procurado por Geraldo Freire, da TV-Goiânia, para fazer um tele-teatro semanal e apresentar o Clube do Corumin. As condições financeiras seriam na base da colaboração e, após encontrar patrocinador, receberia o mesmo uma gratificação.

Afirmou Paulo Gonçalves no sentido humorístico: "Na base do amor, não é possivel..."

TRANSMISSÃO DO CARNAVAL

DIRETAMENTE do Clube Maloca, um locutor assim falava: — "Alô, Luiz de Carvalho, alô, Luiz de Carvalho! Pelo amor de Deus, mande me substituir! Estou aqui há três horas e só apareceram quatro foliões! Isto aqui está parecendo mais forró no cemitério!"

Na Rádio Anhanguera, o titular Teixeira Filho: "— Elogiamos a Equipe Unida pela correta DISCREÇAO que fêz do Carnaval..."

LAMBERTO CAÇADO

O correto locutor Lamberto Fontes foi o mais caçado radialista no Carnaval de 66. Um furioso fã estava indócil à sua procura e não sabemos se já conseguiu encontrá-lo...

MUNDO FEMININO

"Mundo Feminino", programa apresentado pela TV-Goiânia por Norma de Alencar e Ivone, apesar do título, nem por isso os homens deixam de assistí-lo.

Programa bom, de acôrdo com a sua especialidade, mas cujo fundo musical, com aquêle volume tão alto, não deixa o telespectador acompanhar a contento o que estão os apresentadores conversando..

FANTASIADO DE TV

Encontramos um follão rouco, de tanga, com a bôca completamente torta e com os dois olhos estrábicos. Perguntamos que fantasia era aquela e êle nos respondeu: "Fantasia de TV-Goiânia..."

JERONIMO RODRIGUES E WILLY LUIZ NA R.B C.

O melhor noticiarista do rádio goiano, Jerônimo Rodrigues, e o eficiente locutor Willy Luiz estão de malas prontas para ingressar na Rádio Brasil Central, de acôrdo com o nôvo esquema lançado por Jorge Abrão.

Estamos informados, ainda, de que a mesma emissôra está fazendo sondagens com diversos grandes nomes de nosso mundo radiofônico, havendo grande expectativa no seio da classe

YÉ-YÉ-YÉ SUBSTITUI O QUE É NOSSO

O PROGRAMA "CANTA BRASIL", feito à base de músicas estritamente brasileiras, que é levado ao ar das 9 às 10 horas, diàriamente, pela Rádio Anhanguera, tendo como produtor Daud Perez Rachid e apresentador José Divino, sairá do ar e, em substituição, entrará "Ginkana Musical", programa de yé-yé-yé.

O sentido de brasilidade não deveria faltar à direçao artistica das emissôras, forçados cada vez mais pelas gravadoras, interessadas na divulgação única e exclusiva de músicas estrangeiras, responsáveis por essas imposições que tanto contribuem pará a extinção da já massacrada música popular brasileira.

Rindo com piadas sérias

Numa autêntica demonstração de que o verdadeiro humor não necessita ser picante, depravado hem debochado, o Circo Irmãos Alves, ora instalado na Fama, está de parabéns com as apresentações de seu palhaço Lorota, ídolo da garotada local e que faz grande sucesso sem precisar valer de outros recursos senão os do puro humorismo.

Outro fato digno de registro é a lisura dos espetáculos de luta-livre e vale-tudo que ali se verificam, onde não há "marmeladas" e concorrem os disputantes por puro esporte.

Bôca da Mata faz freguêses de hora em hora!

OFERTAS DA SEMANA (DE 28-2 A 5-03-66)
SABONETE CARNAVAL 135
SARDINHA GAIVOTA DE 200 GRAMAS 220
Q-BOA 290

PEGUE PAGUE BOCA DA MATA — A MAIOR REDE DE SUPER-MERCADOS DA CAPITAL
AVENIDA GOIAS, 123
RUA PROF. ALFREDO NASSER (ANTIGA 74) Nos 34/36 E AVENIDA ANHANGUERA, 1.061 — (CAMPINAS)

Palavras à mocidade

Alfredo Nasser



TERMINAR é triste: torna-se necessário manter em nós mesmos a alegria da obra ainda por completar no afã de completa-la. A vida tem que ser uma porfia, sem sossêgo e sem tréguas, como uma corrida contínua para objetivos criadores.

Esta noite é uma pausa, mas não passa de uma pausa momentânea.

Outras terão que ser vividas com as emoções da de hoje como se fôsse cada uma a primeira, até que, desembarcados das escolas com os seus ensinamentos, e da primeira juventude com os princípios morais nela adquiridos, cada um de vós, moço ou moça, tome posse de sua vida e vá com ela verdadeiramente participar das grandezas e das misérias da comunhão humana.

Nesse dia já o mundo que vos espera nem é o mesmo mundo de hoje.

Talvez mais áspero, mais frio, mais cruel.

Talvez menos hostil, quem sabe?

Tudo depende das concepções que as gerações de agora adotarem em relação às questões fundamentais da humanidade.

Talvez porque uma longa convivência com os livros faz de mim até hoje um estudante, a verdade é que sou daquêles que não se assustam, nem reciminam, nem se tornam pessimistas antes aplausem, a turbulência dos moços, e o radicalismo de suas idéias.

Compreendo e aceito que seus relógios estejam adiantados, que a sua visão dos problemas vá um pouco ou muito além da contemporânea, que seus olhos penetrem regiões indevassadas do futuro, guiados por uma intuição profética, que os velhos já tiveram na sua juventude e poucos continuaram guardando dela, através dos anos, êsse privilégio.

Quando Edgard Alan Poe leu para os tipógrafos de uma oficina seu poema "O Corvo" todos, sem exceção, lhe viraram as costas. Só um menino de dez anos ficou olhando para êle, mudo e maravilhado, até muito depois daquele fiasco.

Ali estava o futuro, porque a posteridade consagrou no poema que só conseguiu, quando foi escrito, aturdir uma criança, uma das maiores criações do célebre e da emoção dos homens.

E ai, ai das nações que só encontram nos seus moços o conformismo, que é de alguns velhos, e o conservadorismo estreito, que é de muitos medíocres.

Sou contra a desordem.

Mas sou a favor dos moços, ainda no êrro e no exagêro, porque do êrro e do exagêro ficam as sobras da renovação, que é sempre um avanço contra as injustiças sociais, a prepotência dos fortes e a arrogância dos governos.

Como vosso padrinho nesta primeira etapa de um caminho que espero longo e feliz, aconselho-vos a que procureis nos princípios basilares da nossa formação cristã os instrumentos para uma contribuição pessoal à criação do mundo novo que já despontа.

Estou propositadamente fugindo aos discursos de praxe nas solenidades como esta, porque não desconheço as turbulências do tempo que espera as gerações de hoje.

Por certo que vos peço obediência e amor aos pais, mas isso não se cria em conselho de padrinho. É matéria do vosso sentimento e do vosso caráter, que acredito puros.

O comportamento individual e na família, também não se molda numa simples advertência, tantas vêzes antecipada pelos pais e os mestres. Dispenso-me dela. Ou atuando para vós mesmos, ou criando os filhos, quero-vos lançados na corrente dos que, pelo exemplo de justiça, pela participação nos problemas da comunidade, sejam os construtores de uma sociedade que surgirá redimida dos nossos erros e dos nossos egoismos.

A sobrevivência de nossa civilização está ligada diretamente ao desespêro das massas humanas que hoje povoam o mundo com as suas necessidades, as suas angústias, os seus apelos, a sua fome, o seu rancor.

E a responsabilidade não é só dos governos. Os governos devem ser constituídos segundo o nosso pensamento e a nossa vontade.

Homem ou mulher, cada um tem, na vida moderna, um pôsto de luta.

O lar não pode mais ser apenas um refúgio.

O lar é, também, um posto de luta.

Vós, mulheres, em tôdas as épocas as responsabilidades e os sacrifícios maiores da existência formaram a vossa parte.

Agora como jamais tendes de ser a inspiração, o estímulo, o suporte, a mão que consola, a palavra que acalma e aponta, a coragem permanente, a tranquilidade irreversível.

Qualquer que seja o papel que assumirdes nos dramas da vida vossa condição não muda, não deve mudar.

Em vós a Criação pousou suas mãos, ao vos criar, com suavidade e paciência.

Continuai dignas dessa generosidade.

Nos seres humanos o sentimento mais alto e o mais esquecido é o da solidariedade.

É preciso tê-lo presente.

É preciso compreender que Religião é, sobretudo, solidariedade.

Solidariedade de uns para com outros, de todos para com os menos afortunados, de todos para com todos, até que uma organização mais justa ampare o maior número nos seus benefícios, apagando da face da terra o desprimoroso espetáculo das suas chocantes preferências pelos mais espertos e os mais audazes.

O que vai caracterizar a vossa época é a concessão no campo dos privilégios que se forem acumulando para uns em detrimento de outros.

Concessão em todos os sentidos, que só pode ser iniciada pelo ímpeto e a fôrça natural dos moços.

Peço-vos, como vosso padrinho, que não fujais a êsse compromisso do vosso destino. Enfrentai-o tranquilamente, com tôdas as dores que o sepultamento do passado causa às pessoas.

Como homem público e particular o mundo que me trouxe nos seus encantamentos já não existe.

Mas não sofro por isso.

Vivo o tempo nôvo e o saúdo como uma nova aurora para a humanidade.

Sou religioso e quanto mais vivo, mais sinto as verdades da Religião.

Devo-lhe, inclusive, o que sou, no plano das idéias e da formação espiritual.

Sempre fui um rebelado.

Rebelado desde a vossa idade, rebelado até hoje, rebelado até amanhã.

Rebelado dentro dos direitos que a Constituição do meu país me assegura, nunca fora deles, e que me parecem suficientes para lutar contra tôdas as coisas que degradam o homem, enfeiam a vida e rebaixam a condição humana.

Nada é pior que ser, apenas, mais uma unidade num rebanho.

O que vos desejo é que conquisteis um lugar na vida, de antemão prevenidos contra os demagogos, para discernir, distinguir, separar o que pode ser realizado em benefício comum do que pertence ao domínio das utopias.

Guardai-vos da loquacidade. A língua fácil é enganosa e enganadora. Sendo jovens, criai e conservai vossas afeições: no campo das angústias pessoais só elas resistem à ação negativa dos desencantos que cada um de nós vai recolhendo no seu caminho. Estais atravessando uma idade perigosa: a da negação de todos os valores, a começar pelo dos pais. Engano. Nenhum livro vos ensinou ou ensinará aquilo que vossos pais sabem. Essa é uma fonte de sabedoria prática que não pode ser desprezada e está ao alcance das vossas mãos.

Não confundais a luta por idéias ou ideais, com a desordem, Aquela é a fôrça motriz da evolução humana. Esta, um retrocesso no impulso dessa luta. Acredito, com isto, ter-vos feito algumas advertências essenciais.

.....

DA REDAÇÃO: Os ginasiandos do Colégio Estadual de Goiânia (Liceu) escolheram o professor Alfredo Nasser como paraninfo da turma, e êste foi o discurso por êle proferido na solenidade de formatura, no Cine Teatro Goiânia, na noite de 19 de dezembro de 1963. Aquêles que conviveram com Nasser sabem que êle nunca datilografava seus escritos. Preparava-os de próprio punho, em fôlhas de papel ùltimamente com o timbre da Câmara dos Deputados. Assim é que a primeira e última laudas dêste discurso perderam-se quando o eminente mestre ainda conosco se encontrava em pessoa. É esta a razão pela qual vai publicado sem a saudação inicial e os agradecimentos finais.

Binômio da cozinha Serve-Lar

* SAUDE E * ECONOMIA



SERVE O LAR e

SERVE MAIS

SERVE MELHOR

SERVE POR MENOS

Faça a conta:

COMPRE O MÊS INTEIRO EM SERVE—LAR E COMPARE COM A DESPESA DA VIZINHA, QUE COMPROU NAQUELE ARMAZEM...

RUA 4, de 89 a 91

— ONDE COMEÇA A COZINHA DA BOA DONA DE CASA

TINTAS EM GERAL — ÓLEO DE LINHAÇA — PINCÉIS — BROCHAS — TELAS — LIXAS PARA TODOS OS FINS — CERAMICA — AZULEJOS — VITRAUX — CONEXÕES — TÚBOS — CAIXAS D'AGUA — TELHAS DE BRASILIT — CIMENTO — SANITÁRIOS — MATERIAIS ELÉTRICOS — CHAPAS PRETAS E GALVANIZADAS

Materiais de construção em geral

Sociedade Comercial de Tintas Ltda.

Casa das Tintas

LOJA:

RUA VINTE, 77—A — CENTRO
FONES: 6-3889, 6-4448 e 6-3957

DEPÓSITO:

RUA 67 Nº 574
VILA NOVA

GOIANIA — GOIAS

ÚNICA ORGANIZAÇÃO GOIANA COM A MAIS MODERNA ESTAÇÃO ENGARRAFADORA DO INTERIOR DO BRASIL



ONOGÁS

A CHAMA DA ECONOMIA

DISTRIBUIÇÃO:
MARECHAL FLORIANO, 449
FONE 3-1592 GOIÂNIA

PRAÇA BOM JESUS, 239
TELS. 2121 e 2626 ANAPOLIS

USINA
RUA FELIPE DOS SANTOS
BAIRRO «JK» ANAPOLIS - GO

EXPEDIENTE

Cinco de Março

DIRETOR
Batista Custódio
REDATOR-CHEFE
Consuelo Nasser

REDATOR PRINCIPAL
Jávier Godinho

REDATOR
Carmo Bernardes
CHEFE DE REPORTAGEM
Waldomiro Santos

COLUNISTAS
Geraldo Vale — Edson Nunes — João Neder — Zoroastro Artiaga — Pedro Valadares e Waldemar G. Melo.

DIRETOR COMERCIAL
Durval Pedroso

NOTA DA DIREÇAO
Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de firmas que, através dos mesmos, queiram influir na linha traçada pelo jornal.

NOTA DA REDAÇAO
Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas e não devolvemos originais, publicados ou não.

DIREÇAO — REDAÇAO — OFICINAS
Av. Goiás, 153 — Fone: 6-1373 — Caixa Postal, 266
GOIANIA — GOIAS

SOCIO
COMPARECA
AS REUNIOES
DA
ASSOCIACAO
COMERCIAL DO
ESTADO DE
GOIAS
AS
QUINTAS FEIRAS
AS 21.30 HORAS

Cr$ 200
O EXEMPLAR

PALAVRAS AO VENTO

João Neder

AS FOMES

A fome é dolorida. Ninguém suporta sofrer prêso e ter de padecer com fome. Os homens gritam, choram e pedem. Os animais, entristecem-se. Ou viram féras! Os homens, também!

Ví, no Hôrto Florestal, dezenas de bichos esfaimados. Tinham os olhos vidrados e experimentavam uma ansiedade de fome prolongada.

Depois de olhá-los com piedade, imaginei-os sôltos na amplidão dos êrmos d'onde vieram. Qual!, nada seria tão triste como aquêle quadro, numa hora de agonia de irracionais.

Desde o instante primeiro, quando as malhas do cativeiro arrebataram-lhe a liberdade, o irracional passou a sentir fome — fome de liberdade.

Agora, quando êle enfeita as jaulas em ruínas do Hôrto Florestal, parece-me ver o entêrro soturno das coisas da Natureza confinadas ao descaso dos homens.

Murmurava alguma coisa, quando alguém se aproximou para dizer-me que o encarregado do Hôrto é bom administrador. Nunca tive opinião formada sôbre que nisso valha alguma coisa essa referência a mim feita.

Olhei os bichos famintos e pensei nas torturas sentimentais daqueles animais. Que sentem, isso sentem!

Tenho em casa dezoito pássaros em gaiolas e viveiros; no dia em que não puder tratá-los como merecem, sou obrigado a soltá-los, imediatamente.

Então, porque não devolvem à liberdade aqueles animais?

Não é possível, porque constituem patrimônio de alguma forma?

As jaulas e gaiolas do Hôrto estão para ruirem-se definitivamente. No dia em que isso acontecer, vai morrer bicho esmagado, porque nenhum terá mais fôrças para correr, ou para voar.

Não vou fazer nenhum apêlo em nome de bicho porque não pretendo passar por procurador de obrigações do Govêrno.

VILA COIMBRA OU O MAIOR BURACO DA CIDADE

Quem vai para Vila Coimbra, a passeio, promete não voltar lá. Quem mora na Vila Coimbra, sofre o diabo. Se o Sr. Prefeito quiser ver o estado de buraqueira que derruba a gente por aquelas paragens, basta trafegar, a pé ou de carro, principalmente pela Rua 250, a de maior movimento do bairro.

Sem ter transporte coletivo, tendo à quantidade de buracos que ostenta, Vila Coimbra é o bairro mais esquecido da Capital.

Se algum dia alguém, seja lá pelo que fôr, quis gozar em alguém que tenha o nome da Vila, êsse alguém, ou aquêle, que tenha, a santa paciência!

Apesar de tudo, Vila Coimbra ainda não se acabou, embora esteja muito pior que Campinas.

Senhor Secretário da Segurança, isto é retôrno a um passado abominável:

Polícia amarra presos nos postes das ruas do Setor Pedro Ludovico!

Sob desculpa de prender casais escandalosos os «mantenedores da lei» apelaram para a ignorância

NÃO SE SABE quais foram as ordens que o policia recebeu para cumprir durante o Carnaval. Houve certos exageros que não podiam constar das ordens emanadas do Secretário da Segurança, porque se assim fôsse aquela autoridade estaria dando um atestado muito triste.

No Setor Pedro Ludovico, por exemplo, os policiais cometeram, pelo menos, uma arbitrariedade que assombrou a população. Prenderam alguns casais que estariam atentando contra o pudor e, enquanto davam uma batida em procura de outros, amarraram presos a um poste, como se aquêles seres humanos fôssem animais selvagens. Se as famílias estavam contrariadas com o procedimento dos casais escandalosos, muito mais revoltadas ficaram com a cena feroz que os policiais promoveram à vista de quem quisesse assistir.

VOLTA AO PASSADO

Parece que as autoridades menores estão interpretando ao contrário a proclamada política de renovação, retornando aos métodos de dez anos atrás, quando todo mundo supunha havermos superado o terror que muito desmoralizou lá fora os nossos foros de civilização. Reprimir uma vergonha cometendo outra maior foi o que aconteceu na noite de segunda-feira passada, no Setor Pedro Ludovico, sob o olhar desolado da população.

"BORRACHADAS" CONTRA CAFEZINHO

Sábado de Carnaval, por volta das 22 horas, três elementos da PM, em serviço em Campinas, entraram no "Bar do Português", em frente ao Pôsto Amazonas, e se dirigiram a um motorista que tomava um cafèzinho, perguntando-lhe o que fazia. O motorista respondeu-lhes que no momento tomava café e perguntou-lhes se eram servidos. Foi o bastante. Um dos militares, enfurecido, deu-lhe um tapa na mão, derrubando a chicara ao mesmo tempo em que o insultava com palavras de baixo calão, acusando-o, inclusive de ser ladrão. Ante à ofensa, o profissional do volante apresentou os documentos e mostrou aos soldados o caminhão com que trabalha, de placa SP—2-73-49, completamente carregado. O veículo se encontrava estacionado em frente ao bar. Os soldados, arbitrariamente, deu-lhe o prazo de três minutos para "desaparecer", sob pena de levar "borrachadas".

PEÇAS LEGITIMAS

VOLKSWAGEN
JEEP WILLYS
SIMCA

MERCEDES BENZ
CHEVROLET
FORD

BRASAUTO

MATRIZ: AVENIDA ANHANGUERA, 121
VENDAS: FONES: 6-3838 — 6-3881 — 6-2062 GOIANIA

FILIAL: AV. MAL. FLORIANO, 875
FONE: 3-0783 — CAMPINAS

Vamos criar condições para que Goiás se desenvolva!

SE VOCÊ AJUDAR, SE TODOS AJUDAREM, NOS PODEMOS FAZER DE GOIAS UM ESTADO ECONOMICAMENTE DESENVOLVIDO, IGUAL A SÃO PAULO!

O PROBLEMA UNICO E VITAL É A INDUSTRIALIZAÇÃO DESTA UNIDADE!

Mas a montagem de uma indústria requer grandes somas de capitais, a serem investidos em terrenos, galpões, máquinas, equipamentos, veiculos, matérias primas, prédios para residência dos empregados, etc.

HAJA DINHEIRO!

AS LETRAS DE CAMBIO "PRÓGOIAS" CONSTITUEM FONTE DE DINHEIRO PARA SUPRIR AS ANTIGAS E CRIAR NOVAS INDUSTRIAS EM GOIÁS.

ADQUIRA-AS! VOCÊ ESTARÁ GANHANDO BONS JUROS (EM TORNO DE 3% AO MÊS) E AJUDANDO NO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DESTE ESTADO!

Peça informações à Cia. Progresso de Goiás — PROGOIAS — Crédito, Financiamento e Investimento.
AV. ANHANGUERA, 130 (PALACIO DAS INDUSTRIAS) — FONE: 2-0280



A Recapagem Brasil

TEM O PNEU QUE O SEU VEICULO NECESSITA:
1100 x 22, 1100 x 20, DE 14 LONAS, 900 x 120 COMUM E BORRACHUDO, DE 12 LONAS.
COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS E CAMARAS, PARA CARROS DE PASSEIO, CAMINHOES, ONIBUS, MOTONETAS E AVIOES, DAS FAMOSAS MARCAS FIRESTONE E GODYEAR.

AVENIDA GOIAS, ESQUINA C/ RUA 55 — TELEFONE: 6-1924 — GOIANIA-GOIAS

CIA. SIDERURGICA NACIONAL
(Volta Redonda)
CIA. SIDERURGICA MANNESMANN
CIA. DE CIMENTO
PORTLAND — ITAÚ

CASA IRACEMA

Coe, Coelho & Cia. Ltda.

AVENIDA ANHANGUERA, 47
DEPOSITO:
AV. GOIAS, 172 — FONE 6-1554
TELEFONE: LOJA: 6-45-51 (R. Interna)
TELEG.: "ROLDAO" CX. POSTAL, 56

Goiânia - Goiás

CERAMICA SÃO CAETANO S. A.
S. A. TUBOS BRASILIT
IND. GERDAU DO BRASIL
WORTHINGTON S. A.
(Máquinas)

FIOS, CABOS E CONDUTORES ELETRICOS — MANGUEIRAS — ARAMES GALVANIZADOS E RECOZIDOS — FERROS PARA CONSTRUÇÃO — TUBOS GALVANIZADOS — CHAPAS PRETAS GALVANIZADAS e CORRUGADAS

LOUÇA SANITARIA — LADRILHOS CERAMICOS — CAIXAS, TUBOS E TELHAS DE CIMENTO AMIANTO — CAIXAS D'AGUA

Corrupção não perdoa nem esporte em Goiás:

Derrotados nunca prestaram contas na FGD e ainda pretendem anular eleição que perderam

COMPRARAM VOTOS DE PRESIDENTES DE AGREMIAÇÕES AMADORAS COM PERDÃO DE DIVIDAS À FEDERAÇÃO

NOVOS DIRIGENTES PROMETEM VASSOURADA E LIMPEZA EM REGRA NA ENTIDADE MATER DO ESPORTE GOIANO

CLUBES GOIANOS RESOLVERAM COLOCAR CÔBRO À TRISTE SITUAÇÃO, ANIQUILANDO A FÓRMULA CONTINUISTA

"ESTÃO querendo promover, ao feitio de administrações anteriores, novas confusões e conturbações intestinas na Federação Goiana de Desportos" — afirmou à reportagem um grupo de assessôres do presidente Baltazar de Castro, à redação a fim de denunciar irregularidades na máquina desportiva de Goiás. "Como é de conhecimento público, feriram-se dia 15 último, na FGD, as eleições para renovação dos quadros da entidade, nas quais os clubes goianos sufragaram o nome de Baltazar de Castro, vetando a continuidade do sr. Gumercindo Inácio Ferreira" — prosseguiram — "todavia, movidos por interêsses mesquinhos e despeito derrotista, não se conformaram os membros da ala derrotada e estão envidando esfôrços no sentido de que possam anular a referida eleição, fazendo retornar à entidade máter do esporte goiano os tristes e lamentáveis dias em que estêve sob domínio de elementos menos capacitados para dirigí-la".

HISTÓRICO

No intróito de suas declarações, aquêles senhores esclareceram que: "É fato notório e sobejamente sabido que a FGD, desde tempos idos, tem sido a extensão do quintal de clubes poderosos e fabricou, industriada, opiniões e decisões contra agremiações menos expressivas e de gabarito inferior. Pode-se dizer, em uma figuração simples, que dois têrmos definem bem o que foi a Federação Goiana de Desportos na quase totalidade de sua existência: confusa e protecionista.

"Nos três anos e quatro meses de gestão do sr. Gumercindo Inácio Ferreira, a situação não se modificou continuando a FGD a ser um repositório de erros, deficiências e interêsses particulares, nunca chegando a corresponder aos ideais que determinaram sua criação. Embora cientes de que tal estado de coisas não repousava, em absoluto, num clima de interêsse financeiro ou os clubes resolveram pôr côbro a tal situação, para tanto derrotando nas urnas a fórmula continuista proposta pelos membros da situação".

NUNCA HOUVE PRESTAÇÃO DE CONTAS

"Acrescendo-se a isso, há um fato bastante sintomático: nunca se verificou uma prestação de contas sequer naquela entidade, não se sabendo ao certo as condições internas da administração efegeana, nem há uma explicação plausível pela qual a antiga diretoria se interesse por continuar à frente da FGD, a não ser um débito de mais de um milhão de cruzeiros para com a CBD, proveniente de registros profissionais de jogadôres. Êsse fato, se comprovado na prestação de contas que o atual presidente exigirá, demonstrará deficiência administrativa e, se o dinheiro não aparecer, indicará malversação do mesmo pela diretoria passada" — continuaram os denunciantes.

"Outra coisa que depõe contra a administração anterior é o fato de elementos da FGD, ligados à cúpula situacionista, terem "conversado" presidentes de agremiações amadoras (fato do qual temos provas sobejas e concretas) para votarem no sr. Gumercindo sob alegação de pagamento de taxas, multas e anuidades que as mesmas deviam à entidade. O dinheiro empregado nessa compra de votos (mais ou menos 100 mil cruzeiros) foi retirado da própria Federação (pois deram recibos de quitação aos referidos clubes mas não recolheram aos cofres da FGD o dinheiro) e se isso fôr constatado na prestação de contas, será iniciado processo criminal por improbidade administrativa."

MAQUIAVÉLICA TRAMA

Ainda discorrendo sôbre as eleições, os referidos senhores afirmaram que tudo foi feito, legal e ilegalmente, para obstar a candidatura oposicionista: "A votação pode ser feita por intermédio de procurações, desde que registradas e legalizadas. Portando 13 dessas procurações, fomos até a Federação registrá-las, dentro do prazo estatuário. Contudo, funcionários daquela entidade, pressionados pelo sr. Afonso Moral Gil, diretor de relações Públicas da FGD, e pelos srs. Geraldo Gutemberg e Gumercindo Inácio Ferreira, respectivamente candidatos a vice-presidente e a presidente na chapa situacionista, recusaram-se a recebê-las, sob alegações puerís, concordando, finalmente, em aceitá-las, mas sem protocolo. Devido a isso, fomos obrigados, já no ato da eleição, a fazer ver aos elementos componentes da mesa diretora a validade das mesmas, com o que acabaram concordando

"Tudo isso não passou, como se vê, de pérfida manobra no sentido de entravar a candidatura oposicionista e permitir a continuidade do "dolce far niente" da cúpula da situação".

REPOUSO SEM PÉ NEM CABEÇA

"Depois de se verem irremediàvelmente perdidos, entenderam os elementos da candidatura Gumercindo de apelar para o sr. Zacarias Nunes da Silva, ex-secretário da Segurança Pública e mentor da Associação Atlética Anicuense, com o referido senhor, bem industriado pelos chefes do movimento situacionista, srs. José de Campos e Ovídio Inácio, apresentando na FGD um recurso contra as eleições, alegando, entre outras coisas, as seguintes irregularidades:

1 — Composição da mesa diretiva;

2 — Inexistência de ata da eleição;

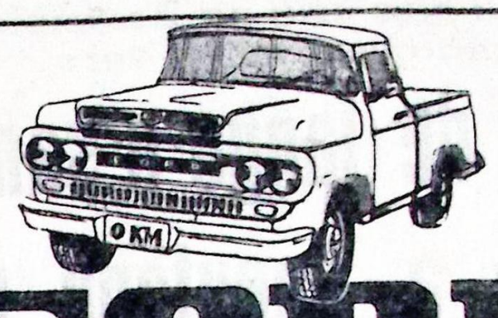
3 — Invalidade das procurações.

"Com respeito a isso, temos a declarar que: quem compôs a mesa das eleições foi O PRÓPRIO candidato Gumercindo Inácio Ferreira e o sr. David Estêves, presidente da mesma, foi aceito por aclamação únânime não só da oposição como também da situação. O secretário da mesma foi um homem honrado e reconhecidamente probo, o dr. Lincoln Marques da Rocha, e ainda houve um enviado especial do Conselho Regional de Desportos, sr. Aloísio Martins, que deu cobertura total às eleições e manifestou sua aprovação pela lisura da mesma.

"A inexistência de ata dos trabalhos é mentira. A mesma existe e tal fato pode ser fàcilmente constatado, enquanto que a posse foi feita NA MESMA HORA pelo sr. Gumercindo Inácio Ferreira, que entregou o cargo sem maiores complicações, chegando mesmo a dizer que concordava plenamente com o resultado do pleito. Quanto à invalidade das procurações, também é pura balela, o que será fàcilmente demostrado aonde queiram os queixosos: na CBD, no STJD, no CND ou onde quer que seja".

VASSOURADA

"O único motivo pelo qual podemos entender essa desenfreada e apocalíptica movimentação é o fato de que coisas inconfessáveis devem estar ocorrendo dentro da FGD e o grupo que dali agora saiu não quer que tomemos conhecimento. Além de deficiências técnicas e humanas comprovadas, nas quais já passamos a competente vassourada, ainda paira sôbre a Federação um halo que hoje, na prestação de contas, iremos desvendar: a suspeita de que haja "alguma coisa" mais: corrupção, improbidade e malversação administrativa. Se tal fôr constatado, não tenham dúvidas os desportistas goianos: será instalado competente inquérito administrativo a fim de colocar para fora (caso existirem) os pôdres ocultos nos bastidores da Federação Goiana de Desportos. A tentativa de recondução do sr. Gumercindo Inácio Ferreira ao poder, a nosso entender, só tem essa finalidade: a correção dos êrros cometidos para que não apareçam e não sofram seus responsáveis o pêso da justiça. "— Finalizaram suas declarações os denunciantes".



FORD F-100

APENAS 190 MIL CRUZEIROS MENSAIS

CONSÓRCIO FORD

Êste é o plano de auto financiamento que lhe oferece a oportunidade de adquirir a melhor caminhoneta brasileira, pela melhor condição possível de pagamento.

INFORME-SE JÁ NO SEU REVENDEDOR FORD

Dimave

AV. GOIÁS, 15

DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

MMG Publicidade

AUTO PEÇAS BOA SORTE

	CR$
PARAFUSO DE RODA TRAZEIRA LP - 321 c/porca genuino	2.100
BÓIA DE TANQUE P/ CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL	8.000
BÓIA DE TANQUE JEEP WILLYS	7.200
REPARO DO CILINDRO MESTRE FORD F - 600	3.200
REPARO DO CILINDRO MESTRE CHEVROLET BRASIL	3.200
REPARO DO CILINDRO MESTRE JEEP WILLYS	3.000
CARBURADOR F—600	70.000
DISTRIBUIDOR F—600 U. S. A.	100.000
REGULADOR DE VOLTAGEM CHEVROLET BRASIL	11.800
ENGRENAGEM DO COMANDO CHEVROLET	11.000
ENGRENAGEM DO COMANDO WILLYS 6 cilindros	12.000
REPARO DO CAMBIO F—600	4.000
REPARO DO CAMBIO CHEVROLET	4.000
REPARO DO CAMBIO JEEP	2.500
BOMBA D'AGUA F—600	22.000
COROA E PINHÃO CAM. CHEVROLET BRASIL	220.000
BOBINA DE IGNIÇÃO DE 6 e 12 volts	8.000
JOGO DE LONA DE FREIO TRAZ. Cam. Chev. e Ford.	14.000
REPARO DA BOMBA D'AGUA CHEVROLET BRASIL	7.000
REPARO DA BOMBA D'AGUA F—600	8.000
CRUZETA DO CARDAN JEEP	5.500
LAMPADA DE 12 volts 2 polos	550
JOGO DE EMBUCHAMENTO MERCEDES LP—321	19.500
DISCO DE FRICÇÃO LP 321	25.000
INSTALAÇÃO COMPLETA MERCEDES 321	50.000
BARRINHA DA DIREÇÃO FOR DE CHEVROLET	8.600
SOLUÇÃO P/ BATERIA	8.000
JOGO DE EMBUCHAMENTO DAS ANILHAS VOLKSWAGEN	8.500
JOGO DE EMBUCHAMENTO VERTICAL VOLKSWAGEN	6.800
ROLAMENTO DE EMBREAGEM FORD — (USA)	10.000
ROLAMENTO DE EMBREAGEM WILLYS (USA)	8.000
ROLAMENTO DE EMBREAGEM MERCEDES	11.600
ROLAMENTO INTERNO RODA TRAZEIRA LP—321	45.000
ROLAMENTO EXTERNO RODA TRAZEIRA LP—321	35.000

AUTO PEÇAS BOA SORTE

AV. ANHANGUERA, 450 TELEFONES — 3-1044 — 3-1045 e 3-1046

NA SECÇÃO DE SECOS E MOLHADOS, CONTINUAMOS VENDENDO CAFÉ TORRADO E MOÍDO PELOS SEGUINTES PREÇOS

MOÍDO EM PACOTES ..... QUILO 265

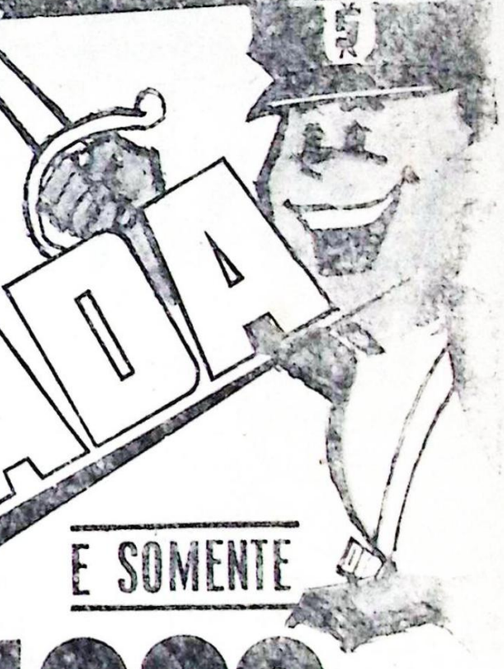
TORRADO EM SACOS DE 20 QUILOS .... QUILO 250

Pedidos pelos Telefones 3-0280 e 6-2936.

AGORA EM GENERAL NOVILAR O NEGÓCIO É O SEGUINTE:

preços baixos! prazos longos!

SEM ENTRADA



E SOMENTE $ 7.900 POR MÊS

VENHA BUSCAR AINDA HOJE A SUA LEONAM



17 LOJAS EM 5 ESTADOS

General Novilar

goiânia - brasília - recife - joão pessoa - são paulo

Parece piada mas está na Assembléia Legislativa de Goiás, para quem quiser ver:

Capataz de Jango e sanguessuga da Rodobrás elevado a deputado depois da revolução!

COMPROMETIDO COM GRILAGEM EM TROMBAS E FORMOSO, FOI NOMEADO ASSESSOR DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA JUNTO À RODOBRAS

EXPLOROU JANGO O QUANTO PODE, COMPRAVA FAZENDAS PARA O EX-PRESIDENTE E ERA CAPATAZ DE SEUS NEGOCIOS NO MEDIO NORTE GOIANO

NOMEOU ONZE PARENTES PARA OS MELHORES CARGOS DA RODOBRAS E MANDOU SEUS FILHOS ESTUDAREM EM GOIANIA, COM TUDO PAGO PELO ORGÃO FEDERAL, DISTRIBUIU VEICULOS OFICIAIS E INCLUIU A PARENTELA EM FOLHAS DE PAGAMENTO "FANTASMAS"

QUANDO OS POLITICOS imorais perderam a cobertura do Govêrno Federal, só então, é que as fôrças dominantes compreenderam que era absolutamente verdadeiro tudo aquilo que os pregadores do deserto vinham denunciando inútilmente. A política estava contaminada de corruptos de todos os matizes e outras não eram as causas das agitações sociais perigosas senão a ação deletéria dêsses elementos.

O caso das grilagens de terras, que de tão escandaloso e desumano, colocou o Estado de Goiás no ridículo perante a civilização, dá uma idéia do quanto é desintegradora a ação dos marginais aproveitadores do poder político. Os tristes acontecimentos de Formoso e Trombas são um exemplo que tão cêdo não será esquecido. E quem produziu as causas primeiras geradoras daquêles conflitos de triste memória? Um pequeno grupo de intelectuais daquela época denunciou exaustivamente um grupo de corruptores que havia tomado conta do Departamento de Terras e Colonização que, no caso de Formoso e Trombas, era o grupo Camapum, de Uruaçu, mas a fôrça política de então neutralizou todos os esforços dispendidos. Só mais tarde, quando o líder daquele grupo foi colocado no 3º Distrito Rodoviário da Rodobrás e, posteriormente pêgo com a mão na cumbuca, é que ficou definitivamente comprovado que uma pequena parte da imprensa e os intelectuais goianos estava com a verdade.

A PODRIDÃO BRASILEIRA NÃO TERA CONSERTO?

E' PENA que as devassas feitas após 31 de março de 1964 não tenham tido o seu epílogo final. Uma fôrça qualquer, que ainda está falando mais alto do que a verdade, impede que o terreno político seja definitivamente desinfetado. O povo ainda é representado politicamente por uma parcela considerável daqueles mesmos célebres falcatrueiros. Será que a podridão brasileira não tem consêrto?

Na Assembléia Legislativa de Goiás, para fixar-se apenas nêsse Poder, o povo não está legitimamente representado. Ligando os episódios de Formoso e Trombas e seguindo a pista dos seus desencadeadores, pode-se traçar um retrato padrão para avaliar o nível da nossa representação parlamentar. E claro que em tôdas as regras há excessão, mas esta é tão minoritária que não chega a produzir alguma alteração no produto.

DE GRILEIRO A ASSESSOR, DE CORRUPTO A DEPUTADO

Quando João Goulart assumiu a Presidência da República, o sr. Oswaldo Barroso de Sousa liderava o grupo Camapum, grileiros de Formoso e Trombas. Militava no PTB. Suas façanhas como rábula e suas espertezas nos negócios de terras eram do conhecimento do povo que o repudiou nas urnas quando foi candidato a deputado estadual. Aqui surge um fato que não tem explicação lógica: o processo revolucionário de cassação de mandatos fêz do elemento repudiado pelo povo de sua região um nosso representante na Assembléia Legislativa.

No poder o chefe nacional petebista, o sr. Barroso aproximou-se dêle e, imediatamente, transformou-se em pessoa de sua absoluta confiança. Goulart incumbiu-o da compra de fazendas, entregou-lhe a capatazia de seus negócios particulares em tôda a região do médio norte. Era jogar o peixe n'água, pois em pouco tempo o capataz passou a abastado cidadão. Passado plenamente no primeiro teste, o capataz foi nomeado Assessor da Presidência da República no 3º Distrito Rodoviário, da Rodobrás, sediado em Uruaçu. Aí começa nôvo ato.

FORMA-SE O GRUPO DO AVANÇA

De advogado rábula que era, e de uma incompetência comprovada, o cavaleiro da capatazia dos latifúndios do Presidente, agora na Rodobrás, mostrou logo a sua invulgar ganância para assenhorear-se da coisa pública. Engendrou tôda uma série de expedientes com as quais envolveu completamente a autoridade débil do então engenheiro José Augusto Silva Miranda, chefe do 3º Distrito. Aliás, êsse engenheiro fôra nomeado para o cargo graças à influência do sr. Barroso junto ao Presidente Goulart.

Dono, assim, do 3º Distrito da Rodobrás, em Uruaçu, o líder dos grileiros de Formoso e Trombas, nomeou para os principais cargos do órgão federal 11 parentes seus, inclusive dois filhos que estudavam em Goiânia. Em pouco tempo havia se formado ali um poderoso grupo de parentes e apaniguados treinados para avançar nos dinheiros públicos, utilizando o expediente dos cargos existentes apenas nas fôlhas de pagamento, concessão de diárias, horas extras, porcentagens nas compras e no recebimento por parte dos empreiteiros, e outras cozitas mais.

UM FLAGRANTE APRESSADO

NÃO SE SABE se os fatos foram totalmente apurados e se as autoridades dêles tomaram conhecimento. Quem esteve em Uruaçu àquela época presenciou a orgia. O deputado Barroso estava com o avião da Rodobrás à sua disposição, o aparêlho prestando serviço exclusivamente para si e sua familia. Um dos rapazolas estudante em Goiânia, Weimar Barroso de Sousa, tinha uma perua Rural-Willys, seu pai tinha uma Chevrolet "Alvorada", cabine dupla, ambas chapa branca, a oligarquia tôda queimando gasolina da Rodobrás.

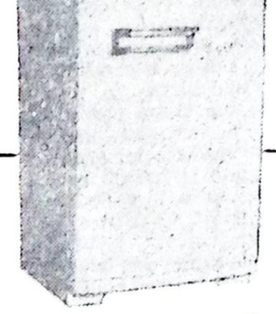
Em Goiânia sucedia o mesmo. Os filhos do assessor do presidente Goulart no 3º Distrito da Rodobrás, hoje nosso representante na Assembléia Legislativa, estudavam em Goiânia, moravam no Rex Hotel com tôdas as despesas feitas pela Rodobrás, e ainda recebiam seus ordenados como funcionários "lotados nas fôlhas de pagamento", em Uruaçu. Êsses rapazes — Weimar Barroso de Sousa e Oswaldo Barroso Filho — faziam viagens de turismo por conta da Rodobrás. As férias de 1963, por exemplo, êles passaram em Terezina, no Piauí, terra do pai dêles, com passagens e diárias no hotel por conta da Rodobrás.

Este é um retrato padrão da média de nossa representação parlamentar, que, por incrível que pareça, em nada modificou após o movimento de 31 de março de 1964. Um raio-x dos detentores dos outros Poderes — Executivo e Judiciário — não acusará coisa muito melhor, a não serem raríssimas excessões.

AGORA TODO MUNDO EM CAMPINAS TERA' CONFÔRTO!

ALENCASTRO VEIGA — TRADIÇÃO DO COMÉRCIO GOIANO — AV 1908

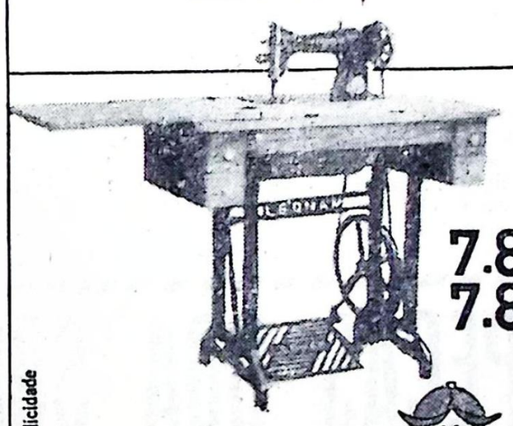
LANÇA A VENDA TRI-CAMPEÃ!



GELADEIRA CLIMAX
39.900 de entrada
23.900 mensais



FOGÃO DAKO
12.000 de entrada
12.000 mensais



MÁQUINA DE COSTURA LEONAN
7.800 de entrada
7.800 mensais



Aproveite logo esta oportunidade.

3 OFERTAS CAMPEÃNS EM PREÇOS BAIXOS

KING Publicidade

ALENCASTRO VEIGA — TRADIÇÃO DO COMÉRCIO GOIANO — AV 1908

Avenida 24 de Outubro, 594 - A — 58 ANOS DE TRADIÇÃO NO COMÉRCIO GOIANO

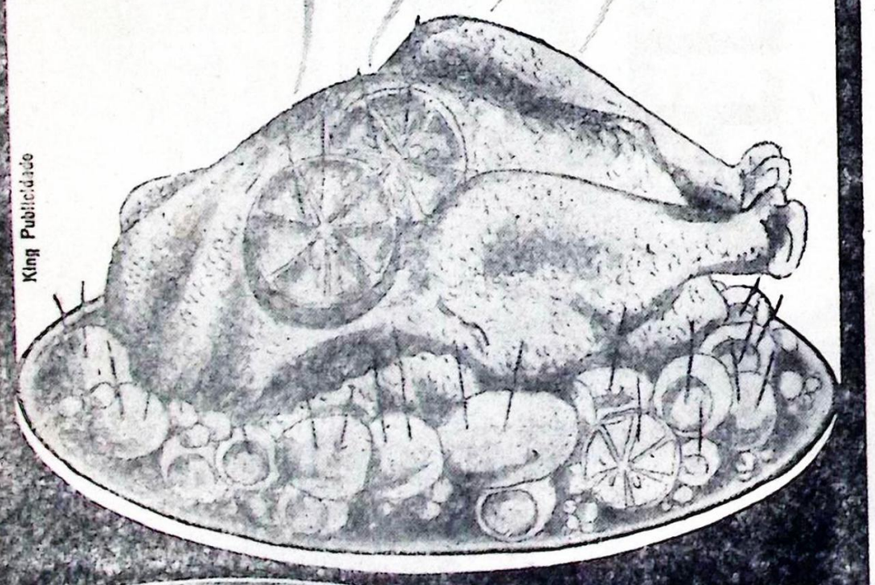
GORDURA DE CÔCO pr'a sua cozinha

SÓ GORDURA DE CÔCO

Levinha

DELICIOSA, PURA, NUTRITIVA E SAUDÁVEL, A GORDURA DE CÔCO LEVINHA É INDISPENSÁVEL NA SUA COZINHA.

LEVINHA NÃO PROVOCA O COLESTEROL. A SENHORA PODE USAR A VONTADE.



King Publicidade



COM LEVINHA DÁ GÔSTO COZINHAR!

CIA INDUSTRIAL E MERCANTIL DA BACIA AMAZÔNICA
MATRIZ ARAGUAINA - GOIAS
FILIAL AV. ANHANGUERA 450 GOIANIA - GOIAS

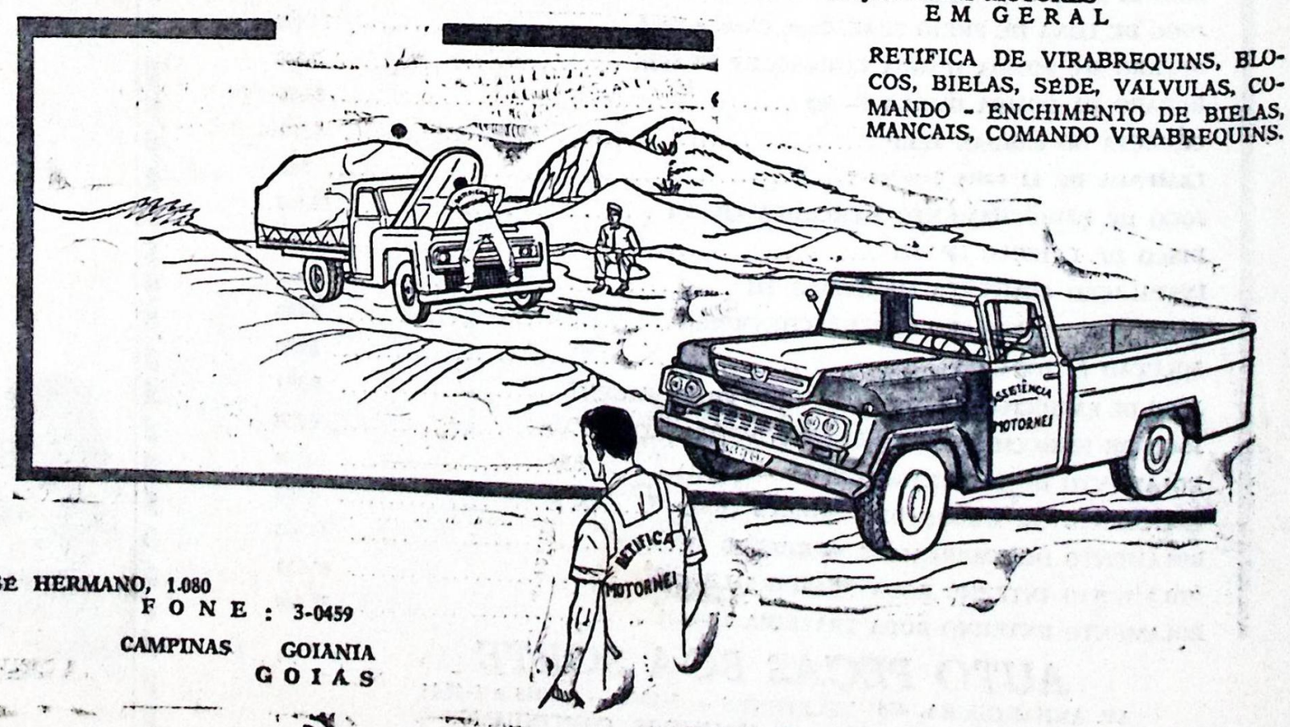
um produto CIMBA

RETÍFICA MOTORNEI

SERVIÇOS MECANICOS ESPECIALIZADOS

PEÇAS PARA MOTORES EM GERAL

RETIFICA DE VIRABREQUINS, BLOCOS, BIELAS, SEDE, VALVULAS, COMANDO - ENCHIMENTO DE BIELAS, MANCAIS, COMANDO VIRABREQUINS.



RUA JOSE HERMANO, 1.080
FONE: 3-0459
CAMPINAS GOIANIA
GOIAS

RETÍFICA MOTORNEI

Itaberaí: único carnaval do Brasil onde o lança-perfume foi usado por ordem policial

1 — LANÇA-PERFUME ABERTAMENTE LIBERADO NOS TRÊS DIAS DE CARNAVAL

2 — O PRÓPRIO DELEGADO REGIONAL, POR SUA PRÓPRIA CONTA, COMANDOU A OPERAÇÃO LANÇA-PERFUME

3 — EXCESSOS CHEGARAM AO MAXIMO NA TERÇA-FEIRA: QUEBRA-QUEBRA

Ao que consta, o município goiano de Itaberaí foi o lugar mais privilegiado do território brasileiro: ali, durante os festejos de Carnaval, por complacência do Delegado Regional, foi liberada a utilização de lança-perfume, o que veio, mais tarde, a causar graves consequências naqueles festejos.

CARNAVAL CALMO

Segundo foi-nos informado, o baile carnavalesco de sábado, em Itaberaí, foi calmo, pacífico e ordeiro, não se verificando nenhuma anormalidade digna de registro. Já na noite de domingo, o Delegado Regional, incumbido do policiamento, dirigiu-se aos microfones do Jockey Clube local e comunicou aos foliões a liberação de lança-perfume, desde que não fôsse aspirado.

Assim sendo, nos dois últimos dias do reinado de Momo, em Itaberaí, o que se viu foi uma orgia total, com os foliões, sem nenhum policiamento presente, entregando-se a completa aspiração de lança-perfume e acabando por, sob efeito daquela droga etílica, entregar-se a excessos descabidos.

BRIGA E QUEBRA

No último dia, com os ânimos quentes e já bastante exacerbados pelo uso de lança-perfume (bem ordinária e altamente tóxica, por sinal), o que se viu, às primeiras horas da madrugada, foi uma baderna total, da qual participou a quase totalidade dos foliões presentes aos festejos carnavalescos.

PROVIDÊNCIAS

Não é do conhecimento da reportagem se recebeu ordens aquêle delegado ou se tem o mesmo competência para liberar o uso de lança-perfume... O fato é que, de seu ato, consequências graves, inclusiva uma tentativa de suicídio, acabaram ocorrendo e faz-se necessária uma providência no sentido de que seja êsse lamentável evento reparado.

Posto Amazonas

PEÇAS E ACCESSORIOS —
SECÇÃO DE LUBRIFICAÇÃO
FONE: 80-53
AV. ANHANGUERA — CAMPINAS
AINDA CONTINUA COM A LIQUIDAÇÃO DE PEÇAS, POR PREÇOS ABSOLUTAMENTE BAIXOS

Ah, se Pasteur soubesse disso!...

OVO DE BARATA NO LEITE PASTEURIZADO DE GOIANIA

LEITE "IN NATURA" FAZ MAL À SAÚDE. E O PASTEURIZADO?

QUANDO LOUIS PASTEUR realizava suas revolucionárias experiências, afrontando a Academia de Ciência de Paris ao afirmar que a maioria das doenças conhecidas é provocada por microorganismos, longe estava de supor que, mais de um século depois, com a comercialização do seu processo de preservação de alimentos, o derivativo do seu nome acabaria quase como um sinônimo de chacota em Goiânia.

A Companhia Goiana de Laticínios, que detém o monopólio do leite pasteurizado em Goiânia, não vai bem e constantemente a população, mal servida, protesta, sem resultado prático algum..

ÔVO DE BARATA

Na manhã de sexta-feira última, familiares do professor Máximo Domingues, residente à rua Quatro nº 61, 1º andar, adquiriram num super-mercado leite pasteurizado, produzido pela CGL. Tal não foi o espanto da dona de casa quando, ao lavar um dos litros, depois de dêle retirado o alimento, encontrou, no fundo, um ôvo de barata.

Descobertas como essa são frequentes e rara é a semana em que não telefonam ao CINCO DE MARÇO relatando ocorrências parecidas.

50 O LITRO

Recentemente, um fazendeiro comprou um rebanho de vacas holandêsas, com o intuito de vender, diàriamente, mil litros de leite à Companhia Goiana de Laticínios.

A emprêsa se interessou em adquirir o produto, mas impôs seu preço: 50 cruzeiros o litro.

O fazendeiro não pôde concordar. O litro de leite pasteurizado é vendido a 175 cruzeiros. Desistiu do negócio.

OBSERVAÇÃO INTERESSANTE

Ainda sôbre o caso do ôvo de barata encontrado no leite pasteurizado, há uma observação interessante: volta e meia, os donos da Companhia Goiana de Laticínios criticam as autoridades e os fazendeiros pela venda do leite "in natura" à população, fazendo-lhes concorrência. Afirmam, e com razão, que o alimento sem tratamento na usina de pasteurização pode transmitir ao homem males terríveis, inclusive tuberculose, brucelose e febre aftosa. Entretanto, nem sempre o produto que oferecem, a preço exorbitante, ao consumidor, está isento de impurezas nocivas à saúde humana.

DEZENAS DE DOENTES SÃO ALI TRATADOS GRATUITAMENTE. E NÃO É UMA ENTIDADE OFICIAL ONDE ENTRA O DINHEIRO PÚBLICO.

ENVIE SUA AJUDA, POR MENOR QUE ELA SEJA, AO

Sanatório Espírita Eurípedes Barsanulfo

RUA 302, ESQUINA COM A 44 - SETOR FERROVIARIO

OFERTAS TAMBÉM NA RUA 4 Nº 2, FONE: 2-0189

Quem foi Rei, sempre é majestade

Reabriu o

MAGAZINE CENTRAL

na sua nova fase

Vejam isto!

CALÇA NYCRON SUDANTEX HOMEM SOMENTE	Cr$ 12.900
TERNO NYCRON SUDANTEX FORRO NYLON BARKI	Cr$ 59.000
CALÇAS TROPICAL "BARKI", "UNITEX"	Cr$ 5.990
CUECAS AZULINAS E OUTRAS MARCAS	Cr$ 760
GUARDAS CHUVAS DE NYLON AUTOMATICO	Cr$ 5.900
CAMISAS ESPORTE COMBATE "Confecção própria"	Cr$ 1.490
CAMISAS TRICOLINE SOCIAL	Cr$ 2.790
PIJAMAS TRICOLINE ARAGUAIA	Cr$ 6.490
CINTOS CAMELO	Cr$ 740
CALÇAS LEE HOMEM	Cr$ 3.900
CINTOS LEE E 007	Cr$ 990
CAMISAS 100% NYLON P/ HOMEM	Cr$ 5.490
CONJUNTOS CALÇA E CAMISAS CRIANÇA	Cr$ 2.900

MALAS, ACORDEONS, CHAPEUS, MEIAS C/ DESCONTO DE 20 A 40%

Mas, isto é apenas uma amostra. Visite-nos e certifique desta verdade.

MAGAZINE CENTRAL

O Rei nas ofertas e na qualidade

AV. Anhanguera n.86 — **Fones 2-01-10 2-01-12**

Sòmente hoje, sensacional plano de troca da ULTRALAR!...

— Leve o que quizer e troque pelo que lhe convier —

Fogões velhos - Rádios imprestáveis - Geladeiras que não gelam mais
Televisores que não funcionam - TUDO QUE TIVER de imprestável
leve à ULTRALAR e troque por um aparêlho novinho

Não perca!... Sòmente hoje na ULTRALAR Av. Anhanguera 74-A

Sucesso Absoluto!

HOSPITAL SANT'ANNA empolga a opinião pública

pela absoluta aceitação do

"CERTIFICADO DE SAÚDE MÉDICO - HOSPITALAR"

Nominata parcial de subscritores

ZENAS GONÇALVES PEREIRA, ZARIFA SALIM CURI, ZUMIRA ALVARES DE QUEIROZ LIMA, ZEKID. HEZIN, ZILDA SANTOS VASCONCELOS, ZELANDIA MARIN FIORI, ZULMIRA BENTO TAVARES, ZANONI DE OLIVEIRA, ZACARIAS MARTINS DE LIMA, ZELINO LUIS DOS SANTOS, ZOZINO GOMES DE ARAUJO, ZENARIA RODRIGUES NEVES, YOSHIKI NAGAO, YOSSIO KURAMOTO, YOSHIKI SUGUIMOTO, YOSHIHIRO KUWAE, WALTER J. SANTANA XAVIER, WALTUIR SILVA, WALDEVINO RODRIGUES DE OLIVEIRA, WALDIR GARCIA, WALDEVINA STIVAL BUENO, WALDEMAR LACERDA, WALDIR SAMPAIO, WALDIR SAMPAIO, WILSON ALVES DE CASTRO, WASHINGTON BORGES WILSON AFUINE, WALDEMAR DE OLIVEIRA, WALTER XAVIER NUNES, WALTER XAVIER NUNES, WALTER LUIZ PEREIRA, WILSON GOMES VINHAL, WANDERLEI PIRELLI, WATANABE KIYOJI, WALDEMAR ALVES GUIMARAES FILHO, WILSON MONTEIRO DA ROCHA, WENCESLAU PALOMINO, VIEGILIO FERREIRA MARQUES, VIRGINIO BORGES DE AVELAR, VALMIZ AFONSO BORGES, VOLINES MENDES DE SOUZA, VICENTE PAULO BORGES, VICENTE OTONI DE SOUZA, VICENTE LETTIRI, VICENTE MOREIRA PASSOS, TERCINO ALVES DOS SANTOS, TAKAO OKAGANI, TAKEHARU TANAKA, TEREZINHA GAMA SCORVO, THEREZINHA DINIZ BELORE, TEREZINA DE MORAES, TETSUO SHIRAISHI, THODORO MERJANE, THEODORA ALVES CARRIJO,, SEBASTIÃO BASILIO, SELMA MOHN MUNDIM, SEBASTIÃO MARINO DE SOUZA, SEVERO TEIXEIRA DA CUNHA, SAID BADR'ELDIN, SEBASTIÃO RODRIGUES DE AMORIM, SINVAL DEOTI SILVA, SEBASTIANA RIBEIRO CARIL, SERGINO ALIAS SOBRINHO, SEBASTIÃO DE ARAUJO TORRES, SERGIO N. ISURUDA, SARD JORGE, SUZANA ROSA PEIXOTO, SEBASTIÃO RODRIGUES DA SILVA, SEBASTIÃO AVELINO GOMES, SEBASTIÃO DE OLIVEIRA SANTOS, SHIRLEY RIBEIRO DE JESUS, SEBASTIÃO DE BRITO CARVALHO, SEBASTIANA ROSA DOS SANTOS, SIZENATO GOMES SILVA, RONALDO VIEIRA DOS SANTOS, REMOLO CAMORT, RAMIRO JOSÉ MOURA, RAIMUNDO NONATO BEZERRA, RAMIRO ROSA DA SILVA, ROLID JADER, RICARDINA TELES FONSECA, REABE PALAZZO, RUI GALDINO DE OLIVEIRA, RAIMUNDO J. MARTINS, ROMARIO PINHEIRO DA SILVA, RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA, RAIMAN ARAGUAINO FELIX, RENATO PEIXOTO LEANDRO, RAUL SILVA, ROMUALDO FERREIRA, ROZALDO CAMPANHA WANDERLEY, ROSA PEIXOTO ESTIVAL, RIYOKO KUWAE, RIYUDAI MONONUKI, ROMÃO ALVES DA SILVA, ROMUALDO FERREIRA, RAUDENORA INES VIEIRA, RAUL GUILHORDUCI, RAIMUNDO LOPES, GONÇALVES MOTA, PAULO FLORES, PAULO NISHI, PAULO SERGIO MIRANDA, PEROLA RIBEIRO FONSECA, PAULINO STIVAL, PRIMO DO CARMO LIMA, PEDRO NATO TEMPONI, PAULO JOSÉ CURI, PEDRO RODRIGUES PARENTE, PEDRO MACHADO DE MENDONÇA, PEDRO, LUIZ XAVIER, PERGENTINO DA LUZ AZEVEDO, PASCHOAL SCORVO, PEDRO GUIMARAES PEREIRA, OLINIO FACCI, PEDRO MORAES, PEDRO LUZINI, PEDRO FERREIRA DE LIMA, PEDRO RODRIGUES NAVES, PENY MARIA DOS SANTOS, PEDRO MASASI ARATAKI, PEDRO DOMINGOS VEDETH, PEDRO DIAS DE MORAES, ONOFRE CORREIA NEVES, ONERITO VINHANDELLI, ORLANDO MOURA, ONOFRE FELIPE DAMASCENO, OLIVIO ROSA D'OLIVEIRA, OSVALDO FERREIRA DE MORAIS, ORCINO ALVES DE CARVALHO, OZILIA STIVAL, ORISMUNDO PEIXOTO DOS SANTOS, ODILON LOPES CANÇADO, OLVI DE SOUZA, ORTALINO FERREIRA MARQUES, OLINDA PIRES MARQUES, ORLANDO JOSÉ DIAS, ORESTES MANZI, OVIDIA VENANCIA DOS SANTOS, ONEZIO DOMINGOS DA SILVA, ONOFRE DE CASTRO, OVIDIO ROSA OLIVEIRA, ODILON RODRIGUES DE MORAES, OLICIO FRANCISCO PAIVA, OLAVO FERREIRA FRANÇA, OZANA MARIA SILVA, ONORINA GUILHERMINA DE AZARA, OLIMPIA DE ALMEIDA, OLAVO LUIZ FERREIRA, ONORIO TEIXEIRA DE SOUZA, ORCINO GONÇALVES DA SILVA, ODON RODRIGUES DE MORAES, ODMAR BEZERRA, NAPOLIÃO DA SILVA, NORTON LIMA, NILO BOGALHO, NILTON PINTO DE CASTRO, NICOLA DI CARLO, NAZARENO FERRANDINI, NESTORIO MENDES DA SILVA, NORMA MORAIS CORDEIRO, NAIR STIVAL PEREIRA, NILSON ALVES PEREIRA, NAIR EURTADO, NILSON FABIANO DOS SANTOS, NIUTON DIDEROF DE SOUZA, NAIR SEBASTIANA JUNQUEIRA, NORIO KIHARA, NALLY FERREIRA ZANINI, MANOEL ANTUNES BARBEIRO, MAC DONALD RRODRIGUES ROCHA, MARIA CELIA PINTO, MANOEL ALVES RABELO, MARIA MARQUES RABELO, MARIA HELENA DE LIMA, MILA COSTA CARNEIRO, MAURILIO JOSÉ CARVALHO, MAURILIO JOSE CARVALHO, MAURILIO ALVES BARBOSA JUNIOR, MARIA YUKIE AGEMILUNO, MARIANA FRANCISCA DE MENEZES, MESSIAS MANOEL MENEZES, MARIA DOS SANTOS BELO, MARIA LUZIA DOS SANTOS, MANOEL BASILIO DE SOUZA, MOTUZO MONONUKI, MARIA BENEDITA DE OLIVEIRA, MARCOLIBA SILVEIRA DE ALMEIDA, MARIA GUIMARAES, MARIA CANDIDA DE JESUS, MARIA APARECIDA GIOVANUCCI, MANOEL OZORIO NOGUEIRA, MARIA LOURDES DE OLIVEIRA, MARIA JULIA SANTOS, MARIA LUISA CESAR FARIA, MANOEL DOS REIS JUNQUEIRA, MESCEDES VIEIRA DE QUEIROZ, MIGUEL ESTEVES DE MATOS, MANOEL PIRES DE ALMEIDA, MANOEL SEVERINO DE PAIVA, MANOEL MONTEIRO SANTANA, MARIO ORSI, MARIO KMAMOTO, MARIA PIRES FERREIRA, MERCEDES CAETANO DE ALMEIDA, MARIA PEREIRA DE ARAUJO, MANOEL ADOLFO KAMENACH MARINHO BORGES DE CARVALHO, MARIA NEVES LACERDA, MARIA ROSALINA DA SILVA FONSECA, MOACIR DE BARROS, MÁRIO CORREIA DA SILVA, MARIA DE LOURDES MERNARDES, MIGUEL XALARCON, MARCONDES CARDOSO DE OLIVEIRA, MARIA RODRIGUES GOMES, MARIO AGUIAR NOBREGA, MANOEL STIVAL, MARIA AMÉLIA DE OLIVEIRA, MASARU WATENABE, MASAKI WATEMABE, MANOEL MARTINS VIEIRA, MARIO DE GODOY, MOACIR MOURA DE ANDRADE, MANOEL LEMOS DA SILVA, MARIO GOMES DA SILVA, MAURILIO COELHO, MAURO ABUD MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA MARTHA FERREIRA CAMARGO, MABILE HENRIQUE DE CASTRO, MARIA JOSE MELLO E SILVA, MANOEL ELIAS FILHO, MARIANO GOMES DA CRUZ, MARIA SOUZA KRUGER, MARIA PINTO CAMARGO, MARIO DADA, MENOR MIRES NAJAR, MARIA IZABEL REIS E SILVA, MARIA JOSÉ FORTES AMORIM, MANOEL PEREIRA DOS SANTOS, MAKHOUL TANSA HANNA, LINCOLN C. VOVE, LUSIO DE FREITAS BORGES, LUCIA CORREA GIOVANUCCI, LUIZ FERNANDO VALLADARES BORGES, LOURDES ALVES DE AZEVEDO, LINDOLFO MONTES, LAZARO PERES TEIXEIRA, LEONIDAS CARLOS PIMENTA, LAUDEMIRO DE SOUZA. LAZARO MACHADO, LAURA TAKAHASHI, LUCIANO BATISTA FRANCO, LEONIDAS ALVES PEREIRA, LAZARO DELVAIR DA COSTA, LUCY SALES CARNEIRO, LUIZ RATOLY, LIGIA ANDRADINA DE ANDRADE FERREIRA, LEONARDO PIRES MELGAÇO. LEOCADIO FERREIRA BARBOSA, LUCIO VARGAS DE CASTILHO, LAZARO FERREIRA DE CASTRO, LUIZ CARLOS NETTO, LAUBER GONÇALVES DA COSTA, LAZARO MARTINS BORGES, LUIZ MALTA DE OLIVEIRA MONTEIRO, LUHGARD NOBRE, LEONIDAS RODRIGUES PEREIRA, LEO JOBIM MEDEIROS, LIGIA MARIA DE GOODOY PEREIRA, LEONTIDES ROSENDO SOUZA, LORIS MASSARANI, LUIZ FRANCISCO CHAVIER, LEANDRO MACHADO SILVA, LEOLBINO DA SILVA CHAVES, LEDA PINHEIRO DE MOURA, LOURDES AUGUSTA DE AMORIM, KAZUO GOMI, KIOMY YOKOY KAMAL MUHDHAMI DA, JOÃO ABILIO BORGES, JOSÉ SILVEIRA DE BARROS, JOAQUIM COSTA MACHADO, JERÔNIMO JOSÉ DE SILVEIRA, JOAQUIM RIBEIRO COSTA, JOSÉ DIAS MORAES, JOÃO DA ROCHA BARVALHO, JERÔNIMO SILVA, JOAQUIM GONZAGA DA CUNHA, JOSÉ RODRIGUES SOBRINHO, JOSÉ PEREIRA DA SILVA, JOSÉ BERNARDES VIEIRA, JOCELYN GOMES NETTO, JOSÉ BATISTA SALES, JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA, JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA, JAMIL MERJANE, JOSÉ ISAIA FILHO, JULIO DE SENA PEREIRA, JOSÉ ANTONIO DE LIMA, JUVENAL ADALBERTO ZANINI, JAUVENAL RODRIGUES DA CUNHA, JAIME ANTONIO DO CARMO, JUVELCINO MOREIRA DOS SANTOS, JOÃO DE BRITO GUIMARAES, JAMIRO RIBEIRO DE ANDRADE, JOÃO DONZELLI, JOSÉ RODRIGUES DE MORAES NETTO, JOSÉ MARTINS DA SILVA, JOSÉ TOMAZ DA SILVA OLIVEIRA, JOÃO EVANGELISTA DE SOUZA, JONAS DE PAULA FARIA, JOÃO OLIVEIRA E SILVA, JUSTO BORGES CAMPOS, JOÃO DOS SANTOS MENINO, JOÃO BENTO VIEIRA, JOÃO GUALBERTO DA SILVA, JANUARIO ALVES ROCHA, JOÃO GONÇALVES PENA, JOSÉ PIRES DO NASCIMENTO, JOSÉ NOGUEIRA DE SOUZA, JOÃO PEREIRA DE MATTOS, JOÃO SEBASTIÃO DE OLIVEIRA, JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA, JESUINA DE OLIVEIRA E SILVA, JOÃO BATISTA JUNQUEIRA, JOÃO ROSA DE OLIVEIRA, JOÃO DIAS DE MORAES, DR. JOÃO NUNES, DEPUTADO JOSÉ EDMAR BRITO DE MIRANDA, JOVANIR FRANCO DE PAIVA, JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA, JOÃO SOARES PIRES, JAIR BELO SOBRINHO, JOSÉ PEREIRA LIMA, DR. JOSÉ HONORATO PINHEIRO, JOAQUIM FERREIRA DE SOUZA, JUVENIL SATURNINO FERNANDES, JOÃO RIBEIRO NETTO, JOSELITA COSTA, JOÃO OZORIO DA LUZ, JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA, JOSÉ RODRIGUES DA CUNHA JULIA CARNEIRO DA SILVA, JOSÉ LETTIERI, JOÃO HERRY CAMARGO, JOSÉ SINIMBU DA SILVA, JOSÉ PEREIRA DE GODOY, JOÃO ROQUE DA SILVA, JOAQUIM PEDRO CARVALHO, JOÃO INACIO CARNEIRO JOÃO RODRIGUES DA FONSECA, JOÃO GONÇALVES, JOAQUIM NAKANO, JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA FILHO, JOÃO ALVES DO NASCIMENTO, JAMIL PEREIRA DA COSTA, JOÃO SERAFIM DE OLIVEIRA, JOANA LOCATELLI, JOAQUIM PEREIRA BARBOSA, JOAQUIM ALVES PIMENTA, JESUS ALVES MAGALHAES, JULIO UNGARELLE, JOVECINA MOREIRA NIZIO, JOVITA LISBOA DE MATOS, JOSÉ ALVES PINTO, JOÃO MESSIAS DA FONSECA, JOSÉ MULHER FILHO, JOSÉ PAIXÃO DOS SANTOS, JOÃO LOPES NETO, JOSÉ TILÓLOGO DE OLIVEIRA, JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA NETO, JORGE ANTONIO CAMARGO, JAVAN ARAUJO CASTRO, JOSÉ SIMÃO NETO, JOSÉ NARCISO DE OLIVEIRA, JOSÉ CARNEIRO, JOSÉ PEREIRA LIMA, JOSÉ CANDIDO JANUARIO, JOAQUIM NEVES DE SOUZA, JAIR BELO SOBRINHO, JOÃO JOSÉ MARIA INACIO, JONAS FERREIRA, JOSÉ PEREIRA DIAS, JOAQUIM RODRIGUES, JOSÉ UMBELINO GUIMARAES, JOSÉ HENRIQUE, JOSÉ JOAQUIM ADORNO, JOSÉ RODRIGUES DE MORAES NETO, JOÃO GONDIN PANIGGO, JOSÉ MARQUES VINHAL, JOÃO RODRIGUES DE GODOOY JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, JOÃO BATISTA STIVAL, JULIA TEREZINHA MENDONÇA MARQUES, JOSÉ CARLOS MIGUEL, JOÃO ZACHARIAS, JOSÉ ANTONIO DE SANTANA GALVÃO CASTRO, JOÃO FALCOMER DOS SANTOS, JERONIMO DIAS DE ABREU, JOÃO LUIZ DA SILVA CALDAS, JOÃO LUIZ DA SILVA CALDAS, JOÃO BATISTA PAIXÃO, JOSÉ VICENTE DOS ANJOS, JAMIL DOS SANTOS, JOVAIR FRANCO DE PAIVA, JOÃO NUNES, JOSÉ LEMES DA SILVA, JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA, JAIME LACERDA, JOÃO ELIAS DA SILVA, JOAQUIM SAMUEL, JECONIAS MARRA, JOSÉ ROSA, JOAQUIM NICODEMUS DA CRUZ, IEDA DE GODOY, ISIS RORIZ GOMIDE, IVO AFONSO RABELO, IBRAIM CALIXTO ABRÃO, IBRAIM M. KHOURT, INOCENCIA RODRIGUES RABELO, ISAAC MIGUEL, INACIO BENTO DE LOYILA, IRACEMA JULIANA STIVAL, ISMAEL ALVES DE BRITO, ILCA FERNANDES, ITUO WATANABE, ILDEU AMANCIO DE SOUZA, ISAO KUWAE, IERCALINA AUGUSTINHA PEREIRA, ISIAS MARQUES DA SILVA, ISABEL BRASILIANA DE SOUZA, ILDA AMAZILI DE ANDRADE, HIDEO IWAMOTO, HASSAN AHMAD HAMED EL CHEIK, HELIO LACERDA DE SOUZA, HERMINO ALVES CORREA, HERMENEGILDO DIAS DE OLIVEIRA, HELIO VILLA VERDE MORENO, HERNANDES CORREA, HERNANI BARBOSA DE OLIVEIRA, HUMBERTO BATISTA FILHO, HILDEBRANDO TAVARES DA SILVA, HIPOLITO DE ASSUNÇÃO, HERCLIDES ANTONIO DE OLIVEIRA. HELIA RODRIGUES CUNHA. HELIO PAULA DA SILVA, HERMUTH WERSCHING, GALIANA FRANCO LEITE, GUMERCINDO GONÇALVES PINHEIRO, GERALDO PAULO MOREIRA, GUYU MAEDA, GUMERCINDO MANOEL DO NASCIMENTO, GERALDO BENTO DA COSTA, GERALDO CARNEIRO, GERALDO DE OLIVEIRA BUENO JUNIOR, GERALDO DA SILVA PRATES, DR. GIL SEBASTIÃO DE GODOY, GERONIMO DOS SANTOS, GERALDO CANDIDO DE OLIVEIRA, GERALDO ALVES PEREIRA, GERALDO RIBEIRO, GERALDO PEDRO DA SILVA, GERACINO MENDES RAMOS, GERUZE PIRES MORINHO, GERALDO FERREIRA MENDES, GEORGE YOSCHIDA, GUSTAVO STÍVAL, GERCINO TEIXEIRA PERES, GERALDO MAGELLA BARBOSA, GETULIO SIQUEIRA SILVA, GERALDINO LEANDRO ALVES, GERALDO AMANCIO DE SOUZA, GETULIO DE OLIVEIRA, GILDA MARTINS DE SOUZA, GERALDO JOSÉ CARDOSO, GERALDO JOSÉ CARDOSO, FELINTO CELESTINO SILVA, FLORIZA RODRIGUES DE MORAIS, FLORISVALDO NEVES DE SANTANA, FLORIANO INOCENTE TELES, FRANCISCO PEREIRA DA SILVA, FRANCISCO RAMOS DE SOUZA, FABIO DIAS, FRANCISCO DA COSTA TORRES, FAUZI CHANAM, FLAVIO J. MORALES NUNES, FLORENCIO ANTONIO LOPES, FRANCISCO PEDRO DA SILVA, FULGENCIO PINTO CERQUEIRA, FRANCISCO DE ARAUJO LIMA, TILOTEIA STIVAL BANDEIRA, FRANCISCA ALVES PEREIRA, FRANCISCA ASSIS DAS CHAGAS BEZERRA, FERNANDO TIBURCIO, FERNANDO VIDAL GUEDES, EDVALDO LEITE DA SILVA, ESMERALDINA MARIA DE JESUS, EURIPEDES B. MIRANDA, EDWARDE MARQUES FERREIRA, EZEQUIAS SILVA, ELMIRO TEIXEIRA PERES, EDEGAR RISERE SANTOS, ERNESTO FABIANO, EMILIA GOMES DE PAULA, EDWARD RODRIGUES, DARCY RIBEIRO VIEIRA, DEMEZIO GUILHARDUCI, DELCO ALVES DIOLINO FERREIRA DA SILVA, DARCY MACHADO DE ARAUJO, DEREMIRA MISDAKO NISHI, EXPEDIDO STIVAL, EDUARDO STIVAL, EULER FERREIRA DA SILVA, EXPEDITO STIVAL SOBRINHO, EVERTON DE ALMEIDA, ELZA CASSILDA RIBEIRO VASCONCELOS, ALMERINDA MARTINS ESCARAMOL, ELSON MARTINS FRANÇA, EDUARDO HENRIQUE HASS GONÇALVES, ERICO DE SOUZA. ELPIDIO CARDOSO DE OLIVEIRA, EDMUNDO DE ABREU, EDUARDO D. BLASIO, EURIPEDES FERREIRA DOS SANTOS, EURIPEDES B. MIRANDA, EURIPEDES PEREIRA CALAÇA, ANESIO SOBRAL, EDUARDO ALVES PEREIRA, EXPEDITO PEREIRA DE ALENCAR, EDIRLEY JOSÉ DA SILVEIRA, EVA FRANCISCA DE SOUZA, EMILIO MUNDIN, DUNALVA OLIVEIRA DE GODOY, DIVA SEBASTIANA DE SEBASTIANA DE OLIVEIRA, DENIZAR SOUZA PACHECO, DAVIDSON TORRES, DOMINGOS GARCIA ROSA, DORVILE MEDEIROS FONTOURA, DAVI WALTUILLE, DOMINGOS PENHA, DIVINA MARTA DE FREITAS, DIVINO FERNANDES RODRIGUES, DOMINGOS STIVAL, DIVINO FRANCISCO DA SILVA, DAVINO GOMES DE OLIVEIRA, DOMINGOS NEVES BRAGANÇA DALVA ARANTES DE PAULA, DILVA RIBEIRO BROM, DIONISIO JOÃO DE MATOS, DEOLINDES COSTA NEVES, DEICLIDES LINDOLFO PEREIRA, DOMINGOS GOMES DA SILVA, CAIRO GOMIDE, CACILDO AVILA DE SOUZA, COLEMAR SOUZA ALVES DE BRITO, CICERÚ TEIXEIRA DE MORAIS, CELSO SEBASTIÃO NASCIMENTO, CORNELIO ALVES DE SOUZA, CECILIA ALLOR APOLINARIO, CLAUCO JOSÉ DA CUNHA, CELSO DE GODOY, CLINIO LANDULFO DALTRO METRADO, COLETA DUTRA DA SILVA, CANDIDO MARTINS NOLETO, CELSO SEBASTIÃO NASCIMENTO CUSTODIA RODRIGUES FERREIRA, CORACI SOUSA PIRES, CONSTANT STIVAL, CAIRO ALVES BRITO, CICERO GOMES DE SOUZA, CIRINEU DIAS MORAES, CHIZIO KIHARA, CEZAR JOSÉ BASILIO, CANDIDO MILITÃO, BALTAZAR GERALDO DOS REIS, BRASIL FRANCISCO SILVA, BENEDITO PINTO BRANDÃO, BENEDITO NASCIMENTO TELLES, BRAHIM ISHAK IACOOB OBCIO, BOANERGES S. SILVA, BOANERGES DOS SANTOS, BEIJAMIM GONÇALVES COSTA, BENTO DE GODOY NETO, BENEDITO MARIANO CORREIA, BOLIVAR PERES, BENEDITO JOSÉ CARNEIRO, BENEDITO LUIZ PEREIRA, DENEDITO ALVES DOS SANTOS, BRASIL JOSÉ VIEIRA, AMERICO RIBEIRO LIMA, ANTONIO VENANCIO LIMA, AMILCAR RODRIGUES DA CUNHA, ABELARDO BEZERRA, ANTENOR XAVIER DE OLIVEIRA, AFONSO CARNEIRO FILHO, ANTONIO FACHIM, ALFREDO FONSECA, ARY RODRIGUES DE BESSA, ASTROGILDO MARTINS FERREIRA,AURELIO RODRIGUES CINTRA, AMIM MIGUEL, ANADUR DIAS CORREA, ADAYR ARAUJO, ANTONIO DA SILVA THEODORO, AFRANIO ROBERTO DE SOUZA, ADAIL LEITE SANTANA, ATAUL PEREIRA LEAL, DR. ALCIDES DE ARAUJO ROMÃO, AGINALDO MOREIRA DA SILVA, ADAUTO COELHO DA SILVA, ALBERTO SILVA, ANTONIO PEREIRA MACHADO, AMELIA ALVES LACERDA, ANIBAL PEREIRA, ALFREDO DIAS DE MORAES, ANTONIO ALVES FREITAS, AGUIMAR CRUVINEL DO CARMO, ANGELO GOMES DE SOUZA, ANTONIO DIVINO LIMA, ANTONIO FACHIM, ANA MARQUES DA CRUZ, ADÃO FERREIRA RE MORAIS, ARISTOTELES QUINTILIANO RODRIGUES, ANTONIO GERVAZIO DE AZEVEDO, ALVIM BARBIERO, ANTONIO PACHECO LEAL, ALMERO CIBTRA, ANUAR CALIXTO MANSUR TUMA, ARGIMITO EVARISTO DE AMORIM, ALADI JOSÉ DE LIMA, ANIEL RODRIGUES CINTRA, ANTONIO CARNEIRO FILHO, ANTONIO LOPES SOBRINHO, ALICIO DOS SANTOS MELO, ANTONIO FONSECA AZEVEDO, ANTONIO LACERDA DE SOUZA, ANTONIO FLEURI, AMELIA ROSA ELIAS, AFONSO VILLELA BONILLO, ANTONIO CAMARGO, ALVARO DANUNZIO BONFIM SA, ANA MARIA MACHADO, ALUIZIO AUGUSTO TAVARES FRANCO, AKIO ISURADA, ADILSON MENDONÇA E SILVA, ANTONIO DOMICIANO DA SILVA, APARECIDA CARVALHO DA MOTA, ARISTIDES BELGIA DE AMORIM, ANTONIO MIGUEL DOS SANTOS, AMELIA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA, ADENI ALVES MESQUITA, AGRIPINO BALDES DIAS, ANTONIO BATISTA, ARMANDO DE OLIVEIRA VASCONCELOS, ALBERTO SILVA, ATAULPHO FERREIRA DA ENCARNAÇÃO, ADEMAR DE MENDONÇA, AGENOR FERREIRA DE OLIVEIRA, AGENIL DE ALMEIDA GODINHO, AUGUSTO RODRIGUES DA CUNHA, ARIOVALDO JORGE DOS SANTOS, ALCIDES ROSA DE OLIVEIRA, ADELIA PEREIRA MACHADO, AUGUSTINHO DIAS GUIMARAES, ANTONIO INOCENCIO DE OLIVEIRA, ADELAIDE GOMES WANDERLEY, ALVARO CAMARGO, ANTONIO GONÇALVES RIBEIRO, ALTAMIRO LOPES DA SILVA, ANGELINA STIVAL LUZINI, ANTONIO COURE, ANA MARQUES RODRIGUES, ANTONIO JOTA DA SILVA, AFONSO ALBERTO CABRAL AMARANTO FERREIRA DE ARARA, ALCIONE KOSMOS PRUDENCIO, ANICETO JOSÉ DA SILVEIRA, ANTONIO CASSIANO DE SOUZA, ANTONIO CALAÇA SOBRINHO, AMIM MIGUEL, ANTONIO STIVAL, ANTONIO STIVAL, ATHEODIRINO BORGES DOS SANTOS, ANTONIO BATISTA FILHO, ANTONIO REZENDE SAMPAIO, ANGELO INVERNIZZI, ADELAIDE SOUZA MORAES, ANETERLINO LUIZA BARBOSA, AHMAD HUSEIN AHMAD ZUBLIDI, ADEMAR LOPES DA SILVA, ATAULFHO FERREIRA DA ENCARNAÇÃO, ABDALLA SALIM RESTON, ANTONIO MARRA, OLIPIO RODRIGUES ANCHIETA, ARIOVALDO PIRES MONTEIRO, ADONIAS AIRES DA COSTA, BENEDITA ALVES DE CASTRO, DOMITILA BASTOS LOBO, DELFINO PIRES DE LIMA, DELFINO PIRES DE LIMA, DELFINO PIRES DE LIMA, ESTELINO PEREIRA DE SOUZA, ELOI VIEIRA, ESTELINO PRESIRA DE SOUZA, FRANCISCO FERRAZ DE LIMA, JOÃO GIOIA, JOÃO GIOIA, JOEL ALENCASTRO VEIGA, JOVIEL BORGES DA SILVA, LASDILAU NOEL FERRAZ, MOACIR DE SOUZA NOGUEIRA, MANOEL DE ALMEIDA LIMA JUNIOR, MARIA ROSA COSTA, MARIA CORREA NEVES, MARIA FRANCISCA DE JESUS, NELSON CARRILHO DA COSTA, RITA ROCHA LIMA, SIRIA ABDON DE MOURA, SALVINA AIRES DA COSTA, VERA MARIA DA SOARES, WALDEVINO BATISTA RIBEIRO.

Firma vendedora diz que não tem culpa nenhuma:

Hospital e Indústria Farmacêutica da UFG tomaram o dinheiro do povo e há três anos estão só no papel!

Insolvência financeira da UFG, proclamada pelo Reitor em 1963, apontada como causa do fracasso oficial

ENQUANTO há três anos os incautos compradores de ações do Hospital das Clínicas e do Instituto de Pesquisas e Industrialização Farmacêutica, da Universidade Federal de Goiás, esperam os benefícios prometidos ou a devolução do dinheiro, o CINCO DE MARÇO foi procurado pelo sr. Eurípedes Ferreira, gerente da Administradora Representações Ltda , estabelecida à rua Um, n.o 6, fone 6-3253, Goiânia, que assegura não possuir sua firma, responsável pela venda dos títulos, culpa alguma pelo fracasso do empreendimento.

A culpa, afirma êle, é da "insolvência da UFG", programada em 1963 pelo Reitor daquela Universidade.

COMO COMEÇOU O NEGÓCIO

Conta o sr. Eurípedes Ferreira:

"Por fôrça de concorrência pública promovida pela U. F. G., nossa organização sagrou-se vencedora por unanimidade, (votos de todos os membros do Conselho Universitário e do ex-Reitor Colemar Natal e Silva) para vender 20.000 Títulos de Sócios Beneficiários, bem como receber, através de Guias de recolhimento 400.000 (quatrocentos mil) prestações de Cr$ 2.950 cada, (2.500 pertencentes à U.F.G. e Cr$ 450 à nossa emprêsa), conforme Contrato de Ajuste lavrado no Cartório do 1.o Ofício e registrado no Cartório de Registro Geral da 1.a Circunscrição, ambos desta Capital.

"Cumprindo com absoluto rigôr tôdas as cláusulas do aludido Contrato de Ajuste, estabelecemos o seguinte plano de trabalho:

a) — foram submetidas à apreciação da classe médica, em reuniões realizadas na Associação Médica de Goiás e na Escola de Medicina, as condições básicas para atendimento dos Sócios Beneficiários e Dependentes, ensino da Medicina e assistência médico-hospitalar e pacientes indigentes, residentes no interior do Estado, sem prejuízo da classe médica e sem ferir a ética profissional.

"Após ficarem tôdas as implicações alusivas à promoção devidamente ajustadas, com a devida promoção da Reitoria, determinamos a confecção de impressos necessários, contratamos duas emprêsas publicitárias, assinamos contrato com os principais jornais, radiofusoras, televisoras do Estado, com a Imprensa Universitária e contratamos 514 corretores para visitarem todos os lares goianos.

ONDE ENTRA A "INSOLVÊNCIA" DA UFG

Prossegue o Gerente da Administradora Representações Ltda.:

"Estávamos conduzindo os empreendimentos com regularidade quando o ex-Reitor Colemar Natal e Silva, premido pelo corte compulsório de 78% dos duodécimos (30-6-1.963), declarou a U.F.G. insolvente, através da imprensa falada e escrita de Goiás, ocasionando, em consequência, queda total das vendas dos Títulos de Sócios Beneficiários, o que nos acarretou considerável prejuizo nos exercícios de 1.963, 1.964 e 1.965, embora tenhamos vendido até esta data 7.500 unidades.

"Não obstante as dificuldades oriundas do pronunciamento daquele ex-Reitor, não paralisamos nosso trabalho até o momento, pois consideramos irreversível a responsabilidade da U.F.G. perante os adquirentes dos títulos.

"Lembramos que aquêle ex-Reitor determinou, em ofício, que nossa firma substituisse as Guias de Recolhimento por Notas Promissórias, criando, assim, consolidação maior, de vez que a Nota Promissória é também a confirmação de uma dívida irreversível.

"Diante do citado pronunciamento procuramos, pela ordem, os ex-Governadores Mauro Borges; Meira Matos e Ribas Júnior, que, alegaram não ter o Govêrno condições financeiras para firmar convênio com a U.F.G.; o I.P.A.S.G.O., na gestão do sr. Jahyr Abrahão Estrêla e autarquias federais alegaram o mesmo. Até a Aliança Para o Progresso foi consultada, tendo a mesma declarado que o seu plano no Brasil estava restrito ao nordeste, na erradicação da malária e construção de hospitais de pequeno porte.

ONDE FOI APLICADO O DINHEIRO?

E conclui o sr. Eurípedes Ferreira:

"Um grupo japonês, que dirige no Brasil a ordem religiosa denominada "PERFECT LIBERTY ORDER", com sede em Tóquio, tendo revelado interêsse na construção do hospital, foi devidamente esclarecido sôbre todos os aspectos do empreendimento, sem contudo apresentar proposta definitiva, alegando a necessidade de Capital vultoso e dificuldades burocráticas quase insuperáveis.

"O Reitor atual, Prof. Jerônimo Geraldo de Queiroz, concluiu as obras do I.P.I.F. e forneceu recursos para a aquisição de matéria prima para produzir medicamentos diversos (V.S. deve visitar o órgão em referência a fim de conhecer a aplicação do dinheiro recebido até hoje e avaliar a importância daquêle órgão)

"Todos os recebimentos de prestações devidas ao I.P I.F. através de promissórias são feitos pelo Escritório de Cobranças da U.F.G., instalado na Rua 1. n.o 4.

"Para finalizar, informamos que em 17-12-65 tomamos a liberdade de solicitar o amparo financeiro da Presidência da República, através de Ofício dirigido ao Senhor Presidente, tendo S. Excia. prometido apreciar o assunto, conforme informações verbais ao signatário, prestadas pelo sub-chefe do S.N.I., Cel. Serra.

Sendo o que se me oferece, peço-lhe que, sem ônus, dê publicidade à presente, depois, naturalmente, de reconhecer a veracidade dos fatos; tal pedido é feito no sentido de defender meu nome da maledicência, gerada pela ignorância dos fatos"

Nelore ou Gyr ?

Waldemar G. Melo

É BOM PERGUNTAR ao Hamilton de Barros Vellasco. Ele tem opinião franca e decidida. É desembargador, dedicado ao estudo de leis, mas é douto também em assunto de gado. Possui fazenda bem cuidada em Palmeiras e provém de família de fazendeiros tradicionais.

Dirá que o Nelore é gado do futuro, mas futuro que já desponta. E que o Gyr atingiu o ápice e começa a declinar, talvez por acreditar que esta raça no Brasil já tem padrão quase generalizado e com horizonte de progresso muito restrito num dos aspectos mais importantes, que é o pêso. Assim pensando, o fator aprimoramento da raça não mais justifica um entusiasmo excepcional. Enquanto que o Nelore dá mais pêso, é mais rústico e desenvolve precocemente.

Por isso, as pastagens verdejantes de sua fazenda servem hoje de fundo ao vulto muito branco de um rebanho numeroso e nédio que desfila ostentando o império de uma raça...

— Todos são zebu, explica aos visitantes o desembargador Hamilton. Tanto o Gyr como o Nelore têm a mesma procedência: a India. É de lá que se origina outra raça zebuística que é a Guzerat. Das três, Gyr é a mais leiteira.

— Minha espôsa relutou em acompanhar-me em minha predileção! concluiu exultante. Atraída pela beleza do Gyr, pela variedade de suas côres, possuia, à parte, um plantel dessa raça. Finalmente aderiu. Convenceu-se por si mesma. Analisando e comparando. Hoje é também uma entusiasta do Nelore.

Nelore ou Gyr? eis a questão.

Posso dizer que os adeptos do Gyr são numerosos.

Tenho ouvido discussões acaloradas sôbre o assunto entre criadores das duas raças. Ambas as correntes têm argumentos que expendem com veemência e paixão.

De minha parte, possuo as duas qualidades para, com experiência propria, chegar a uma opção. Mas confesso que principio a pender para o Nelore. É gado que me entusiasma também por uma particularidade que ninguém ainda me anunciou: é mais sentimental.... A vaca mãe é muito mais carinhosa. Não suporta o mais leve afastamento do bezerrinho. Então ambos berram sem parar...

Simpatizo com Nelore, embora não negue as virtudes do Gyr. Quanto ao Holandês, leiteiro por excelência, não me empolga. Creio que nunca criaria gado atraido pela renda do leite. E o Guzerat me é completamente estranho. Não será surprêsa se daqui a alguns meses mais estiver formando no pelotão capitaneado por Hamilton Vellasco, Miguel Lôbo e Celso Vieira.

Com barco na porta

SEM SAIR DO ASFALTO, durante mais ou menos três horas de viagem, a gente chega ao hotel, feito com muito gôsto. O engenheiro Omar Rassi, executor das obras, foi quem me levou a percorrê-lo. O lugar é bonito de fato! Depois de tudo pronto. poder-se-á tomar um barco na porta do hotel e descer rio abaixo, ante uma paisagem que deslumbra.

Agora, com seu hotel de turismo, a usina de Cachoeira Dourada é uma atração que compensa a viagem.

A'gua para as barbas

VAI O TEMPO ensinando-nos a viver e a agir de modo diferente..

Vivendo e aprendendo, como diz o brocardo.

Antigamente, ao fazer a barba, sempre usava um dêsses preparados específicos, encontrados nas perfumarias, para amaciar. Então era preciso um pequeno recipiente, onde depositava um pouco de sabão em pó, ou pastoso, saído de uma bisnaga. Com pincel, depois de colocar alguma água, mexia até conseguir a espuma que ia passando sôbre a pele, para em seguida deslisar a lâmina. Era preciso duas ou mais demãos e outras tantas rapadas. Depois de escanhoada a barba, eram necessárias várias enxaguadas com água pura, a fim de retirar o sabão que ficava fazendo gastura por muito tempo. Enxugava o rosto e aplicava Água Velva (álcool, óleo e mentol) para aliviar os efeitos da navalha. Costumava passar talco também. . A operação não só demorava como ficava cara...

Hoje, dou minha receita a todo mundo, mas nela ninguém acredita. A maioria faz zombaria. Hospedei-me o ano passado em casa de uns amigos, de Uberaba, que quando me viram fazer a barba irromperam em gargalhadas, deixando-me desapontado.

O processo é simples.

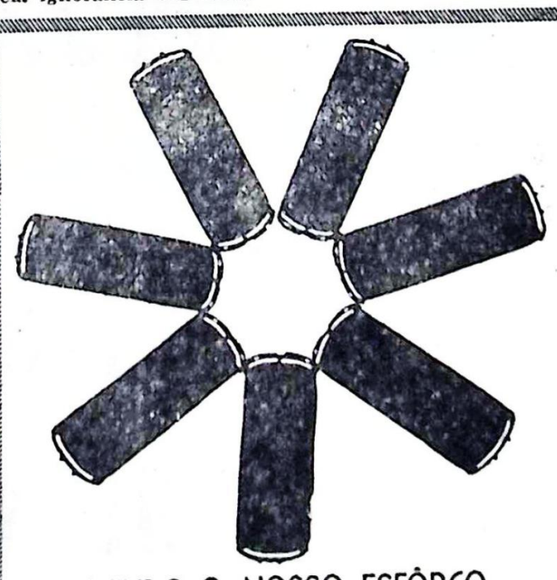
Não é preciso estôjo de apetrechos. Não tem sabão para incomodar com comichões. Não há gastos com produtos que estão cada vez mais caros. Só a técnica que manda. Quem o adotar verá depois que os tais cremes que amaciam e refrescam não passam de tapeação dos que querem vender o seu produto.

E o tempo que a gente economiza!

Tenho um amigo, o professor Carlos Campos, que quando o procuro em casa e tenho a notícia de que está fazendo a barba, azulo, para voltar duas horas depois...

Mas é o seguinte: passo água na barba (Quanto mais tempo demorar molhada mais macia fica). Em seguida preparo a lâmina e a coloco no aparêlho. Dou uma assobiadinha. Passo mais água. Desliso a mão sôbre a epiderme barbífera. Completo assobiando ou cantarolando a frase musical da marchinha Jardineira. Isso mais ou menos a quarenta segundos do começo da operação. Então molho de nôvo a cara e espero dez segundos, olhando os novos habitantes que os janeiros me vão colocando sob os olhos. Por fim começo a derrubada com a Gilette.. Ao cabo de dois minutos, tenho feitinha a barba braba, sem os inconvenientes acima especificados...

Quem tiver os tais aparêlhos elétricos e uma barbinha feminil está dispensado da aula...



UNINDO O NOSSO ESFÔRÇO À SUA COLABORAÇÃO...

...você terá em pouco um serviço de transporte coletivo mais eficiente. A prova que estamos trabalhando para isto, vê-se na constante renovação de nossa frota de ônibus. Junte à êste esfôrço, a sua colaboração. Ajude-nos a conservar o patrimônio que também é seu, e que o serve tanto!

CANNES

VIAÇÃO ARAGUARINA S. A.

(DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE URBANO)

19 HORAS POR DIA TRANSPORTANDO O GOIANIENSE

ESCOLA «PEDRO II»

RUA 23 — Nº 28
(CENTRO)

ADMISSÃO AO GINÁSIO — Matutino e noturno
PRIMÁRIO — 2.a, 3.a e 4.a séries

ESTUDO DIRIGIDO PARA PRIMÁRIO

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU PELOS TELEFONES: 6-2268 e 6-1844

De jávier godinho

O HOMEM QUE COMEU UM GATO e outras histórias

NÃO DESISTIR, eis o segrêdo.

Pregar sempre. Insistir. Repisar.. Gritar de nôvo. Repetir mil vêzes. Não há outro desfêcho, a semente terminará caindo em terreno bom, multiplicando-se, produzindo cem vêzes mais.

A expressão semear no deserto como relacionada a ação infrutífera é falsa. Semear no deserto não passa de surrada mas ainda bôa figura literária.

Este panfléto tem batido na mesma tecla: o Parque Educativo de Goiânia decompõe-se. O governador Otávio Lage está na obrigação intransferível de determinar o pagamento das verbas que o Estado deve àquêle logradouro. E se as burras veladas por César de Andrade não estão grávidas de dinheiro, se a despesa é comprida e a receita curta, o homem do chapéu atolado de Goianésia tem uma estrada: mandar soltar no "habitat" de onde provieram todos os bichos que há meses passam fome no velho Hôrto Florestal.

Melhor dizendo, sobra-lhe uma terceira saída: a omissão, como tem feito até agora. Esta é indigna.

uma andorinha quase só

Ele entrou na redação, gingando o corpo forte. É o primeiro filósofo de uma linhagem de doutores em Direito e mestres eminentes. Veio a pé da imensidão do Setor Oeste. Estava suarento mas não perdera o ânimo, nem o bom humor:

— Vim aqui lhes dar uma satisfação.

Sentou-se. Começou a falar. Figura simpática de homem de bem. Contou-nos o que tem feito no sentido de convencer os goianienses que os irracionais são irmãos inferiores do homo sapiens, carentes do seu amparo.

Exibiu processos. Em nome da Sociedade Protetora dos Animais que preside, já foi varias vezes à policia e levou às barras dos tribunais pessoas acostumadas a judiar de bichos.

É uma estampa curiosa esse Wilson Natal e Silva, com seu idealismo mal compreendido e sua barba negra salpicada de fios prateados. É quase uma andorinha só querendo passar a primavera na Europa.

a pessoa já vale tão pouco

Já afrontou a ira de carroceiros que transformam a imbecilidade em pancadas ferozes contra alimárias cansadas que os ajudam a ganhar o pão de cada dia.

Já fêz um serventuário da Justiça comparecer ao Mercado Central, na vã tentativa de restituir à liberdade as centenas de avezitas que ali sobrevivem só Deus sabe como em apertadas prisões. Sem sucesso, aliás, porque avisaram o proprietário da loja de passarinhos, que os retirou dali, antes de cumprido o mandado de busca e apreensão.

Já mostrou a pais que é um crime abominável a permanência de armas de fôgo, espingardas de ar comprimido e estilingues com as crianças, que assim crescem sanguinárias e sem amor à Natureza.

Já salvou cães vagabundos, galináceos e pássaros da crueldade humana.

Mas as leis brasileiras relativas aos animais são débeis, omissas e superadas. Então êle se explica, achando que está fazendo pouco:

— Nestes tempos respeitam tão mal a pessoa humana, quanto mais os animais!...

Justamente, professor Wilson.

Não é possivel contar quantos sêres humanos dormem nas sargetas, alimentam-se nas latas de lixo, esmolam migalhas, compondo a multidão dos párias que os governos e as religiões não conseguem transformar. Não é possivel saber exatamente quantos de nossos semelhantes, que padecem as mesmas necessidades e têm os mesmos direitos que nós, os chamados felizes, bateram na última semana à porta da Santa Casa que não lhes foi aberta ou partiram acabrunhados da soleira de outro hospital de caridade onde não há vagas, enquanto aos poderosos sempre sobra dinheiro para o luxo e os vícios caros. Não é possivel aquilatar quantos de nós mesmos já penetramos o sentido primitivo do cristianismo, palavra tão em voga e tão sem sentido.

Muitos cristãos, qualquer dia dêsses, vão levar um susto danado quando, ao transpôr o muro do Além, constatarem que Deus não é bem o personagem injusto e hibrido que suas conveniências compuseram.

hoje uma galinha, ontem um gato

Há poucos dias, respeitável matrona residente numa chácara nas cercanias de Goiânia foi chamada à atenção por um empregado:

— Patroa, lá no fundo do quintal tem um sujeito roubando galinha.

Nada desmoraliza mais um gatuno do que roubar pouco e ser apanhado com o produto do furto, atestado de sua incompetência. A mulher voou rumo ao local indicado, juntamente com outras pessoas da família, fortemente armadas. O ladrão de galinhas esvaira-se qual fumaça.

Coisa que madame não topa é ladrão pequeno, pois só os grandes dão proteção na politica e nas altas rodas. Pegou o carro, foi direto à Secretaria da Segurança e brigou com o Delegado até que êste concordou em realizar uma batida na propriedade rural.

Não foi em vão. Meia hora depois, à margem do Meia Ponte, um molambento tentava assar, sem sal e tempêro, uma penosa em improvisada fogueira. Apanhado em flagrante delito, o larápio não protestou. Meteram-no no jipe, foram todos à Delegacia.

O Comissário, a princípio nervoso, foi-se acalmando, à ponto de ficar possuído de piedade pelo esfarrapado. Percebeu que o preso era esquálido e aparentava sintomas de tisica. Providenciou-lhe um prato de comida, devorado em segundos pelo famélico comensal.

Inda assim, a mulher fechou questão:

— Quero processo. Apresento a queixa.

O policial sacudiu a cabeça, confuso e abatido. O detido, contudo, socorreu-o:

— Deixa prá lá, doutor. Aqui eu tenho certeza que vou almoçar e jantar. A última coisa que eu tinha comido foi um gato, há dois dias...

uns plantam, outros colhem

Este é o tempo da semeadura.

Plantemos a boa palavra, de sol a sol, sem desânimo porque aparentemente não há indícios de árvore, quanto mais de frutos.

Sabeis que a colheita não é para nós, nem para nossos filhos. Não faz mal. Atualmente, servimo-nos na seára que outros nos prepararam. Não temos méritos e nos beneficiamos dela.

NOSSO TEMPO EM TRÊS TEMPOS

1- revolução, exército e política

Um oficial honrado por tradição de família, apaixonado pelo Exército e puro na sua convicção de que é possível melhorar a vida dos brasileiros, comentava-nos há pouco, com um certo desencanto:

--No Exército, a Revolução foi para valer.

Está coberto de razões. Punições pesadas atingiram até camaradas sôbre os quais pesavam leves acusações de subversão ou corrupção. Oficiais contemplaram impotentes companheiros de farda na desgraça e engoliram as lágrimas inúteis. A depuração revolucionária não escolheu cara, nem tamanho, nem coração.

E nos meios civis? Bem diferente é a história. Os grandes malfeitores da República não caíram. Quando muito se curvaram, como juncos, esperando o vendaval passar e levar alguns poucos carvalhos. Estão cada vez mais enraizados no terreno dos negócios escusos. A moral que cultuam apenas lhes proíbe a ação criminosa à luz do dia.

Por que tudo isso?

Porque nas fileiras das Fôrças Armadas existe um manual de regulamento disciplinar indobrável, frio e irredutível.

Cá fora quem decide é a politica e em politica é muito comum vender a própria alma para auferir concessões e vantagens pessoais.

2- cristo, marx e freud

As deficiencias dêste mísero escriba são enormes e a pressa na feitura de um jornal constantemente conduz à imperfeição.

Na última semana, lembramos a figura de um professor goianiense a ensinar que três judeus mudaram o curso do mundo: Judas, Cristo e Marx.

Na realidade, os nomes apontados pelo mestre são outros: Marx, que via no estômago a mola mestra do mundo; Freud, que a exergava no sexo e Cristo, que a oferecia a todos os homens no Espírito.

O êrro não foi do professor. Foi nosso.

3- fantasia mais usada no carnaval

Nada sabemos dêste carnaval. Mas pelas informações que os amigos nos trazem, a cada ano, maior é o número de pessoas a fantasiar-se de sapo. Estranhais? Não há motivo. Nas loucuras momescas ,poucos cometem a extravagância de gastar dinheiro. A maioria só quer sapear...

Hospital Santana é grande picaretagem!

Reportagem de GERALDO VALE



HOSPITAL SANT'ANNA LTDA.

GOIÂNIA — ESTADO DE GOIÁS

CERTIFICADO DE SAÚDE MÉDICO-HOSPITALAR PERMANENTE

FAMILIAR — CERTIFICADO PROVISÓRIO Nº 00143

Cr$ 600.000

O Sr. Demorê de Abreu Vasconcelos

subscreve, neste ato, um CERTIFICADO DE SAÚDE MÉDICO-HOSPITALAR PERMANENTE do HOSPITAL SANT'ANNA LTDA., com os direitos, vantagens e obrigações constantes do verso, no valor nominal de Cr$ 600.000 (seiscentos mil cruzeiros), pagando no ato Cr$ 60.000 (sessenta mil cruzeiros) como entrada inicial e emolumentos, devendo o saldo ser pago em 30 (trinta) parcelas mensais, iguais e sucessivas de Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros) cada uma, vencível a primeira a 30 (trinta) dias após a subscrição. Os pagamentos mensais deverão ser efetuados nos Bancos indicados ou aos cobradores devidamente credenciados pelo HOSPITAL SANT'ANNA LTDA. Após a integralização total do seu valor, êste CERTIFICADO PROVISÓRIO será substituído por um CERTIFICADO DEFINITIVO.

GOIÂNIA, de de 196

1 — A FIRMA "HOSPITAL SANTANA LTDA." É UM ABSURDO JURIDICO, SOCIAL, ECONOMICO E MORAL. ROUBALHEIRA CINICA, PICARETAGEM PIOR DO QUE O CARKO DEMOCRATA. PORQUE ÊLES, DO DEMOCRATA, ERAM DE FORA. E ESTA NOVA PICARETAGEM TEM DOMINIO EM GOIANIA.

2 — **PIOR AINDA: OS OCULTOS DIRETORES DA "EMPRÊSA", COM ASSINATURAS ILEGIVEIS, SEM NOME IMPRESSO EM BAIXO, DECRETARAM UM ATO INSTITUCIONAL EM FLAGRANTE IRONIA CONTRA O GOVÊRNO FEDERAL.**

3 — A FOTOGRAFIA PUBLICADA NO CLICHE NESTA PAGINA MOSTRA MAIS UMA VITIMA DA PICARETAGEM. NOTEM OS LEITORES QUE O DOCUMENTO NÃO TEM DATA. AS ASSINATURAS, ILEGIVEIS. OS NOMES DOS ASSINADORES NÃO ESTÃO DATILOGRAFADOS EM BAIXO. NÃO HÁ RECONHECIMENTO DE FIRMAS

4 — **TRATA-SE DE UM DOCUMENTO, PORTANTO, IRRITO E NULO DE PLENO DIREITO, SEM NENHUMA AUTENTICIDADE OU FÉ PÚBLICA**

O ATO INSTITUCIONAL

Nas costas do "documento" estão impressos vários artigos sob o título esquisito "Certificado de Saúde dos Direitos". Ninguém sabe bem, neste País o que seja certificado de saúde dos direitos. Eu não entendo, nem entenderei em outra encarnação.

O referido Certificado de Saúde dos Direitos começa com o Capítulo I, ADMISSÃO E VINCULAÇÃO, com preâmbulo após o qual vem o artigo 1.o e para abismar o leitor vou transcrever ambos:

"A Diretoria do Hospital Santana Ltda. tendo em vista as disposições legais em vigor e os podêres que lhe são conferidos pelos Estatutos Sociais, estipula o presente ATO INSTITUCIONAL do Plano de Certificados de Saúde, nos seguintes termos:

Art. 1.o — Sem restrição de idade, côr, sexo ou religião, mas observadas as prescrições legais cabíveis, poderá ser admitida ao quadro do plano de Certificados de Saúde qualquer pessôa que aceite e cumpra êste Ato e seus regulamentos, entendendo-se automàticamente com um outro pela simples tomada do CERTIFICADO.

Ó TEMPORA, Ó MORES!

Nenhum bacharel em Direito, que se preze, tolerará o artigo acima e o preâmbulo que semvergonhamente o precede, impressos nas costas da "Ação" do Hospital Santana Limitada de Goiânia.

São "Ações" de 600 mil cruzeiros vendidas a prestações aos homens de bôa fé que sobram e se multiplicam neste infeliz Estado de Goiás.

Vamos então ao artigo 2.o

Artigo 2.o — Pelo fato de sua tomada, obrigam-se os subscritores dos certificados: a) a pagar pontualmente, pela forma e condições previstas, o seu valor respectivo e o valor da taxa de manutenção; b) zelar pelo bom nome e manutenção da emitente.

Este artigo 2.o, tem três aspectos dignos de meditação. O primeiro é a palavra TOMADA. Eu, autor desta reportagem desafio qualquer desembargador do Mundo inteiro a explicar o sentido jurídico da palavra TOMADA. O segundo aspecto a ser meditado pelos juristas é a tal TAXA DE MANUTENÇÃO contante do referido artigo 2.o. Finalmente êste artigo 2.o tem algo ainda muito interessante: zelar pelo bom nome e reputação (PLEUNASMO) da emitente. O grifo é meu. Pagar a êles a picaretagem e ainda defendê-los. Ainda, pagar a tal taxa de manutenção, que ninguém sabe quanto é...'

AS DUAS QUE SÃO TRES

Tão semvergonha e tão mal redigido é o ATO INSTITUCIONAL do Hospital Santana Limitada de Goiânia que diz no Capítulo II, artigo 3.o o seguinte:

Art. 3.o — São de duas categorias os certificados dêste plano: a) FAMILIAR: pai e mãe do subscritor, compreendendo assistência ao subscritor, espôsa, filhas enquanto solteiras e filhos menores de 18 anos; b) OPCIONAL, compreendendo assistência ao subscritor e a 3 pessôas de sua livre escolha e indicação; e c) INDIVIDUAL, compreendendo assistência ao subscritor (uma pessôa).

Êsse artigo 3.o merece dois reparos ditados pelo bom senso de qualquer colegial do primeiro ano. Em primeiro lugar, fala em duas categorias e cita três. Em segundo lugar, usa o pleonasmo **escolha e indicação** na segunda categoria e o pleonasmo ao subscritor (uma pessôa) na terceira das DUAS CATEGORIAS.

Francamente hei observado há muito tempo que os picaretas sempre são bem documentados e bem assistidos gramaticalmente. Mas os picaretas do Hospital Santana são analfabetos de pai, mãe e de quatro reencarnações.

O CAPITULO MONSTRO

No Capítulo III, intitulado DIREITOS, os picaretas do Hospital Santana Limitada, prometem tudo ao subscritor, "após o período de carência" período êste que não está definido em meses nem em dias nem em anos...

O referido período de carência não está definido no bestialógico Ato Institucional do Hospital Santana Limitada de Goiânia, um caso sem dúvida nenhuma, um caso autêntico de Polícia.

O SIM E O NÃO

O Hospital Santana Limitada de Goiânia, no capítulo III do seu "Ato Institucional" oferece tudo ao subscritor do CERTIFICADO DE SAÚDE DOS DIREITOS (sic) ou seja:

I) — Consultas COM médicos do corpo clínico da Emitente (grifo meu);

II) — Tratamento de ambulatório, de clínica geral ou ESPECIALIZADA;

III) — Atendimentos de ambulatórios;

IV) — Assistência pré-natal;

V) — Operações e intervenções cirúrgicas (mais um dois leitos no máximo, pelo pleonasmo), em quartos com prazo necessário. Se o beneficiário quizer acompanhar-se de pessoa que permaneça em sua companhia, gozará do desconto de 30% sôbre as diárias vigentes;

VI — Internações em casos clínicos, A CRITERIO DO CORPO MÉDICO DA EMITENTE, pelo PRAZO MAXIMO DE OITO DIAS. Findo êste prazo, receberá o beneficiário um desconto de 30% em relação ás diárias subsequentes.

VII) Exames histopatológicos, fisioterapia e eletrocardiograma, QUANDO SOLICITADOS PELO CORPO CLINICO DO HOSPITAL SANTANA LTDA.

VIII) — Exames de Laboratórios, quando solicitados pelo corpo clínico do Hospital Santana Ltda.

IX) — Gazoterapia, de uso do Hospital Santana Limitada, quando solicitada pelo seu côrpo clínico;

X) — Assistência médico hospitalar, para os casos de acidentes, sob a condição, desde já expressa, de que a aceitação dessa assistência EXONERARA A EMITENTE DE QUALQUER RESPONSABILIDADE INDENIZATÓRIA;

XI) — Sangue, CONTANDO COM A RESTITUIÇÃO DE DOADORES APRESENTADOS PELOS USUARIOS.

Art. — 5.o — Os beneficiários gozarão também das seguintes vantagens nos atendimentos: I) — Medicamentos exclusivamente quando ministrados a internado no Hospital Santana Ltda. ou em razão de atendimento do seu Pronto Socorro, a preços de CUSTO; II) — Serviços de Pronto Socorro domiciliares remoções dentro do perímetro urbano de Goiás, serão cobrados em correspondente a 1/20 avos do salário mínimo então vigente na Capital do Estado de Goiás; III) — Chapas radiográficas com desconto de 50%.

Aí estão as vantagens oferecidas, isto é, o SIM do negócio. Note o leitor as palavras escritas em letras maiusculas linhas acima, que eu frisei de propósito, porque representam RESTRIÇÕES.

Agora vamos ver o NÃO do negócio imoral do Hospital Santana Ltda. No Capítulo VIII do seu absurdo ATO INSTITUCIONAL, vem o artigo 11 dizendo:

"Não se incluem nos serviços e atendimentos a prestar pela emitente ou por seus indicados: I) Os que EXTRAVAZAREM AQUELES para os quais esteja aparelhado o Hospital Santana Ltda.; II) Queimaduras do segundo e terceiro grau; III) Molestias infecto - contagiosas ou repugnantes e crônicas incuráveis; IV) Moléstias psico-nervosa (psicose); V) Intervenções estéticas; VI) Rim artificial; VII, RECUPERAÇÃO NEURO-MUSCULARES (sic); VIII) Psicanálise; IX) Cirurgias condenadas pela ética profissional; X) Cirurgia cardiaca.

Aí estão para o leitor verificar, uma por uma, as condições em que o subscritor de 600 mil cruzeiros do Hospital Santana Ltda. não terá direito a nada. O único item honroso é o IX. O resto é pura manifestação de egoismo, com êrros crassos de português, como RECUPERAÇÃO NEURO-MUSCULARES NO item VII, e ainda com coisas ininteligíveis como EXTRAVASAREM AQUELES (com a craseado e tudo) do item I, coisa que ninguém entende.

Além de todas as restituições acima, dentro das quais o Hospital Santana Ltda. não atenderá seus subscritores de AÇÕES (?) ainda há mais. No Capítulo XIII, por exemplo, dá direito à EMITENTE de não atender o subscritor no caso de uma chuvarada em Goiânia, por exemplo, ou alegando falta dágua, etc.

DESNATUREZA DESJURIDICA

Uma nota especial deve ser dada àquilo que o Capítulo X do Ato Institucional do Hospital Santana chama de NATUREZA JURIDICA DOS CERTIFICADOS. E cumpre notar que a palavra certificado aí está indefinida, não representando nada de certo. Diz o artigo 13.o do Capítulo X:

"Os certificados de saúde, de emissão do Hospital Santana Limitada, sendo INTEIRAMENTE ESTRANHOS AO SEU CAPITAL SOCIAL, não atribuem aos seus possuidores os direitos previstos na lei das Sociedades por Ações ou na legislação específica das sociedades mercantis ou civis..."

Isto é grande mesmo. O sujeito compra uma ação, chamada CERTIFICADO DE SAÚDE DOS DIREITOS, e depois não tem direito de coisa alguma prevista nas leis do País. Nem o automóvel Democrata, nem a FINANKAR tiveram cinismo para armar uma picaretagem tão cínica, imoral, ilegal como esta do Hospital Santana Ltda.

Ainda há alguns aspectos nos capítulos e artigos do CERTIFICADO DE SAÚDE DOS DIREITOS, capazes de fazer corar um jurista ou um simples portador de bom senso.

POBRE NÃO PODE ADOECER EM GOIANIA

A verdade nua e crua é esta: Pobre não tem direito de adoecer em Goiânia. A convite de um amigo reporter, perdi um dia inteiro no consultório de determinado médico. Fingíamos esperar a hora de nossa consulta. O Dr. não almoçou nem nós. Chegou uma bandeja com algum comestível. Até às 17,30 horas (começamos às nove) foram 48 consultas a Cr$ 10.000 cada. O Dr. ganhou pràticamente meio milhão num dia. E ai do pobre que precisar de remédios. Custam mais que ouro.

Acho que um médico, na atualidade, não deve ganhar menos de um milhão por mês, em vista da sua posição e das obrigações sociais. Maurício de Medeiros, professor de Medicina, me dizia, no Rio de Janeiro, em 1943, que a Medicina deve ser socializada sobretudo nos países subdesenvolvidos.

Em Goiânia, se alguém é acidentado numa trombada de carros e passa por perto um Bom Samaritano, êste terá que se responsabilizar, no Hospital mais próximo, pela CONTA, do contrário o referido não será internado.

Se Castro Alves voltasse, diria outra vez: "Deus, ó Deus, onde está que não responde?" Peça a Nossa Senhora de Santana que espragueje êsses médicos que exploram seu augusto nome...

PICARETAS NÃO TEM ALMA

Os picaretas não têm alma. E em Goiânia às autoridades falecem ante os crimes da picaretagem, muitas delas envolvidas.

O CLICHÊ

O Clichê anexo mostra ao leitor um "AÇÃO" com o nome absurdo de CERTIFICADO DE SAÚDE DOS DIREITOS. Revela o clichê um de tais "documentos" sem validade jurídica nenhuma, subscrito por um jovem honesto, o popular Armando que todo mundo conhece, moço demais, honesto até a raiz, que trabalha no mínimo 12 horas por dia. Pedi-lhe emprestada a ação do clichê e cometi a pior das traições: publicar o monstrengo no jornal sem autorização do dono.

É porque tenho certeza de que o nobre amigo Armando entrou numa fria, mas fria mesmo, autêntico conto do vigário.

Há uns rapazes em Goiânia que eu admiro porque estampam no próprio rosto a pureza de sua alma, a honestidade franca de suas intenções, a capacidade diretiva que sòmente os maduros possuem. Posso citar por exemplo, o Luiz Pinto de Castro criador do Paraíso da Sorte, o João Luiz do Palácio dos Estofados, o Mascarenhas da Caixa Econômica, o Silas, êsse calado e retraído e secretivo jovem Silas que todo mundo conhece, das bancas de jornais.

Entre êles o popular Armando. Que entrou na fria do Hospital Santana.

Sotel Modas

KING Publicidade

LIQUIDA MESMO!

VEJA SÓ OS PREÇOS...

CONJUNTO ESPORTE	10.321
CALÇA ESPORTE	14.902
TOALHA DE ROSTO	1.462
VESTIDO TUBINHO de gabardine, com aberturas trançadas com corrente	25.000
TOALHA DE BANHO	6.903
JOGO DE TOALHA DE MESA, VARIOS PADRÕES	8.475
VESTIDO TUBINHO em linho brilhante, com recortes	57.500
LENÇOL p/ casal, várias côres	7.425
FRONHAS	14.437
MORIM AVE MARIA	2.362
VESTIDO em linho estampado, c/ mangas e gola sport	24.000
COLCHA de casal, estampada	13.815
CAMISOLAS	8.520

VEJA SÓ O PRAZO:

VOCÊ COMPRA TUDO EM 10 MESES

ISTO SIM É LIQUIDAÇÃO DE VERDADE.

ISTO SIM É VENDER A PREÇOS BAIXOS

COMPROVE V. MESMO

VISITE Sotel Modas

AV. ARAGUAIA, 62-A

Revolução não chegou ainda à Previdência Social:

MÉDICO DO IAPC: "NÃO ATENDO NEM O CASTELO BRANCO AGORA"

ESTEVE EM NOSSA redação o sr. Antônio Custódio Leme que, transtornado com o que lhe acabava de acontecer no Ambulatório do IAPC, de Goiânia, teceu severas críticas à Revolução de 31 de Março, por permitir ela a permanência de corruptos em funções públicas e por não haver eliminado o peleguismo que tanto infelicitou a Previdência Social.

Sentindo, todos os meses, o desconto do IAPC, obrigatório, em seu salário, no momento em que necessitou da assistência médica do Instituto sofreu a desilusão mais cruel. Seu drama é o drama de incalculável número de segurados em Goiânia e em tôdas as cidades do Brasil onde a Previdência Social finge dar assistência médica a seus contribuintes.

NEM CASTELO BRANCO

O sr. Antônio Custódio Lemes exigiu que o jornal não mudasse uma só palavra de sua declaração. Ei-la:

"Hoje, desde às 12 horas, esperei no Ambulatório Médico do IAPC de Goiânia, até às 14 horas, quando chegou o doutor José Martins Arruda, que substitui o Doutor Brasil. Apresentei-lhe, então, o doente que fôra levar, tendo recebido a grosseira resposta dêsse "carniceiro" Martins Arruda, elemento baixo e pernicioso, que me disse: "Já encerrou o meu expediente. Não atendo mais ninguém, nem o Castelo Branco".

"Revoltado com semelhante baixeza, apolada pela chamada Revolução de 31 de Março, que ao invés de acabar com os "pelégos" continua apolando os mesmos, deixo aqui meu protesto pela hipocrisia que vive em função do peleguismo reinante na Previdência Social, principalmente no IAPC de Goiás".

FOTOGRAFIAS RAPIDAS PARA DOCUMENTOS
EM APENAS 10 MINUTOS
FOTOCOPIAS E FOTOGRAFIAS
EM GERAL E COM
FOTOTÉCNICA
RUA 3, 88 — SALA DO GRANDE HOTEL

A Popular
confecções
GABRIEL ELIAS NETTO
FINOS ARTIGOS PARA SENHORAS, SENHORITAS E CRIANÇAS
Av. Santos Dumont, 16 — Fone: 6-2916
BAIRRO POPULAR — GOIANIA

O impossível acontece na «Cidade Católica»:

Professora diplomada sem assistir uma única aula!

Felizarda foi para Brasília como bem paga mestra

QUEM VIVE com sua família nos lugares mais distantes do recurso educacional sacrifica-se para oferecer uma oportunidade para seus filhos estudarem.

Assim acontece na vizinha cidade de Trindade, para onde se transferem com seus familiares inúmeros chefes de família, deixando até mesmo suas propriedades rurais em busca de meios para uma melhor educação para seus filhos, especialmente para as môças que, em sua maioria, procuram cursar o normal.

Para tanto, o sacrifício é imenso: aluguel ou aquisição de casa residencial, uniformes, livros etc., além da frequência indispensável para uma formação de maior base e, muitas das vêzes, a reprovação que ocasiona maiores despêsas e sacrifícios.

PROFESSORA COM DIPLOMA GANHO

Mas, para a felizarda dona Celina Costa, irmã do coletor federal Lázaro Costa e do serventuário de Justiça José Costa, a cousa foi bem inversa. Acontece que os irmãos Costa sempre desfrutaram de um privilégio todo especial naquela vizinha cidade, protegidos pela política.

O Coletor Federal Lázaro Costa, que também era inspetor do ensino naquela cidade, exercendo severa fiscalização na mencionada Escola Normal, fêz com que fôsse diplomada sua irmã dona Celina Costa, hoje professôra com polpudo salário na Capital Federal, usando o diploma que ganhara de presente da Escola Normal da "Cidade Católica".

TODAS QUEREM PRIVILEGIO

Enquanto dezenas de mocinhas pobres se sacrificavam, frequentando as aulas e alisando os bancos daquela escola, dona Celina Costa, que nunca frequentou uma aula sequer, recebeu seu diploma tão almejado.

As jovens prejudicadas estão fazendo um apêlo às autoridades competentes para que tomem as providências que o caso requer, ou então que facultem a tôdas as alunas o privilégio de estudar por correspondência ou mesmo pelo telefone.



TREVO DE QUATRO FÔLHAS

GERALDO VALE

CRIME DE IMPRENSA

Um poeta e jornalista português, chamado Abílio Guerra Junqueiro, foi processado por ter escrito artigo contra o Rei de Portugal.

Naquele tempo o tratamento de V. Exa. era mais comum. O interrogatório começou assim:

JUIZ: Tem V.. Exa a bondade de dizer-me como se chama?

RÉU: Abílio Guerra Junqueiro

JUIZ: Casado?

RÉU: Sim

JUIZ: Idade?

RÉU: 56 anos

JUIZ: Ocupação?

RÉU: Poeta

JUIZ: Onde mora?

RÉU: Rua da Alegria, 837 (Pôrto)

JUIZ: É V. Exa. acusado de, no jornal "Voz Pública", ter publicado ofensas contra o Rei. É o autor dêsse escrito?

RÉU: Sim. Não há dúvida.

E assim o grande Guerra tomou 50 dias de cadeia. Mas conforme as leis portuguêsas o Juiz tinha poder de transformar pequenas penas em multas, na base de um mil réis (um cruzeiro) por dia.

Abílio Guerra Junqueiro pagou a multa. Ele tinha um pouquinho de dinheiro e seus amigos não precisaram socorrê-lo.

Há, nesse julgamento, um detalhe que me interessa muito. É a profissão do acusado. A mim, Geraldo de Araújo Vale, sempre me constou e eu próprio constatei que o cérebro é a mercadoria de menor preço nos mercados do Mundo e quase fiquei sofrendo do coração só de ler a biografia de Mozart. O homem morria de fome!

Mas Guerra Junqueiro, naquela época, lançou aos plumitivos de todo o Mundo u'a mensagem de fé: pode-se viver da pena.

É o que vou fazer. Vou imprimir uma série de folhetos e livros. para vender ao Povo, em Goiânia e outras cidades. Não sou um Guerra Junqueiro.

Nem fui processado pelo Rei.

Entretanto, espero que o Povo compre o meu próximo livrinho intitulado: O DISCURSO DE SATANAZ E UMA AVENTURA NO INFERNO.

O livro é prefaciado pelo próprio Demônio e em meados de março estarei nas ruas vendendo exemplares.

DESAFÔRO

Do jornalista Irorê Gomes, Chefe de Relações Públicas da Secretaria da Segurança Pública, recebi o castiço e parnasiano soneto que vou publicar abaixo.

VINGANÇA DO SOL

O céu treme de raiva ao ver na terra
o revérbero da brilhante calva;
encoleriza, abre sua bôca e berra:
— O meu guerreiro, apronte a tua clava!
Negro urubu atende ao chamamento,
perfila ao sol, faz continência à Vida,
prepara as asas, desce num momento
e vai cumprir a ordem recebida.
Voa rasteiro sôbre a Capital,
olhar atento à cata do rival
do augusto Rei que traz no pensamento.
Enfim, ao longe, um ponto vê brilhar,
voa mais baixo, pois não deve errar,
e acerta a clava, com seu excremento.

POLÍCIA

Vale a pena às vêzes rememorar o passado. Quando governava Goiás o General Xavier de Barros, com pruridos de independência pessoal, uma série de fatos policiais explodiu em todo o Estado.

Também, quando governava Goiás o sr. Coimbra Bueno, houve uma onda de violências desde Tocantinópolis até o Sul do Estado. E um jornal (cujo exemplar tenho no arquivo) dizia em manchete de primeira página: BANDIDOS DA POLICIA A MANDO DO SR. COIMBRA BUENO ESTÃO MATANDO, ESPANCANDO E ROUBANDO EM TODA PARTE. Em seguida, a notícia citava vários fatos jamais desmentidos, desde Tocantinópolis até por aqui.

Ora, o sr. Jerônimo Coimbra Bueno pode ter mil defeitos. Mas nós os que o conhecemos bem sabemos que é incapaz de mandar bater num cachorro ou matar um rato..

Escrevi êste comentário hoje, que muitos outros não teriam coragem de escrever, para dizer a meus colegas da Segurança Pública (sou funcionário da Polícia Técnica) que nós não devemos ser cabos de chicote de ninguém. Cumprir a Lei, os regulamentos, servir à Sociedade e mais nada. DURA LEX SED LEX.

E aos colegas mais próximos da Polícia Técnica, relembro os artigos 276 do Código de Processo Civil e 174 do Código de Processo Penal, que regulam nossa ação, bem assim outros artigos seguintes, subsidiários. Será melhor errar com os Códigos do que acertar com influências estranhas quaisquer.

ESPADA DE DÂMOCLES

Todos os jornais noticiaram: Golpe na Síria — Presidente preso. Ontem êle era o Chefe Supremo, o homem capaz de mandar prender todo mundo. Hoje, não passa de um prisioneiro.

No Brasil isto é comum. Desde os nossos dois Imperadores até agora costumamos derrubar governos. A metade dos presidentes da República foi derrubada assim, para depois a História dizer que todos foram bons. Não havia motivo.

Isto me lembra a estatística publicada pela revista católica "Ave Maria", segundo a qual 90% dos governadores, imperadores, ditadores, presidentes, reis, e demais governantes acabaram queimados em fogueiras, assassinados, enforcados, fuzilados, exilados, presos, depostos, etc., etc., etc.

É o preço do Poder. O uso do Poder não é brincadeira.

E nós, os deserdados do Poder, que nunca participamos dos banquetes cortesãos, que nunca somos convidados para nada, assistimos de palanque o espetáculo.

Cirurgião Dentista
DR. URBANO MORAIS FARIA
HORARIO: das 8 às 11 e das 14 às 21 hs.
CONSULTÓRIO: Rua 4 n.o 32 — 1.o andar — sala 18
GOIANIA (centro) — GOIAS

Dr. Sizelizio Simões de Lima Filho
Cardiologia — Eletrocardiografia
Consultório: Av. Anhanguera, 94 Sala 602
Fone: 6-0296
Residência: Rua 3, 35 — Fone: 6-1953..

Expresso Mineiro Ltda
Eficiência em Transportes Rodoviários
FILIAIS
SAO PAULO
Rua Domingo Paiva, 342
Fones: 92-3171 e 92-3067
RIO DE JANEIRO
Rua da Gambôa, 77 e 79
Fones: 23-0033 e 43-5415
GOIANIA
(Sede própria)
Av. 24 de Outubro, 1123
Fones: 3-1583 e 3-0159
MATRIZ
BELO HORIZONTE
AV. ANTONIO CARLOS, 29
FONE: 2-2928
FILIAIS
UBERLANDIA
(Sede própria)
Av. Belo Horizonte, 110
Fone: 2739
ANAPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218
Fone: 20-50
BRASILIA
(Sede própria)
Setor de Indústria e Abastecimento - Trecho 3
Lotes N.os 1285 e 1295
Telefone: 2-4477

Compras sem comprovante de arame, produtos agrícolas e materiais de construção são numerosas

Prefeitura pagou viagens de parentes do Prefeito e transporte de eleitores

Recibos e mais recibos documentam a denúncia, provando tudo

COMPRAS de materiais de construção, arame e produtos agrícolas que ninguém sabe onde foram aplicados, passagens aéreas e hospedagem para irmã, mãe e filha do Prefeito, centenas de milhares de cruzeiros para transporte de eleitores e muitas outras coisas semelhantes constam dos recibos existentes na Prefeitura de Araguaçu.

A matéria, que chega a ser cômica, tem seu lado doloroso: tudo foi pago com o dinheiro do povo.

Estas denúncias constam de dezenas de documentos em poder do vereador José Clávio Tavares e carta-aberta que, através do CINCO DE MARÇO, dirige às autoridades competentes.

TUDO PROVADO COM RECIBOS

Eis a íntegra do documento, assinado pelo vereador José Clávio Tavares:

"O povo de Araguaçu, com a queda da oligarquia municipal, descobriu porque era proibido a particulares o manuseio de balancetes da Prefeitura, durante o mandato de cinco anos do prefeito Tertuliano Conrado. É porque nos mesmos existem recibos proibidos. O contribuinte só tinha o direito de pagar o impôsto. Nada mais.

"Encontra-se em meu poder uma certidão da Prefeitura de diversos recibos. Vou reproduzir alguns:

— recibo n.o 32 — pagamento de duas mil têlhas coloniais, em 1962, 37.400 cruzeiros

— recibo n.o 145 — pagamento de mil têlhas coloniais, em 1963, 10.000 cruzeiros

— recibo n.o 34 — pagamento de três mil têlhas coloniais, em 1962, 72.400 cruzeiros

— recibo n.o 39 — manilha e **transporte de eleitores**, 300 mil cruzeiros

— recibo n.o 86 — compra de pneus, 94,300 cruzeiros

— recibo n.o 92 — material de construção, 135 mil cruzeiros

— recibo n.o 93 — ferragem e material de construção, 105.470 cruzeiros

— recibo n.o 116 — compra de ladrilhos, 74.258 cruzeiros

— recibo n.o 145 — compra de ladrilhos, 146.250 cruzeiros

— pago em **transporte aéreo**, à VASP: para Crenilda Lustosa, **irmã** do Prefeito, 14.322 cruzeiros; para Antônia Lustosa, **mãe** do Prefeito, 4.730 cruzeiros; para Noraney Lustosa, **filha** do Prefeito, 2.365 cruzeiros; para Raimundo Lustosa, **irmão** do Prefeito, 15.730 cruzeiros.

— recibo 101 — pagamento a José Pacífico de Jesus, material de construção, 750 mil cruzeiros

— pago à Pensão Nossa Senhora Aparecida, de Goiânia, pela **hospedagem do filho do** Prefeito, em 1964, 103.600 cruzeiros

— recibo n.o 108 — pago serviço de caminhão com **transporte de eleitores**, 380 mil cruzeiros, em 1965

— recibo n.o 175 — pago por serviço de estradas para a Fazenda Tesouro, 1.600.000 cruzeiros

— recibo n.o 176 — pago por conservação de estradas e pontes, 670 mil cruzeiros

— recibo n.o 179 — pago por serviços no grupo escolar, 3 milhões de cruzeiros

— recibo n.o 180 — pago por serviço e material de construção, 650 mil cruzeiros

— recibo n.o 181 — transporte de material de construção e **transporte de eleitores**, 250 mil cruzeiros

— recibo n.o 212 — pago na CAESGO, proveniente de sal e arame, no dia 19/2/65, 1.056.192 cruzeiros

"E muitos outros.

"O povo deseja a apuração da autenticidade dêstes recibos. Quer saber onde está empregado êsse arame, sal, têlhas, ladrilhos, cal, cimento, estradas para a Fazenda Tesouro, etc.

"Na entrega da Prefeitura, apareceu fol cofre sem chave, casa velha, lotes caros. De forma que se torna necessário um levantamento dos exercícios de 1961 a janeiro de 1966.

"Tudo isso aconteceu porque o ex-Prefeito achava que a Prefeitura não sairia do seu domínio. Êle pensou que seus balancetes nunca seriam expostos ao povo. Entrou pobre e saiu rico da Prefeitura que está quase pedindo esmolas.

"A arrecadação do mês de janeiro último, conforme nota fornecida pela Prefeitura, foi de 1.672.878 cruzeiros e até agora não foi prestada conta da aplicação dessa importância".

O documento está datado de Araguaçu, 16 de fevereiro de 1966.



REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositário de «SATURNIA», para todo o Estado de Goiás.



Com garantia de um ano!
HELIAR
Melhor Partida
Melhor Luz
Maior Durabilidade

Av. Anhanguera, 379 Fone 6-2076
GOIÂNIA — GOIÁS

SE VOCÊ CONCLUIU O GINÁSIO OU BÁSICO PODE INGRESSAR NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Porque além de fazer um curso equiparado ao Normal, Clássico, Científico ou Técnico Comercial você aprende uma profissão digna e bem remunerada e, estará em condições de fazer depois um Curso Superior à sua livre escôlha.. Os salários são bons e seu tempo de trabalho é de apenas 6 horas diárias É grande o número de vagas nos Hospitais Postos e Serviços de Saúde no Estado e também em todo o País. O curso é gratuito.

Dispomos de modernos equipamentos, doados pela UNICEF (EUA), proporcionando um melhor aproveitamento técnico aos nossos alunos. Dispomos também, de ônibus próprio para o transporte grátis e diário dos alunos até à Faculdade, no Setor Universitário.

matrículas abertas até 15 de março

Informações na Secretaria da
FACULDADE DE ENFERMAGEM SÃO VICENTE DE PAULO
da Universidade de Goiás

Rua Quatro, 116 — Fone: 6-4962 — GOIÂNIA

cannes publicidade

EM CAMPINAS...

...Pela metade do preço de Goiânia! E a facilidade está nas condições de pagamento! Os melhores e mais modernos cortes de Tropicais — Casemiras e Linhos.



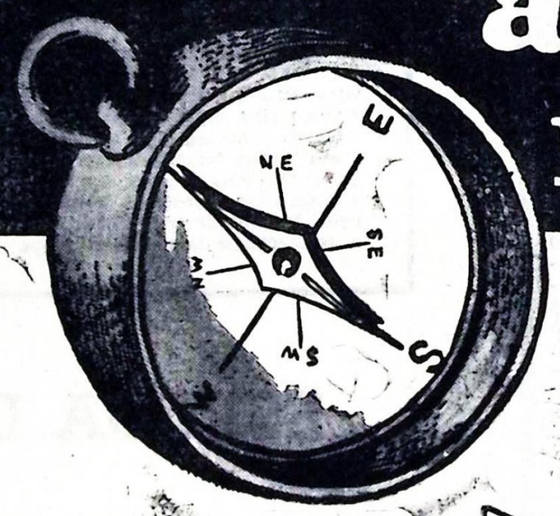
Jorge Alfaiate
Av. 24 de Outubro, 800 — Campinas — Go.
Não perca a oportunidade de se vestir bem.



ÊSTE HOMEM DEVE SER BEM RECEBIDO

TRAZ SEMPRE UM BOM NEGÓCIO PARA VOCÊ!
É UM REPRESENTANTE
Replan

a bussola não falha!



móveis agora é com Sogomac



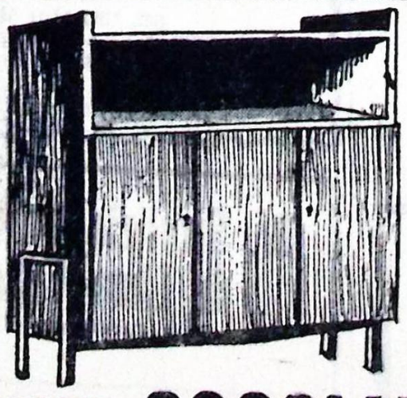


Dormitórios
Guarda-Roupa
Sala de Jantar

MARCEL PUBLIC

Colchões de Mola • Camas de solteiro • Móveis em fórmica • Estofados em geral

móveis para escritório



e tem mais...



Tudo pelo menor preço da praça
Prestações ao alcance de todos

SOGOMAC TRADIÇÃO DE RESPONSABILIDADE
AV. ANHANGUERA N. 52

TEMPOS CHEGADOS

ZOROASTRO ARTIAGA

A RAZAO DE SER do sofrimento atual da humanidade tem motivos diversos: primeiramente, a ação das fôrças siderais que superexcitam os nossos instintos inferiores, para que, abandonando a hipocrisia de uma falsa civilização, mostremos as nossas unhas", neste fim de século, a fim de sermos identificados pelos nossos prejuízos morais. Serão julgados os maus para a esquerda do Cristo, conforme está previsto pelos livros sagrados.

Depois, a influência do signo de Pisces, que ainda não termiou o seu tempo, tendo tido início antes da vinda de Jesus. Tal signo impõe a penitência e o sofrimento, para bem dos que aqui vivem, e é uma sequência natural do ano astrológico de 12 siclos, durante cada um 2.160 anos, num total de 25.920 anos. Segundo ensinamentos ocultistas, os atlântas, lemurianos, astecas, incas, babilônicos, caldeus, pérsas e indús, já conheciam a Astrologia, e dêles haurimos ensinamentos e regras astrológicas. Ainda hoje não é uma ciência oficial, mas, é ciência exata. Na idade média teve o seu explendor. Hoje é até ridicularizada, mas, é verdadeira.

A Terra oculta ainda segrêdos maravilhosos que serão revelados na proporção do progresso moral e espiritual dos poucos que passarão pelo crivo do juízo final, adquirindo o direito de continuarem a viver aqui, nos próximos milênios, sendo que os reprovados serão candidatos a mundos inferiores que o Cristo chamou de Gehêna, talvez o astro purificador que já se aproxima de nós, que tem as condições para tal.

Estamos cada dia sentindo que vivemos rodeados de almas satanizadas, que fazem cair o padrão psíquico, porque cresce a imoralidade, a corrupção, a iniquidade, o desamôr ao próximo e a perversão, de tal modo que chegamos a admitir a impossibilidade de restaurar a linha moral e os costumes austéros do passado. Os Mestres dizem que a áura da Terra por isso mesmo, está se assemelhando a uma viscosa cortina, que turva a crosta, e se assemelha aos arredores de uma xarqueada pelo desagradável odôr que emite.

Como prevê o Apocalipe, êles abandonam suas prisões e suas furnas, trazendo-nos ainda as crueldades e torpezas, como nos dias em que viveram aqui, na ânsia de usufluirem da sensação do ambiente humano. São êles os exilados de outras áreas do plano sideral, para aqui continuarem sua aprendizagem, e que fracassaram entre nós.

São os feiticeiros da África, os demolidores satânicos da Atlântida e da Lemúria, os inspiradores das bacanais da Babilônia, de Pompéia, de Paris, de Gomôrra, os corrúptos das noitadas lúbricas de Roma antiga, os magos cruéis do velho Egito, os sacerdotes vingativos da India Védica, para não falar sòmente dos gênios rebelados do astral -inferior,, imperadores, reis e fidalgos sanguinários, ministros inquisidores e militares despóticos que torturaram e mataram á vontade.

São os maiores agentes do sofrimento atual, instrumentos do fim dos tempos, superexcitados pelo magnetismo tremendo do astro purificador, agentes que são do sensualismo corruptor da hora atual, que serão punidos no ato da separação tão anunciada pelos livros sagrados. Acontece. porém, que, nenhuma alma estará perdida, nem condenada eternamente. Tôdas elas, um dia, apresentar-se-ão diante do Pai amantissimo, depois de se terem purificado, através dos milhões de anos, no cadinho da dôr, sendo isso apenas uma questão de tempo. E o tempo nada representa diante da eternidade, porque ninguém morre, e há a pluralidade das existências, voltando todos á carne, e na propoção da sua regeneração, depurados pelos resgates.

O TERCEIRO MILÊNIO não será ainda o "mar de rosas" prometido, porque durante o mesmo, haverá ainda a terceira guerra universal, quando dominar Magog, e houver então a albuminação da desolação. E só então os espiritos recalcitrantes serão transferidos para mundos regeneradores, onde recomeçarão a sua aprendizagem.

Estão de passagem comprada para a Gehêna os que pervertem crianças com histórias de quadrinhos os que sensualizam o pensamento das jovens com a literatura imprópria; os que insuflam ódios entre irmãos e classes, os que servem de instrumentos da iniquidade, subvertendo deveres oficiais para servirem aos manejos torpes da política; os que aumentam o preço dos alimentos, das utilidades e dos transportes, sem justa causa e se enfurecem quando o operário pede aumento de salário; os que não dão de graça o que de graça receberam; os que não cumprem as leis divinas; os que praticarem a tirania e abusaram da inocência dos irmãos incautos.

Seria longo enumerar, num restrito espaço de um artigo de jornal, o que conduz a alma do homem para caminhos escabrosos, sendo dever recípuo de todos os que amam a Jesus e O têm no coração, advertir os que estão descuidado sou indiferentes, porque talvez amanhã seja tarde demais...

Políticos roubam veículos do Estado e da República!

Máquinas rodoviárias sepultadas em atêrros da BR-14 — Até professôra primária ficou com jipe da União — Viatura roubada arrendada a ex-prefeito de Jataí

MUITAS VIATURAS do Serviço Público Federal e Estadual sumiram durante o tempo da corrupção em Goiás. Apoderar-se dos veículos do Estado tornou-se uma prática tão comum que a opinião pública já não se sensibilizava mais com os fatos, tão corriqueiras se tornaram as incidências.

Um cidadão, na ocasião da campanha política do sr. José Feliciano, recebeu um jipe do Estado para fazer empanha no interior, depois embirrou e não houve nada que o fizesse devolver. Em Itapaci, um chefe político de nome Benício de Souza ficou com uma perua da Secretaria da Educação três anos. Tinha recebido o veículo para fazer a campanha política do sr. Peixoto da Silveira à Câmara Federal, e, como ninguem reclamasse, ficou com êle até agora. Há notícias de coisas inacreditáveis a êsse respeito. Por exemplo: ao longo da BR-14 corre o boato de que há algumas máquinas rodoviárias sepultadas nos aterros, e outras foram desviadas e formam hoje patrulhas de empreiteiros enriquecidos de uma hora para outra.

ATÉ AS MULHERES JÁ FAZIAM DAS SUAS

A cêrca contra o roubo estava tão fraca, que ùltimamente, até asmulheres já se aventuravam a avançar o sinal. Há o caso, por exemplo, de Jataí. Aliás, um dos casos de Jataí. Em outubro de 1960, a professôra primária, Iolita Assis Campos, então funcionária federal, adquiriu com verba do Ministério da Educação e Cultura, na firma "L. J. Zaidem & Cia.", um jipe de côr azul-netuno, marca Willys, motor nº B-062220, por 600 mil cruzeiros. A aplicação da verba era justificada pela necessidade de uma condução para ser usada ùnicamente na Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, cuja representante, em Jataí, era a professôra Iolita Assis Campos, filha do ex-prefeito municipal daquela cidade, Sr. Epaminondas Honório de Campos.

Jânio Quadros decretou a extinção do CNEA, em 1961, mas o decreto só foi publicado em 1962. A partir de então, a professôra Iolita ficou à disposição do Estado de Goiás e de posse do patrimônio do órgão extinto, inclusive o jipe. Protegida pelo santo forte da política, foi ela imediatamente nomeada para o cargo de Delegada Regional do Ensino, em Jataí, ficando o veículo à sua disposição mas dando serviço, para todos os efeitos, na fazenda de seu pai.

Com a Revolução de 31 de março, a professôra Iolita foi demitida do cargo, acusada de uma série de corrupção. Mas mesmo com Revolução e tudo o jipe continuou em seu poder, ou melhor, em poder de seu pai, transportando leite e frutas de sua fazenda para a cidade. É o caso de se dizer que a professôra Iolita Assis Campos não se assombra com bulha de fôlha.

A QUEM INTERESSAR POSSA

DUAS VEZES que um motorista oficial foi a Jataí buscar o veículo voltou com a informação do sr. Epaminondas Honório de Campos de que já o havia devolvido. Mas não é verdade. O jipe está escondido no engenho e serra de Olavo S. de Lima atualmente arrendado ao ex-prefeito Epaminondas Está em péssimo estado de conservação e nunca teve outro uso a não ser nos serviços particulares de transporte de leite e frutas da fazenda dos Campos para a cidade de Jataí

Financiamento de tratores

Avisamos aos Srs. interessados na aquisição de Tratores e Implementos Agricolas que, de acôrdo com a Resolução nº 8 do Banco Central da República, as Agências do Banco do Brasil — estão fazendo financiamentos em condições especiais durante os meses de fevereiro e março, — com 4 anos de prazo, juros e taxa de fiscalização reduzidos e pagáveis anualmente junto com as prestações.

Para maiores esclarecimentos dirijam-se aos Concessionários Valmet em Brasília, Goiânia, Firminópolis, Goiatuba e João Pinheiro.

Brasilia: Edificio Ceará, Sala 105

Goiânia: Av. Anhanguera, 202, fone: 6-2285

Obsv.: Temos compromisso de preços aprovado pela Portaria nº 236 de 27-12-65 da CONEP.

INCOBAR REVENDEDOR AUTORIZADO FILIZOLA

INCOBAR — SURGIU PARA MELHOR SERVIR!...

Varejo e Atacado

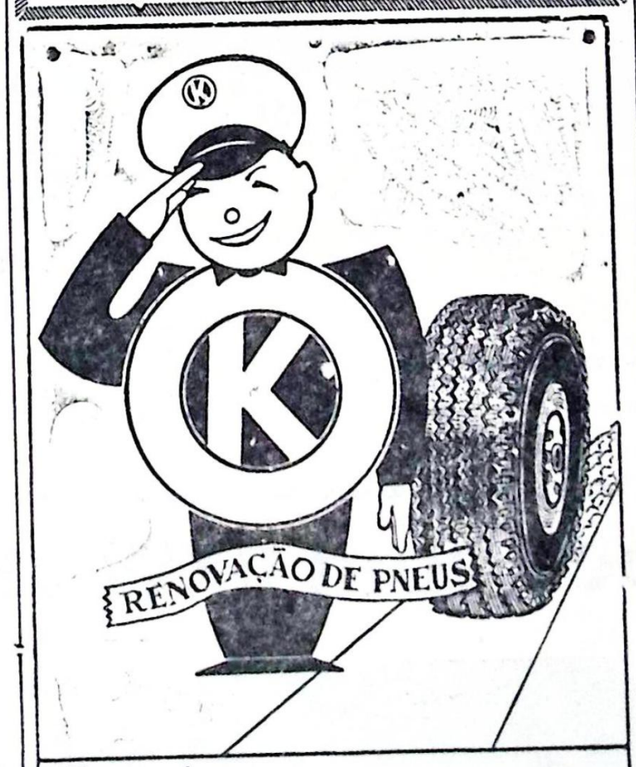
BALANÇAS FILIZOLA — de todos os tipos para todos os fins — CORTADORES DE FRIOS elétricos e manuais — PICADORES DE CARNE Assistência técnica — consertos em geral.

REFRIGERAÇAO COMERCIAL

GELADEIRAS — BALCÕES FRIGORIFICOS — SORVETEIRAS — CAMARAS FRIGORIFICAS — PEÇAS E ACESSÓRIOS — MENOR PREÇO — MELHORES CONDIÇOES — MAIOR QUALIDADE INCOBAR — IND. e COM. de Balanças e Refrigeração Ltda.

RUA 8, 32—A — ESQUINA C/RUA 3 — GOIANIA (GO)





MÓVEIS JUNQUEIRA

MOVEIS DE TODOS OS TIPOS
ESTOFADOS EM GERAL
PEÇAS AVULSAS
DORMITORIOS, COPAS E FORMICAS
TAPEÇARIA ETC.

Moderno sistema crediário

Loja e escritório:
AV. 24 de Outubro, 574 Fone 3-0105
Depósito:
Av. 24 de Outubro, 56

CAMPINAS -- GOIANIA-- GOIÁS

Indo a Brasília, visite a

Moplan

Govêrno não sabe o que fazer para começar a administrar:

Acabar com o IDAGO é um crime e desmoraliza Goiás internacionalmente

ORGANISMOS INTERNACIONAIS OS MAIS CONCEITUADOS, COMO A ALIANÇA PARA O PROGRESSO, AJUDARAM A IMPLANTAR O COMBINADO AGRO URBANO DE ARRAIAS

SECRETARIA DA FAZENDA BOICOTOU TANTO O IDAGO QUE SUAS FINANÇAS FORAM À BANCARROTA E SUA ESTABILIDADE FICOU POR UM FIO

MUITA gente que tem ido conversar com o governador Otávio Lage volta dizendo que êle está desolado e pasmado ante as montanhas de papéis, sem saber por onde começar sua administração Diz êle que o Estado está um cadáver que só tem a ossada, faltando dinheiro para atender até mesmo às necessidades mais modestas.

Não diz abertamente, mas todo mundo sabe que os seus antecessores rasparam os cofres públicos, largaram o Govêrno na miséria e parte da dilapidação dos recursos fôra feita para ajudá-lo a se eleger.

TEMA PARA UM LIVRO DE MUITAS PAGINAS

O curto período de menos de dois anos da História de Goiás é um tema que preencheria alguns alentados volumes. A situação em que se encontra o IDAGO, por exemplo, fornece subsídios para um extenso capítulo.

O IDAGO é uma autarquia da Secretaria da Agricultura. Tem a finalidade de promover o desenvolvimento agrário dentro de um plano em que se incluem colonização, cooperativismo e técnica educacional. Foi estruturado com dois Departamentos, dois Serviços Administrativos. Os Diretores dêsses órgãos compõem um conselho de Coordenação e Superintendência Administrativa. A direção central é exercida por um Superintendente, e a sede é em Goiânia, à rua 3 n.o 56. Possui êsse Instituto uma equipe de técnicos em vários ramos do conhecimento. O IDAGO é, sem dúvida um dos importantes órgãos do Govêrno, e está em condições de funcionar, com uma experiência agrária de mais de três anos adquirida no processo da implantação do Combinado Agro-Urbano de Arraias.

O COMBINADO RECEBEU AJUDA INTERNACIONAL

O CAU-1, como é conhecido o Combinado de Arraias, está atualmente com 92 famílias de agricultores cultivando a terra, e quando as coisas corriam normais recebia assistência técnica, social e educacional ministrada por uma equipe especializada. Nos primeiros meses de funcionamento, o CAU-1 obteve valiosa ajuda de organizações nacionais e internacionais. O govêrno de Israel contribuiu com o projeto de irrigação e água potável; a Missão de Cooperação Francêsa elaborou o projeto de instalação de um Matadouro Frigirífico; a Agência Internacional de Desenvolvimento — USAID — entrou com auxílios do programa "Alimentos para a Paz"; o Serviço Geográfico do Exército fêz o levantamento plani/altimétrico, aerofotográfico e cartográfico da região; a Caritas Brasileira forneceu cotas de gêneros alimentícios; da Confederação Evangélica do Brasil vieram víveres e roupas.

O Combinado Agro-Urbano de Arrais, com as relações travadas com as organizações supracitadas, tornou-se conhecido no mundo inteiro como uma experiência válida no processo de fixação do homem à terra. O artigo 9.o da Lei que o instituiu determina que 3% da Renda Tributária do Estado e 20% da arrecadação do Imposto de Transmissão Causa Mortis, sejam destinados ao IDAGO. Essas destinações orçaram, só no ano fiscal de 1964, 217 milhões de cruzeiros.

GOVERNO TRANSITORIO ACABOU COM O IDAGO

Com as ajudas das organizações nacionais e internacionais e com os recursos oriundos das arrecadações mencionadas, o CAU-1, até fins de 1964, já havia instalado hospital, farmácia, grupos escolares com mais de 450 alunos matriculados, cursos de alfabetização de adultos, gabinete dentário, consultório médico e montado olaria, serraria, caieira, padaria etc.

As perspectivas eram as melhores possíveis. A sua primeira grande colheita foi de 7 mil sacas de arroz, 15 mil arrobas de algodão, e 2 mil e quinhentas sacas de milho, e a previsão para o corrente ano era muito mais promissora. Mas aconteceu que veio a intervenção e posteriomente o Govêrno Ribas Júnior, e o IDAGO foi dos que mais sofreram com a sua inépcia. As verbas dos Orçamentos foram desviadas para outros fins; o Secretário da Fazenda, sr. Raul da Silveira, passando por cima da lei, fêz um esquema de pagamentos sob medida para boicotar o desenvolvimento do órgão; burlou as famílias de colonos destruindo quase totalmente as condições assistenciais; prejudicou mais de cinquenta assalariados que, desde setembro de 1964 não recebem os seus salários inclusive o 13.o. O CAU-1 ficou marginalizado.

GANHARAM O GOVERNO MAS NAO SABEM GOVERNAR

E' êste o panorama geral da administração do Estado de Goiás. Tem razão o Governador de estar até hoje embasbacado sem saber por onde iniciar a sua administração. Igualmente ao IDAGO, talvez alguns piores, são as condições de todos os órgãos importantes do Govêrno. Um homem só como está o sr. Otávio Lage, com uma equipe que apenas tem experiência para fazer oposição, tem um futuro incerto. Um Estado como o de Goiás, que iniciou uma fase explosiva de progresso, superando muitos vícios do passado, não poderá ser bem dirigido por uma equipe heterogênea, sem experiência técnica, sem tradição administrativa, a menos que o conceito de renovação dos renovadores que aí estão seja o de regresso a um tempo que a história já suprimiu.

Carmo Bernardes

Agonia de eu inquilino

O HOMEM CHEGOU encambulhado com um outro, êsse outro com o braço por cima do pescoço duma mulher vestida de homem, numa sembrieza que ave-maria. Eu enrolando um pito enquanto minha mulher coava um café, das cinco meninas nossas a cacula sentadinha no chão comendo um arroz requentado, o cachorro aí perto olhando.

Escutei um fungado — distraído que a gente estava —, quando cuido que não, olha o homem aí trazendo aquela penca de desbriados. Os dois estranhos olhando para o telhado, a mulher trajada de macho correndo a vista em redor, pelas paredes, pelo fogão, fazendo pouco caso de nós lá em casa, como se aquilo lá fôsse uma tapera sem dono para dar respeito. O que mais me envenenou mesmo foi aquela cachimônia do homem ir entrando sem nem ao menos dar um sinal lá fóra, e depois de pisar o chão da minha cozinha ainda ter cara de pedir licença:

— Com licença! trouxe aqui seo Fulano com a mulher dêle, viemos espiar a casa.

O nosso cachorro espiou pra mim, espiou pro homem, rosnou, deu sinal que não concordava com a intromissão de estranhos em nossa cozinha sem pedir licença, parece que me rogava permissão para tirar a desforra dêle, defender sua honra.

— Passa fora, Pilôto!

Ralhei, êle saiu murchando e desmurchando as orêlhas, muito contrariado. Minha mulher, mordendo os beiços e tirando uma linha nos pés daquela corja, ringia os dentes de ódio, faltava só me avançar e me estraçalhar na unhas. A caçulinha com a cara lambrecada de arroz, fêz beiço de chôro, sentindo seu tanto aquêle desafôro. Mulher, menina, cachorro, todo mundo querendo que eu honrasse as calças e saísse com a canalha na testa. Não é que eu também não estivesse pelas últimas, retendo a custo uma gana enorme. Cheguei a medir uma lasca de lenha de angico fumegando no fogão, bem boa de eu dar umas pauladas nêles. Mas de que jeito? Se eu estava com três meses de atraso no aluguel?

O casal, sem destrelar um instante, como coisa que aquêle homem nunca em sua vida tinha visto mulher, depois de olhar o botar não sei quantos defeitos na minha cozinha, perguntou onde era o quarto e, em antes de nós dar resposta, foi entrando. As camas desarrumadas, os travesseiros das meninas destripando a paina, um desarranjo que nem nunca competia ser visto por gente de fora. Aquela moda que minha mulher tem de, quando fica contrariada pegar a dar puxadelazinha no nariz e tirar assopros no feitio de quem está com defluxo, eu conheço bem o significado: é sinal de que está tinindo de raiva, a ponto de investir na gente. A ponta do nariz dela já escrito a massa dum cajuí do cerrado, fungueira tanta que até fazia o homem desconfiar, consto que se aquêles diabos demorassem mais tempo lá em casa, teria havido um pampeiro de briga.

Sei não. Acho que uma pessoa, só porque aluga uma casa e o freguês, contra a vontade, por motivo de atrapalhiços nos negócios, atrasa com o pagamento do aluguel, não pode fazer aquilo que aquêle homem estava fazendo comigo. Além de cobrar de mim três vêzes por dia, passou a não respeitar mais o meu telhado. Aquela vez, levando aquêle casal debochado, inteirava cinco que êle comparecia dizendo que estava vendendo a casa.

— Ora, gente... devo é dinheiro de aluguel, não é desafôro!...

O tal, que vinha abraçado com aquela mulher que ninguém sabia se era mesmo mulher ou se era homem, não abriu a bôca uma vez, nós lá em casa não vimos a côr da sua palavra. Eu, e minha gente, na opinião calada dêle, éramos bichos do sereno que não contavam no seu julgamento. Um homenzinho esticado, empafiado que-nem peru, o chapéu dêle não tinha mais do que dois dedos de aba. Depois é que me explicaram que aquêle sistema de chapéu rebimbado, copa afundada e aba estreita, era de uso esclusivo de polícia secreta. Entrou sisudão, olhando por cima, fiscalizou um por um os repartimentos lá de casa, sem pronunciar "essa bôca é minha". A bicha dêle é que botou defeito em tudo, indagou do que não era de sua conta, quase matou minha mulher de jiriza. E quando espiou os travesseiros fêz uma cara de nojo e perguntou com ares de grandeza:

— Por quê que não bate "flit" nos percevejos?

Sucedeu, depois, de minha mulher abrir a bôca a chorar e queixar da sorte sem nunca mais querer esbarrar, a ponto dêu perder a paciência:

— Eu hei-de virar dinheiro? hei-de?

E ela sacudindo a pacoera, enxugando os olhos com a cacunda da mão, pedia a morte, dizendo que para alívio do seu vale de lágrimas:

— Morar debaixo dum pau, numa choça que seja da gente é um céu aberto em vista das imposições que tenho aguentado do excumungado dêsse homem.

Tômo medida no tempo, hoje em dia, recuo o juízo no passado de minha vida, acabo firmando uma opinião: se não fôsse terem inventado Brasília, que seria de mim agora,?

Aquêle homem nunca mais tornou a ir lá em casa. No seu lugar foi o meirinho duas vêzes, a fim de me intimar a sair, depois chegaram dois soldados em cima do caminhão de mudança, na buléia o polícia secreta do chapéu da aba estreita. Aproveitei a condução, carreguei meus cacarecos fui morar dentro dum casco de jardineira que o dono tinha jogado no mato, na beira dum corguinho de nome "Catingueiro", a três quartos de léqua da cidade de Anápolis.

Foi quando veio Brasília, peguei umas empreitadinhas, com que minha vida encarreou, e pude armar um barraco de meu, para não aguentar mais imposição de ninguém.

Daquele tempo eu só tenho saudade do meu cachorro, o Pilôto.

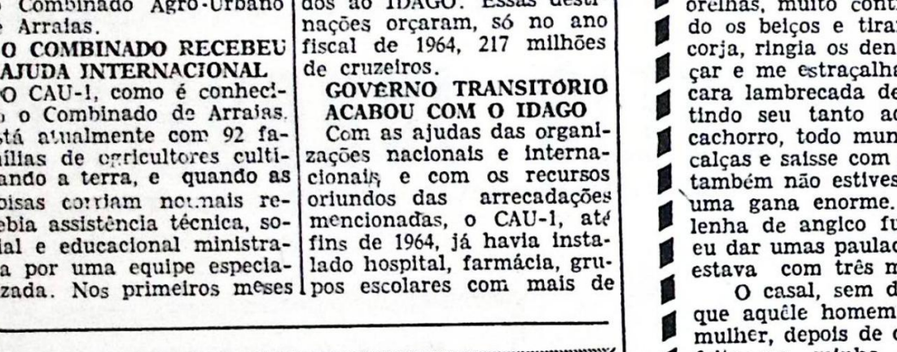
ESCOLA «PEDRO II»

RUA 23 — Nº 28
(CENTRO)
ADMISSÃO AO GINÁSIO — Matutino e noturno
PRIMÁRIO — 2.a, 3.a e 4.a séries

ESTUDO DIRIGIDO PARA PRIMÁRIO

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU PELOS TELEFONES:
6-2268 e 6-1844

o melhor 66 para você com DKW-VEMAG

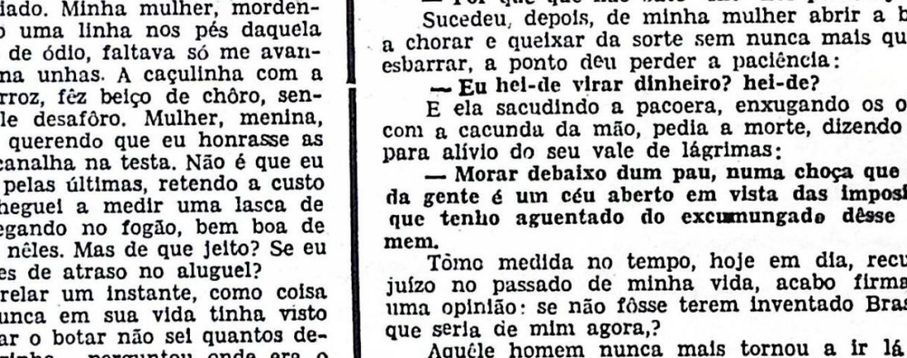


Examinando, comparando, você verificará que nenhum outro carro lhe dá tanto pelo seu dinheiro.

Com o Belcar 66 ou a Vemaguet 66 você ganhará em beleza e confôrto:

- nas 7 novas côres
- no estofamento (redesenhado)
- no volante da direção, agora cônico
- em muitas outras inovações (pára-choques, lanternas, painel, bancos etc.)

Quanto ao acabamento, ao primoroso acabamento, está ainda melhor no DKW-VEMAG 66.



E a qualidade mecânica DKW-VEMAG, com o vitorioso Lubrimat, é um fator de economia e de segurança, para você e para sua família.

Venha logo reservar o seu DKW-VEMAG 66.

TEMOS PLANOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PARA VOCÊ FAZER A MELHOR COMPRA OU A MAIS VANTAJOSA TROCA.

Sociedade de Automóveis Planalto Ltda.

AV. ANHANGUERA, 114 — FONES: 6-1642 e 6-4285

Se o seu problema é a entrada...



Compre agora dê a entrada em 67

Rádios 'Semper'

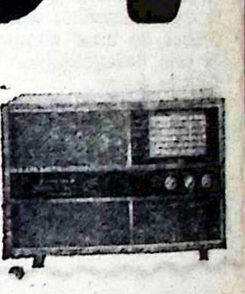
Fogões à Gás "Gardini"



RADIOLAS "PHILLIPS"



Máquinas de costura "Pillips"



CASAS MUNIR CALIXTO

SB utilidades domésticas
Sociedade Brasileira de Elétro-Domésticos Ltda
Goiânia e Anápolis

Colégio Comercial João XXIII

Encontram-se abertas, até o dia 12/3, as inscrições ao exame de ADMISSÃO do COLÉGIO COMERCIAL JOÃO XXIII, recentemente fundado, sob a direção do Monsenhor Primo Vieira.

O referido Colégio funcionará, à noite, no Centro Comunitário da Paróquia de Vila Operária.

Inscrições e informações à rua do Comércio, 147, fone: 3-1083, com Luiz L. Souza, a qualquer hora

LAERCIO PORTO, Tabelião do 2º Ofício de Justiça e seus anexos, desta Cidade, Têrmo e Comarca de Urutaí, Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

Certidão

CERTIFICO e dou fé que, a requerimento verbal do interessado Antonio de Almeida e Silva, revendo os arquivos do Cartorio do 2º Oficio, encontrei as fls. 118/119 dos autos nº 33 de "INQUERITO POLICIAL MILITAR -- I.P.M." procedido na area de Urutaí a sentença proferida pelo MM. Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Cesar Ferreira, do teor seguinte:. "Vistos, etc. Por determinação do senhor Coronel Avany Arroxelas Medeiros, o Capitão Waldir Belfort Soares Guimarães, atraves da portaria de fls. 8, iniciou a abertura de INQUERITO POLICIAL MILITAR" para apurar fatos e responsabilidades com referencia a crimes contra a Administração Publica na area de Urutaí". A instauração do presente IPM originara-se com o telegrama de fls. 12, em que o senhor Diretor Gerente da Empresa Força e Luz de Urutaí dirigiu ao senhor Coronel Comandante da sétima (7.a) Circunscrição de Recrutamento (C.R.), chegando mesmo a afirmar a existência de "RESISTENCIA ORGANIZADA" no sentido de paralização das atividades da empresa. Outros expedientes telegraficos foram registrados onde o Diretor Gerente da Empresa, queixando-se da situaçao e, em face da nao realizada apuração "iniciaria cortes de iluminação como vitimas do destino"... (fls. 16). O IPM tivera inicio com os depoimentos prestados pelo senhor JOSE DA COSTA JUNIOR, diretor Gerente da Empresa Força e Luz de Urutaí e "OFENDIDO". Desse depoimento, concluiu o senhor Capitão encarregado do IPM da culpabilidade de JOAO AFONSO DE REZENDE, ANTONIO DE ALMEIDA E SILVA, WENCESLAU MESQUITA, JOSE DE ALMEIDA, JOAO MARIANO JORGE, SIDON GONÇALVES e GERALDO MAURICIO DA ROCHA como incursos nas leis civis por haverem cometido infraçoes captulaveis. A simples acusaçao do ofendido seria a peça base para a inauiaçao. Acusados de promoverem movimento paredista na Cidade visando o "nao pagamento da taxa de luz", nao tiveram oportunidade de se defenderem. Apenas João Afonso de Rezende e Antonio de Almeida e Silva foram ouvidos e que negaram a paternidade arguida, pelo contrario, desconhecem a existencia de tal. As pessoas ouvidas por indicaçao do então Juiz de Direito desta Comarca em atendimento a uma solicitação do senhor Capitao encarregado do IPM, afirmaram desconhecer qualquer movimento. Todos se limitaram a dizer que consideravam "exorbitantes os preços cobrados e que o movimento, ou melhor, que o problema vivido em Urutaí tem raizes que caracterizam uma subversao, respondeu que nao; se acha que a campanha de resistencia ao pagamento das contas de energia eletrica do Municipio de Urutaí possui um liaer, respondeu que nao (depoimento de Crisolito Costa, fls. 75). Os denunciados Wenceslau Mesquita, Jose de Almeida, Joao Mariano Jorge, Sidon Gonçalves e Geraldo Mauricio da Rocha não foram inquiridos. Ao iniciar Geraldo Mauricio da Rocha fe-lo tempestivamente o encarregado do IPM, pois rapida leitura ao depoimento do ofendido conclue-se que, se agitação existia neste municipio, um unico responsável seria acusado, o senhor **ALCINEZ LEAO**, contra o qual nada se apurou. Geraldo Mauricio da Rocha, como afiliate da Escola Agricola de Urutaí denunciara ao ofendido que, em epoca passada, estivera na Escola Agricola de Urutaí o senhor ALCINEZ LEAO, proprietario de um bar na cidade de Urutaí, incentivando os alunos da Escola Agricola a que lançassem bombas contra as instalações da Empresa Fôrça e Luz de Urutaí". O inquerito contou com a participação de um tecnico em Contabilidade que conclue por afirmar "que o preço da energia cobrada por aquela empresa me parece um tanto fora de base, levando-se em consideração as tarifas de outras emprêsas que operam nesta região, como é o caso das Centrais Eletricas de Goiás S.A." O próprio senhor Capitão encarregado do IPM fez juntada, às fls. 92 dos autos, de um recibo pago pelo mesmo à Emprêsa Fôrça e Luz de Ipameri, referente ao mês de julho de 1.964. Um ligeiro confronto entre êste e o existente às fls. 82, vê-se a diferença para se concluir que o preço é excessivo, fugindo às possibilidades econômico-financeiras de alguns dos contribuintes. Segundo é praxe, nos contratos de energia eletrica, vencido o prazo de tolerância e nao sendo efetuado o pagamento, opera-se o corte de energia. Nesta Cidade mesmo, conforme podemos ser informados, existe uma caução, especie de um contrato onde se estipula que o não pagamento até o décimo dia do mês vencido, sujeitar-se-á ao corte do fornecimento. Assim, entendemos, uma vez não cumprindo o contrato, só restaria o cumprimento da execução. Era o que devia ter feito a Empresa Fôrça e Luz de Urutaí. As contribuições devidas estão sujeitas à cobrança pela forma legal a Empresa poderá recorrer aos meios legais para haver dos faltosos o que lhe é devido. O Dr. Promotor de Justiça, a quem se deu vistas déstes autos, requereu medidas que não puderam ser atendidas e, em razão disso, requereu o Dr Representante do Ministério Público, o arquivamento do presente inquérito. A figura da subversão inexiste nos presentes autos de IPM. Ante o exposto, conclue-se pela inexistência de ações ou de culpabilidade dos denunciados por entendermos que JOAO AFONSO DE REZENDE, ANTONIO DE ALMEIDA E SILVA, WENCESLAU MESQUITA, JOSE DE ALMEIDA, JOAO MARIANO JORGE, SIDON GONÇALVES e GERALDO MAURICIO DA ROCHA não cometeram crimes pelos quais devam ser punidos e, em consequência, por não encontrar FUNDAMENTOS LEGAIS no presente inquérito, determino o seu ARQUIVAMENTO, em acatamento ao parecer do ilustrado Dr. Promotor de Justiça. Sem custas. Publique-se e Registre-se. Demoramos no parecer em face ao acúmulo de Serviço Eleitoral nesta Comraca e na de Ipameri, onde tinhamos assento. Urutaí, 22 de outubro de 1.965. (a) César Ferreira (Juiz de Direito)". Era o que se continha em a sentença para aqui fielmente transcrita dou fé. Eu, (ilegivel), 2º Tabelião, a datilografei, subscrevi, assino.

Urutaí, 23 de outubro de 1.965.

Laércio Pôrto
— 2º Tabelião —

(Selada)

Ridícula economia que o Govêrno está fazendo ao dispensar pobres trabalhadores

Nenhum «príncipe» do Estado foi demitido mas centenas de servidores de salário mínimo já foram mandados para a rua

SÓ CONTABILISTAS, GANHANDO CADA QUAL MAIS DE 604 MIL CRUZEIROS, O DERGO POSSUI VINTE E TRES E NEM QUATRO TRABALHAM

COLOCANDO NA RUA UM FUNCIONARIO GRADUADO APENAS OTAVIO ECONOMIZARIA MAIS DO QUE COM A DEMISSAO DE DOZE BARNABÉS

CONTRATADOS DE ATÉ VINTE E CINCO ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS AO ESTADO FORAM MANDADOS EMBORA

O GOVERNO ESTADUAL adotou estranha política para fazer economia: dispensar servidores.

Somos contra o peleguismo, somos pela moralização. Mas não podemos aceitar o que se está fazendo. O Estado manda para a rua modestos servidores, enquanto seus "principes" continuam intocáveis.

O Diário Oficial de quinta-feira, 17-2-66, publica a portaria nº 76, de 10 do fevereiro de 1966, colocando no desemprêgo exatamente 327 servidores, de diversos órgãos estaduais. E nesse ról estão incluidas clamorosas injustiças. Citaremos apenas algumas:

— Foram dispensados Altair de Moura, com onze anos de serviços prestados ao Estado, na condição de contratado;
— Clementino Gomes de Matos, com vinte e dois anos;
— Diolino Silva, com oito anos;
— Etelvino da Fonseca e Silva, com vinte e três anos;
— José Camargo da Silva, com vinte e quatro anos;
— Marcos Teixeira Pacheco, com oito anos;
— Maurício Lopes da Silva, com dez anos;
— Olavo Pereira da Silva, com quinze anos;
— Raimundo Urbano da Silva, com dezessete anos;
— Rufino Rosa da Conceição, com dezoito anos;
— e Totinho Alves Rabelo, com vinte e seis anos de serviços.

Todos foram dispensados sumàriamente. Estavam com os salários atrasados, não os receberam, nem indenização, e foram mandados embora. Quase todos percebiam salário mínimo e sua exclusão das fôlhas de pagamento deu economia ridícula ao Estado. Estão passando fome e só Deus sabe como conseguem se manter.

Enquanto a medida de ilusória aparência saneadora das finanças estaduais se desenvolve, os funcionários guindados a cargos de luxo pela política persistem sem serem incomodados. A demissão de um só dêles economizaria para o Estado mais do que a demissão de doze dos servidores até agora dispensados.

— Um exemplo dessa triste realidade está na Procuradoria Geral do Estado, onde os procuradores são mais de meia centena.

— Outro exemplo ocorre no Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás, onde, sòmente no dia 2 de julho do ano passado, entraram mais trezentos funcionários, levados pelo "panamá" que levou o marechal Ribas Junior a desmalar de tanto assinar nomeações

— O consultor jurídico Marcos Isac Lima estava a disposição da Secretaria da Indústria e Comercio até o dia 31 de janeiro último. O governador Otávio Iage assinou seu primeiro decreto de natureza administrativa determinando o retôrno de todos os funcionários às suas repartições de origem. A reportagem está informada de que referido servidor, que percebe mais de 512 mil cruzeiros mensais, não tem comparecido nem ao DERGO nem à Secretaria da Indústria e Comércio.

— Atualmente, o DERGO possui dois tesoureiros e o serviço poderia ser feito folgadamente por apenas um e já se fala na nomeação de mais seis.

— O DERGO tem vinte e três contabilistas, cada qual abiscoitando mensalmente o fixo de 604.800 cruzeiros, mais salário família e adicional por tempo de serviço. Quase todos foram nomeados por exclusiva proteção política e dentre êles há até um deputado: Antônio Francisco de Almeida Magalhães, que quando deixar o exercício do mandato, em qualquer época de sua vida, retornará, com tôdas as vantagens, para sua bôca rica.

No dia 21 de julho de 1964, o então governador Mauro Borges, nomeou três: Francisco Moreira Camargo, Francisco Cavalcante de Souza e Emanuel Aquino Lôbo. Exatamente um mês depois, o mesmo sr. Mauro Borges nomeava mais dois: Alenor Alves da Silva e Jamil José dos Santos.

No dia 15 de março de 1965, foi a vez do governador Ribas Júnior, que nomeou um: Abrão Rodrigues Faria. Gostou tanto que quatro dias depois nomeava Joaquim Alves de Melo Neto para outra vaga.

Antes de 3 de julho de 1965, quando foi proibida por emenda à Constituição Brasileira a admissão de servidores, o sr. Ribas Júnior nomeou para o cargo de contabilista: Alfredo Rocha e Doracy Vieira da Paixão, no dia 1º de junho; Aleixo Alves de Oliveira e Irio Dutra, no dia 2 de junho; Reny David, no dia 8 de junho; e João Neves Machado e Júlio Resplande de Araújo, no dia 2 de julho.

De todos êsses, dois ou três trabalham, como por exemplo Alfredo Rocha e Doracy Vieira da Paixão. A maioria limita-se a assinar o ponto e a embolsar no fim do mês seus seiscentos e tantos mil cruzeiros.

DEVER DE MARIO EVARISTO

O ENGENHEIRO MARIO EVARISTO DE OLIVEIRA, diretor-Geral do DERGO, está na obrigação de vir a público explicar o que se passa nos quadros funcionais da autarquia que dirige, onde os nababos são numerosos e bem protegidos. Deve explicar, também, ao Governador Otávio Lage que, neófito na gerência do Estado, não pode saber de tudo, o que se passa nos bastidores das repartições.

DEZENAS DE DOENTES SÃO ALI TRATADOS GRATUITAMENTE. E NÃO É UMA ENTIDADE OFICIAL ONDE ENTRA O DINHEIRO PUBLICO.

ENVIE SUA AJUDA, POR MENOR QUE ELA SEJA, AO

Sanatório Espírita Eurípedes Barsanulfo

RUA 302, ESQUINA COM A 44 - SETOR FERROVIÁRIO

OFERTAS TAMBEM NA RUA 4 Nº 2, FONE: 2-0189

Revista Oásis

"MELHORES" RECEBERAO DIPLOMAS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA NO PROXIMO DIA 15 DE ABRIL

A REVISTA OASIS está convidando os "melhores" do rádio e da televisão goianas, bem como as "treze" pessoas que mais se destacaram durante o ano de 1965, em suas respectivas atividades, para receberem os diplomas a que fazem jus, na Assembléia Legislativa do Estado, pelo Excelentíssimo Senhor Governador, Engenheiro Otávio Lage de Siqueira, no próximo dia 15 de abril, por ocasião de sua reabertura.

As "treze" pessoas mais...:
Publicitário: **Fued Naccif**
Advogado: **Rômulo Gonçalves**
Médico: **Jôfre Rezende**
Engenheiro: **Othon Nascimento**
Jornalista: **Batista Custódio**
Radialista: **Sebastião de Oliveira de Castro Filho**
Televisão: **Jaime Câmara**
Trabalhador: **José Vicente da Silva**
Comerciante: **Jair Coelho Guimarães**
Industrial: **Belarmino Goiás Pinheiro**
Prefeito: **David Domingues**
Esportista: **Nelson Parrila**
Intelectual: **Bernardo Élis**
Menções honrosas: **Juvenal de Barros, Jeovah Baylão e Djalma Lustosa**

SÓCIO

COMPARECA AS REUNIÕES DA

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE

GOIAS

AS

QUINTAS FEIRAS AS 21,30 HORAS

O SANATORIO ESPIRITA EURIPEDES BARSANULFO trata sem cobrar

Ajude-o, telefonando para 2-0189

Fisco Policialesco

Pedro Valadares

ESTAMOS PRESENCIANDO em Goiás o renascimento de exasperante política de arrecadação de impostos. São os Comandos Fiscais com aparato policialesco agredindo, autuando indiscriminadamente ao ponto de trazer em desassossêgo as Classes Produtoras, classes essas que, em última análise, sustentam a custosa e deficiente máquina administrativa

Que se arrecadem impostos; que se fiscalize o comércio e a indústria é razoável, é normal em qualquer administração; o que não se tolera é o abuso de autoridade, é a agressão contundente e até deprimente que vem sendo posta em prática pela Secretaria de Estado da Fazenda, que vê no contribuinte um sonegador, um criminoso em potencial, esquecida de que êle — o contribuinte — não tem nenhuma culpa do acêrvo de desmandos de desperdícios, e descalabros e orgias cometidos pelos antigos gestores dos dinheiros públicos, aqui em Goiás.

Se por um lado é obrigação de todos contribuirem para os cofres públicos, por outro lado é dever inalienável dos governantes gerirem bem, com discernimento, com acêrto, os dinheiros que o povo confiou à sua guarda e gestão.

Temos tido notícias de que nas divisas do Estado os Comandos Fiscais, compostos de Fiscais de Rendas e Soldados da Polícia Militar, vêm submetendo os senhores viajantes que se destinam a Goiás a vexames inominàveis, obrigando-os a abrirem malas a fim de serem revistadas. E o fim. Não respeitam senhoras, não respeitam nada. Onde ficam os direitos das gentes? Onde fica o inciso constitucional que proíbe barreiras entre os Estados-Membros da Federação? É multa grossura de uma só vez. Também aqui em Goiânia vem ocorrendo algo semelhante; é comum entrarem cinco, seis fiscais numa casa comercial e desandarem a exigir mais isto, mais aquilo, prejudicando inclusive o atendimento dos clientes por parte de balconistas.

É um corre-corre, é um bafafá incrível, mesmo porque vai saindo uma turma, vai entrando outra; é comum até se atropelarem na corrida desenfreada aos bolsos raspados dos contribuintes.

LONGE DE NÓS OUTROS combatermos o pagamento de impostos; até muito pelo contrário; sempre apregoamos que todo cidadão, tôda emprêsa devem recolher religiosamente os impostos devidos; mas, entre isto e bater palmas a um Fisco contundente e policialesco vai uma diferença muito grande. Seria muito mais rentábil, muito mais inteligente que o Estado criasse condições ao aparecimento de novos contribuintes do que fazer esta marcação cerrada em cima daquele que já é contribuinte. Por outro lado, estamos aguardando providências no sentido de serem cassadas diversas isenções e imunidades fiscais escandalosas e que foram concedidas a quem não merece e nem carece; mesmo porque se tais isenções não forem cassadas, qual a autoridade moral que resta ao Fiscal de Rendas para exigir impostos de alguém?

Hotel Colombo

Rua 72 N. 17

Fone 2-1670

Goiás Elétrica Ltda.

RADIO E TELEVISÃO

Responsável Técnico

Gelsomino Nisivoccia

MONTAGEM E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

+ TELEVISORES
+ RADIOS
+ ELETROLAS

Aparelhos eletrônicos em geral

Goiás Elétrica Ltda. - *Rua 6, 50 (centro) - Goiânia*

Carta comprometedora chegou de São Paulo:

Quadrilha internacional está contrabandeando mogno goiano!

Máquinas do Consórcio constroem os 50 quilômetros do contrabando

O "DIARIO OFICIAL" do dia 16 último publica o Decreto nº 16, do governador Otávio Lage, autorizando a Procuradoria Geral do Estado a constituir uma Equipe, com o objetivo de reprimir o contrabando e a sonegação de impostos em Goiás. Esta providência é um meio caminho andado na movimentação da burocracia para a solução de um problema até agora insolúvel. Todo mundo sabe que o sr. Tonico Toqueiro, por exemplo, nunca deixou de fazer seus bois nadarem o Paranaíba e que o mogno em tempo algum deixou de descer o Araguaia, levado pela pirataria nativa interligada com os seus patrões internacionais.

É sabido que da teoria à prática há um abismo. Mas como a doce esperança numa reformulação das normas administrativas ainda não se desvanece de todo na expectativa do povo, é justo que aguardemos os resultados que o Decreto nº 16 tem condições de produzir. Afirmar-se que a repressão ao contrabando e a punição aos tradicionais sonegadores é muito fácil e depende apenas de uma lei, é contra senso. A execução da lei será absolutamente inexequível, se o Govêrno não puder contar com a decidida colaboração do povo.

NÃO REGATEAREMOS A NOSSA PARCELA

Quando a Equipe da PGE estiver constituída e tiver que partir da teoria à prática, veremos que as soluções não são assim tão simplistas e as dificuldades que imediatamente surgirão não serão muito fáceis de superar. As barreiras se levantarão; os obstáculos virão, e de tôda ordem e, para vencê-los com êxito, será necessário agir com uma energia tal que Govêrno algum já tivera até hoje.

A primeira medida será localizar os focos, averiguar os pontos do Rio Paranaíba onde os boiadeiros fazem nadar o gado, identificar pessoas, conhecer todos os métodos pelos quais se contrabandeia e sonega. Para o bom êxito dêsse trabalho, desde já podemos contribuir com a nossa parcela.

LOCALIZEMOS LOGO ALGUNS DOS FOCOS

Saiba o sr. Governador e tenha ciência a Procuradoria Geral do Estado que um ramal de estrada foi recentemente construído, numa extensão de 50 quilômetros, ligando a BR-14 à Fazenda Velame, no município de Xambioá, exatamente onde se encontra instalada a serraria de mogno do sr. Oton Nascimento. A estrada foi feita por uma patrulha do Consórcio Rodoviário Intermunicipal, comandada pela Residência de Tocantinópolis. Trabalharam, nela três caminhões basculantes, duas auto-patrol, um trator de esteira e viaturas leves.

A estrada não beneficia nenhum núcleo habitacional, pois a região é uma floresta virgem. Não consta de nenhum plano rodoviário, não foi construída para atender a nenhum interêsse público. Os terrenos ali estão **sub judice**, é um grilho vulgar, que só não será reconhecido se a Justiça funcionar a favor do roubo. Ninguém é beneficiado ao longo do ramal BR-14/Fazenda Velame a não ser os srs. Oton Nascimento e Dico Siqueira, reconhecidos dilapidadores das madeiras preciosas do norte de Goiás. É exatamente naquela fazenda, agora beneficiada com estrada feita com o dinheiro do povo, onde estão enquistados os dois célebres piratas do mogno, devastadores de florestas que não lhes pertence. Se o Govêrno pretende mesmo agir, aí está uma indicação. Mas saiba êle, entretanto, que o poderio do sr. Nascimento é de uma importância tal que até o Consórcio Rodoviário Intermunicipal já foi colhido em suas malhas e está ou esteve a serviço de suas espertezas.

OUTRA PISTA

Podemos indicar ao sr. Otávio Lage mais uma pista, por enquanto. Há, nas gavêtas de uma importante repartição pública do Estado, uma carta endereçada de São Paulo, subscrita pelo sr. Américo Visconde, na qual é mostrado mais um ninho da pirataria que saqueia as riquezas do Estado.

O contrabando de mógno e outras madeiras preciosas — diz a missiva — há muitos anos é exercido em Goiás. O chefe da quadrilha, reside na Rua Maria José, Bairro Bela Vista — SP. Chama-se Salvador Pisciolli e é o chefe brasileiro de grupos internacionais organizados para efetivar o saque na área brasileira em que está circunscrito o norte de Goiás. As madeiras vêm sendo retiradas de Tocantinópolis, Ananás, Xambioá e Araçuatina. Mantém um escritório no interior goiano, um em São Paulo e um em Santos. Êste último encarrega-se de subornar funcionários venais da Alfândega e promovem as ligações do grupo com o exterior. Exportam clandestinamente ou declaram pesos e valores inferiores, levando imbuia, jacarandá-da-Bahia e o mogno goiano como se fôssem peroba. Os países compradores são a Itália, a França e outros. Operam no Brasil em nome de prepostos e movimentam seus capitais nos bancos da Suiça. O missivista informa ainda que Salvador Pisciolli, se apertado, esclarecerá muita coisa e denunciará o bando bem como seus testas de ferro brasileiros.

A PARADA PODERÁ SER GANHA

O SR. GOVERNADOR Otávio Lage e o sr. Sebastião Balduino, poderão aquilatar, por estas indicações, que o problema é de solução muito complicada. Mas, se houver boa vontade, se o povo sentir que a arrecadação está realmente revertendo em favor do progresso do Estado e não desviada para fins escusos, a batalha poderá ser vencida.

Tudo depende da capacidade da equipe administrativa do Govêrno, e da popularidade do chefe do Poder Executivo. Vamos ajudar e vamos aguardar.

PONTO FINAL

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Um tal Geraldo B. de Sousa anda aí pelo interior do Estado dizendo que é jornalista do "Cinco de Março" e tratando dos seus conhecidos "negocinhos". Não sabe êle que a DOPS está autorizada a prender qualquer elemento que se diz pertencer à redação dêste Semanário, cujo nome não conste do nosso Expediente.

E por falar em falso jornalista, um caso interessante ocorreu em Goiânia, nos dias de Carnaval. O telefone da redação tocou, e da polícia veio a notícia de que o Diretor do "Cinco de Março" estava na cadeia. Mas era êle justamente quem atendia ao chamado. Afinal ficou esclarecido: um linfático folião tinha se divertido a valer, mandado dependurar despesas nas boates, pintando o sete, tudo em nome do jornalista.

Há gente neste mundo que tem coragem demais: andar alta madrugada por clubes elegantes dizendo se diretor do "Cinco".

ESCRITOR GANHA MAS NÃO LEVA

O escritor Anatole Ramos, com seu livro "Solange, Meu Amor", ganhou o "Prêmio Izaira Calixto Abrão", instituído pela "Casa Munir Calixto". Ganhou mas não levou. A propaganda dizia que a bolada seria de 300 mil cruzeiros a serem pagos imediatamente ao julgamento, mas até hoje, nada.

O "Mecenas" não fala mais nisso. Quando é cobrado escorrega, e o Anatole Ramos é que ficou chupando o dedo. Escritor não tem vez, companheiro...

OUTRA VEZ IAPC

O previdenciário Sebastião Gomes de Araújo é outra vítima do Instituto a que recolhe a sua contribuição. Seu garoto, Eduardo Cesar de Araújo, caiu doente e foi internado no Hospital São Geraldo, no dia 25 de fevereiro de 1956. As despesas ficaram por 331 mil cruzeiros.

Os papéis ficaram correndo "os canais competentes" no IAPC. Mas os canais do Instituto não só são de muitos milhares de quilômetros de extensão como também contêm em suas paredes qualquer coisa que corrói os valôres: o processo era de 300 e tantos mil cruzeiros, mas quando saiu no fim dos corredores havia gastado exatamente um ano e se reduzido a 73 mil cruzeiros. Talvez os 73 mil tenham sido apenas o juro dos 331 empatados há 366 dias.

NÃO BRINQUEM COM BARRIGA VASIA!...

Desde dezembro de 1965 os funcionários da OSEGO (pelo menos os mais modestos, os do salário mínimo) não vêem a côr do pagamento. Com o arroz a 280 e o feijão a 700 cruzeiros o quilo, não é possível que essa gente ainda esteja vivendo.

Gente, não brinque com barriga vasia!...

BRUCUTU

Ademar Ferreira da Silva (não o campeão de salto, êste é outro), motorista de ônibus da Viação Araguarina, teve a cachimônia de buzinar seu carro na traseira dum carrinho da Guarda de Trânsito que estava estacionado num dos pontos de parada de ônibus da rua Mal. Floriano, próximo à casa "Irmãos Machado".

O carrinho era miúdo, mas do seu interior saiu um gigante, mulato, alto e (pleonasmo) forte como um touro. O Ademar foi prêso, ameaçado de surra, mas finalmente foi libertado no mesmo dia.

Será porque aquêle homem do trânsito está com neurose de buzina para ficar tão buzina?

PLACA NO DEVIDO LUGAR

A "Emprêsa Goiana de Cinemas" endereçou uma carta à redação do "CINCO DE MARÇO" dizendo que a retirada da placa histórica do "Cine Goiânia" não era da sua responsabilidade, e prometeu repô-la no seu devido lugar.

A Emprêsa cumpriu o prometido e mais uma vez confirma o brocardo: "O alheio chora o seu dono".

A IMPRENSA EM REVISTA

Esta seção cumprimenta os homens da cultura. O jornalista Domiciano de Faria assumiu o cargo de Diretor do Departamento Estadual de Cultura, da Secretaria da Educação. Nada melhor a desejar.

A propósito, o LBP, em sua coluna de "O Popular", de 27 último diz: "Nós sabemos porque o companheiro Domiciano não quis nenhuma reunião formal em sua posse: sua condição de moço modesto e inteligente não permitia. E está certo, pois, em Goiânia, homenagem a jornalista já virou galhofa".

Certo está igualmente o LBP, pois não pode haver motivo de galhofa maior que uma homenagem como foi aquela ao seu coleguinha João Guimarães. A menos que uma vergonheira não seja motivo de galhofa.

CAFÉ de esquina

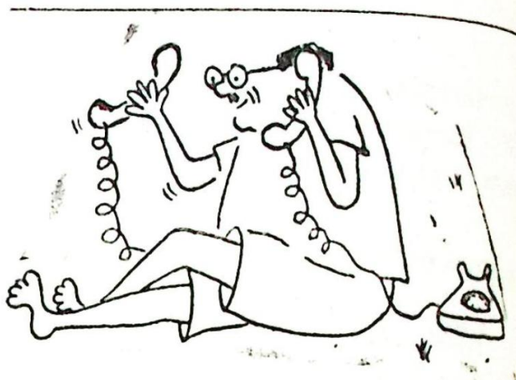
ZECA NACIONALISTA
ZÉ CHAPABRANCA



— Fui capataz do Jango, mamei com minha família na Rodobrás, era um pelegão e não me acontecia nada. Veio a Revolução e me promoveram a deputado.

— Pode deixar, "seu" Barroso. Quando eu sonhar com o senhor, pergunto prá vosmicê um número, jogo na loteria e ganho...

Encontrado um óvo de BARATA num litro de leite pasteurizado. Isto vem justamente provar que nem toda coisa é CARA na Companhia Goiana de Laticínios.



— Prá que dois telefones? Um é para explicar que o Govêrno está demitindo servidores para fazer economia. O outro é para tranquilizar os funcionários graúdos, pois êstes o Otávio não cogita mandar para a rua...



Crime contra a humanidade punido só em parte:

Remarcados preços dos remédios: laboratórios e farmacêuticos são culpados e a vítima é a população

A SUNAB iniciou severa campanha de repressão contra as farmácias goianienses, autuando várias delas, porque remarcaram o estoque de seus remédios. Agiu certo. Muito bem. É um verdadeiro crime contra a humanidade o custo dos medicamentos no Brasil. Mas a SUNAB fez pouco. Precisa realizar uma poda mais ampla, chegando ao cerne da desumana manobra altista.

LABORATÓRIOS CULPADOS

Grande parte dos medicamentos em estoque nas farmácias é oriunda de compras antigas. Os remédios são oferecidos ao público a preços mais elevados (os atuais) e não os vigorantes ao tempo em que foram adquiridos os produtos pelos farmacêuticos.

Mas há outro lado: os próprios laboratórios, levados pela ganância de lucros cada vez mais escandalosos, remarcaram primeiro seus estoques antigos, inclusive apresentando alterações grosseiras, como no caso do Laboratório Silva Araújo Roussel, que sobrepôs ao preço antigo de um medicamento velho uma etiquêta com seu custo majorado.

Tal fato motivou sérias consequências em Goiânia, pois a SUNAB pressupôs que a etiqueta referida houvesse sido colocada pelos próprios farmacêuticos.

OS GRANDES ESCAPAM

Emprestamos nosso apoio desinteressado à SUNAB sempre que ela defender o povo, o que faz poucas vêzes. Se seus agentes pressionam os farmacêuticos porque êstes não têm dó dos enfermos e arrancam o couro nos preços, necessário se faz que atinjam os graúdos, no caso os laboratórios, na sua maioria estrangeiros e verdadeiros sanguessugas dos brasileiros.

A SUNAB agiu certo e agirá melhor ainda estendendo suas malhas até os tubarões.

Eis alguns laboratórios que patrocinam a nefanda onda altista: Silva Araújo Roussel, Andrômaco, Laborterápica Bristol, Fontoura-Whyet, Mead Johnson-Endochimica, Parke Davys, Squibb & Sons, Bayer S/A e Lutécia S/A.

Consertos de Televisão

Rádios — Radiolas — Hi-Fi — Transistores e Gravadores, qualquer marca, tipo ou modêlo, em apenas doze horas

TV - RÁDIO SERVICE

TELEFONE: 6-3366

DIA E NOITE

Domingos e Feriados

Montagem: Av. Anhanguera, 67 — 1.o andar
DAMOS AMPLA GARANTIA DO SERVIÇO FEITO POR 3 MESES



Êste homem bebe sem mêdo um copo de leite pasteurizado. Como preventivo, êle tomou antes uma dose de Detefon.

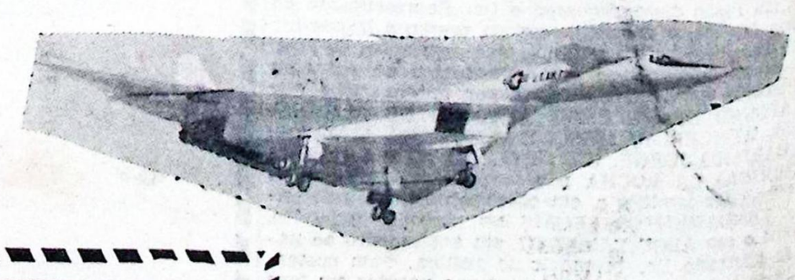


DESASTRE NO COSMOS! UM SATÉLITE DOS ESTADOS UNIDOS ACABA DE TROMBAR COM O CUSTO DE VIDA DO BRASIL.



— Demissão de pequenos, preservação dos grandes funcionários, pagamentos atrasados, etc. etc. Em homenagem ao Govêrno, vou tocar uma MARCHA.....A RÉ...

O PILÔTO QUE ACHAR PERIGOSO DIRIGIR ÊSTE AVIÃO RUMO À LUA É PORQUE AINDA NÃO EXPERIMENTOU GUIAR EM GOIÂNIA.

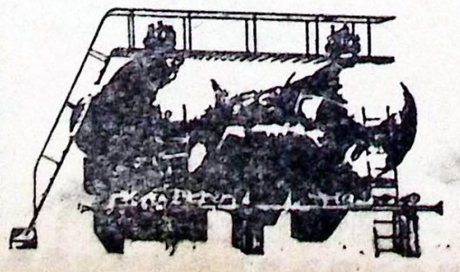


E quando os forasteiros-salteadores da turma do Ribas disseram em Brasília que retornavam de um BURACO, todos compreenderam que êles se referiam a Goiás e à obra que aqui realizaram.

O governador Otávio Lage é tão enérgico, mas tão enérgico, que acaba de assinar um decreto proibindo a si mesmo de nomear novos funcionários até 31 de dezembro de 1966.

esta edição cr$ 200

SUPERGÁZ
UM EXTRAORDINÁRIO CONJUNTO DE ATIVIDADES PARA QUE HAJA SEMPRE...
UMA CHAMA DE ALEGRIA EM CADA LAR
AV. META PONTE-FONES: 6-3537-6-3376 — GÁS É SUPERGÁZ



REVENDEDORES

* AGÊNCIA ESTRELA * ALENCASTRO VEIGA * GENERAL NOVILAR * NOVO MUNDO * A IMPERIAL * GOIAZMOTOR * RADIOLAR * CASAS MUNIR CALIXTO * BIG LOJA * ELMAC * O REI DA TELEVISÃO.